



Prefeitura Municipal do Natal - PMN
Secretaria Municipal de Educação - SME

Relatório de Gestão

Natal - 2018

Equipe de Elaboração do Relatório de Gestão

Coordenação

Sírlia Fernandes de Lira Bezerra

Equipe de elaboração

Denise Cortez Fernandes

Jorge Eduardo Dantas Araujo

Liane Ferreira da Trindade Mariz

Palmira Fernandes Rego

Regina Lucia da Silva

Rosangela Maria de Holanda Angelim Nogueira

Equipe de apoio

Danielle Kaline Medeiros de Carvalho

Elizângela Cristina Gomes de Medeiros

Secretaria Municipal de Educação

Rua Fabrício Pedroza nº 915, Areia Preta - Natal/RN

CEP: 59014-030

CNPJ: 08.241.747/0005-77

Fone: (84) 3232-4924

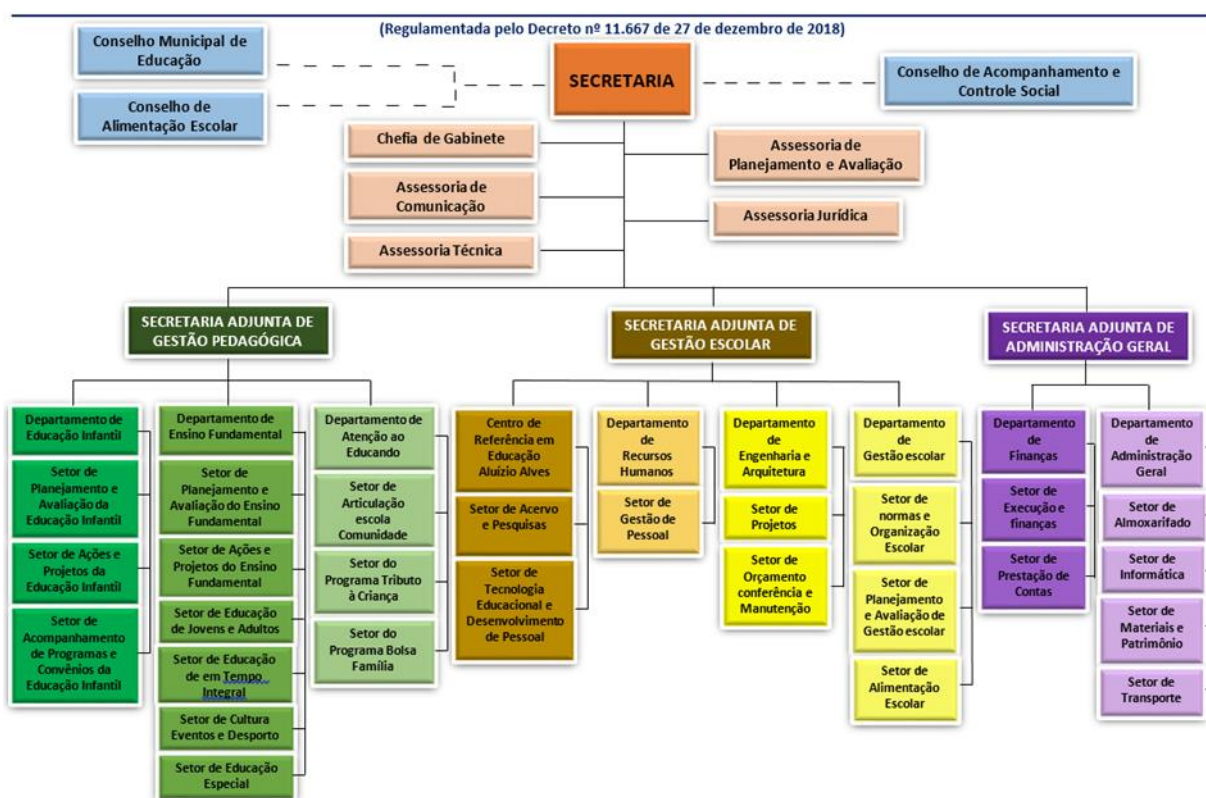
E-mail: apasme.natal@gmail.com

Estrutura Organizacional

Decreto Nº 11.667 de 27 de dezembro de 2018

Altera o Decreto nº 10.407, de 29 de agosto de 2014, que dispõe sobre as competências, a estrutura básica e o Quadro de Lotação de Cargos Commissionados da Secretaria Municipal de Educação – SME, modificado pelo Decreto nº 10.601, de 25 de março de 2015 e pelo Decreto nº 11.211, de 22 de março de 2017, passando a Secretaria Municipal de Educação – SME adotar a seguinte estrutura:

SME - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Equipe da Secretaria Municipal de Educação - SME

Secretária Municipal de Educação

Justina Iva de Araújo Silva

Chefe de Gabinete

Maria Luiza Figueiredo Nunes Fernandes

Assessora de Planejamento e Avaliação - APA

Sírlia Fernandes de Lira Bezerra

Assessor de Comunicação

Riccelli de Araujo Medeiros

Chefe da Assessoria Técnica

Iara Maia da Costa

Chefe da Assessoria Jurídica

Euriques Furtado Neto

Secretária Adjunta de Gestão Pedagógica - SAGP

Judineide Domingos Campos de Souza

Secretário Adjunto de Gestão Escolar - SAGE

Pedro Jorge Costa Ferreira da Silva (Portaria Nº. 2197/2018-A.P., de 12 de novembro de 2018)

Paulo Victor Cavalcante Barra (Portaria Nº. 2198/2018-A.P., de 12 de novembro de 2018)

Secretário Adjunto de Administração Geral - SAAG

George Câmara de Souza - (Até 06/12/2018 - Portaria Nº. 2427/2018-A.P., de 06 de dezembro de 2018)

Geomarque Nunes de França Júnior – (A partir de 06/12/2018 - Portaria Nº. 2428/2018-A.P., de 06 de dezembro de 2018)

Diretora do Departamento de Educação Infantil - DEI

Cristina Diniz Barreto de Paiva

Chefe do Setor de Planejamento e Avaliação da Educação Infantil

Sirleide Silva de Oliveira Souza

Chefe do Setor de Ações e Projetos da Educação Infantil

Thaysa Barbosa Mendonça Camargo

Chefe do Setor de Acompanhamento de Programas e Convênios da Educação Infantil

Maria Filomena Neri Vieira de Carvalho Pinto

Diretora do Departamento de Ensino Fundamental - DEF

Ednice Peixoto dos Santos

Chefe do Setor de Planejamento e Avaliação do Ensino Fundamental

Merise Maria Maciel

Chefe do Setor de Ações e Projetos do Ensino Fundamental

Rosemarie Loer Bellini

Chefe do Setor de Educação de Jovens e Adultos

Edinara Silva de Menezes

Chefe do Setor de Educação em Tempo Integral

Idelúzia Andrade Mendonça

Chefe do Setor de Cultura, Eventos e Desportos

Felipe Galvão Lopes de Souza

Chefe do Setor de Educação Especial

Suédna Maria Varela de Lima

Diretora do Departamento de Atenção ao Educando - DAE

Edna de Araújo Galvão

Chefe do Setor de Articulação Escola Comunidade

Maria Salete Alves

Chefe do Setor de Programa Bolsa Família

Edineuza Monteiro de Medeiros V. Mota

Chefe do Setor de Programa Tributo À Criança

Marlúcia Soares da Silva Lemos

Diretora do Centro de Referência em Educação Aluízio Alves - CEMURE

Juliana Rachel do Couto Bezerra

Chefe do Setor de Acervo e Pesquisa

Josias Gomes de Lima

Chefe do Setor de Tecnologia Educacional e Desenvolvimento de Pessoal

Mailson Corsino de Barros

Diretora do Departamento de Recursos Humanos

Nadja Vale Costa da Cunha

Chefe do Setor de Gestão de Pessoal

Daniell Rendall M. De Lima

Diretor do Departamento de Engenharia e Arquitetura

Carlos Eduardo Araújo Gomes

Chefe do Setor de Projetos

Lenilson Neves da Costa

Chefe do Setor de Orçamento, Conferência e Manutenção

Rodrigo de Medeiros Martins

Diretora do Departamento de Gestão Escolar - DGE

Maria Luciene Urbano de Barros

Chefe do Setor de Normas e Organização Escolar

Josefa Liane Ataliba Teixeira

Chefe do Setor de Planejamento e Avaliação da Gestão Escolar

Jeane Lopes da Silva

Chefe do Setor de Alimentação Escolar

Aparecida Carlos de Araújo

Diretor do Departamento de Finanças

Mairson Oliveira Marques

Chefe do Setor de Execução de Finanças

Robson Gonçalves de Oliveira Filho

Chefe do Setor de Prestação de Contas

Marcelo Rabelo dos Santos

Diretor do Departamento de Administração Geral

Antônio Carlos Cavalcanti Bezerra

Chefe do Setor de Almoxarifado

Jair de Souza Silva

Chefe do Setor de Informática

Eliudson Raphael Oliveira da Silva

Chefe do Setor de Material e Patrimônio

Lucas Costa Freire Luzardo

Chefe do Setor de Transporte

Juarez Maurício dos Santos

Caracterização da Secretaria

a) Nome completo da unidade e sigla

Secretaria Municipal de Educação – SME

b) Natureza jurídica

Órgão gestor do Sistema Municipal de Educação, formalizado pelo Decreto nº 4.927, de 10 de dezembro de 1992, alterado pela Lei nº 5.339, de 26 de dezembro de 2001, em consonância com os princípios da Lei de Diretrizes e Base da Educação - LDB, passou a ser denominado Sistema de Ensino Municipal de Natal. Integram este sistema, a Secretaria Municipal de Educação - SME, o Conselho Municipal de Educação - CME, as unidades escolares, as escolas privadas conveniadas com oferta de Educação Infantil, as creches públicas municipais, as creches privadas conveniadas, a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer - SEL, a Secretaria Municipal de Trabalho e Ação Social - SEMTAS e a Fundação Cultural Capitania das Artes - FUNCARTE.

c) CNPJ

08.241.747/0005-77

d) Endereço

Rua: Fabrício Pedrosa nº 915, Areia Preta, CEP: 59.014-030 - Natal/RN

e) Missão da Secretaria

Assegurar a oferta da Educação Infantil e do Ensino Fundamental público gratuito e de qualidade proporcionando o sucesso escolar de todos e a participação consciente do aluno no processo de construção da sua cidadania.

f) Competências De acordo com a Lei Complementar nº. 141, de 29 de agosto de 2014, regulamentada pelo Decreto nº. 10.407, de 29 de agosto de 2014, alterado pelo Decreto nº 10.601, de 25 de março de 2015.

À Secretaria Municipal de Educação – SME compete:

- I - Organizar, administrar, supervisionar, controlar e avaliar a ação municipal no campo da educação;
- II - Articular-se com Órgãos dos Governos Federal e Estadual, assim como aqueles de âmbito Municipal para o desenvolvimento de políticas e para a elaboração de legislação educacional, em regime de parceria;
- III - Apoiar e orientar a iniciativa privada no campo da educação;
- IV - Administrar, avaliar e controlar o Sistema de Ensino Municipal promovendo sua expansão qualitativa e atualização permanente;
- V - Implantar e implementar políticas públicas que assegurem o aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem de alunos, professores e servidores;
- VI - Estudar, pesquisar e avaliar os recursos financeiros para o custeio e investimento no sistema educacional, assegurando sua plena utilização e eficiente operacionalidade;
- VII - Propor e executar medidas que assegurem o processo contínuo de renovação e aperfeiçoamento dos métodos e técnicas de ensino;
- VIII - Integrar suas ações às atividades culturais e esportivas do Município;
- IX - Pesquisar, planejar e promover o aperfeiçoamento e a atualização permanentes das características e qualificações do magistério e da população estudantil, atuando de maneira compatível com os problemas identificados;
- X - Assegurar às crianças, jovens e adultos, no âmbito do sistema educacional do Município, as condições necessárias de acesso, permanência e sucesso escolar;
- XI - Planejar, orientar, coordenar e executar a política relativa ao programa de assistência escolar, no que concerne a sua suplementação alimentar, como merenda escolar e alimentação dos usuários de creches e demais serviços públicos;
- XII - Proceder, no âmbito do seu Órgão, à gestão e ao controle financeiro dos recursos orçamentários previstos na sua Unidade, bem como à gestão de pessoas e recursos materiais existentes, em consonância com as diretrizes e regulamentos emanados do Chefe do Poder Executivo;
- XIII - Implantar política de qualificação profissional, quando necessário, na área artístico-cultural;
- XIV - Exercer outras atividades correlatas.

SUMÁRIO

1 - Gestão Educacional	12
1.1 Democratização da Gestão Escolar	12
1.1.1 Eleições de Diretores da Rede Municipal de Ensino	12
1.1.2 Capacitação dos Conselheiros Escolares	15
1.1.3 Assessoramento as Unidades de Ensino da Rede G27	17
1.1.4 Conselho do FUNDEB	19
1.1.5 Gestão de Pessoas	22
1.1.6 Gestão de Financeira	27
1.2 Fardamento Escolar para a Educação Infantil e o Ensino Infantil	32
1.3 Alimentação Escolar para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental	34
1.4 Gratuidade no Sistema Municipal de Transporte Coletivo - Passe Livre	38
2 - Formação de professores e profissionais de Serviço de Apoio Escolar ..	45
2.1 Formação Continuada dos Profissionais do Magistério	47
2.2 Formação Continuada de Servidores	82
3 - Práticas Pedagógicas e Avaliação	84
3.1 Programa Tributo à Criança	85
3.2 Esporte e Cultura na Escola	88
3.2.1 Projeto Tralalá	88
3.2.2 Encontro de Corais da Cidade do Natal – ENCONAT	89
3.2.3 Coral Municipal "Sons da Terra"	91
3.2.4 XVI Circuito Recreativo "Fátima Medeiros"	91
3.2.5 XXXII Jogos Escolares Municipais – XXXII JEMS	93
3.2.6 Sábado no Parque	96
3.3 Projovem Urbano	97

3.4 Tecendo o Saber e Tecendo Caminhos	100
3.5 Realizações de Ações Educativas Complementares	101
3.5.1 Programa Justiça e Escola	101
3.5.2 Projeto Pelotão da Cidadania Escolar e Protagonismo Juvenil	104
3.5.3 Núcleo de Atenção Psicossocial	106
3.5.4 Programa Metelnovadora	109
3.6 Correção de Fluxo Escolar/ Se Liga e Acelera	112
3.7 Implementação da Rede de Leitores	113
3.7.1 Escolas Leitoras	113
3.8 Implantação de Educação em Tempo Integral	114
3.8.2 Escola em Tempo Integral / E. M. Tereza Satsuqui Aoqui	117
3.9 Brasil Alfabetizado – Geração Cidadã	120
3.10 Projeto Pré-Escola Para Todos (PPEPT)	121
3.11 Programa Nacional do Livro Didático	123
3.12 Programa Saúde do Escolar	124
4 – Infraestrutura e Recursos Pedagógicos	126
4.1 Construção, Reforma e Ampliação de Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIs	127
4.2 Construção, Reforma e Ampliação de Escolas de Ensino Fundamental.....	133
4.3 Serviços de Manutenção	136
4.4 Implantação do Sistema Fotovotaico em Unidades Escolares.....	139
4.5 Implantação do Sistema de Aproveitamento de Águas Pluviais.....	140
4.6 Transporte Escolar	142
5 – Tecnologia Educacional	147
5.1 Inclusão Digital: Conhecendo Novas Tecnologias	149
5.1.1 Cursos de Formação e Inclusão Digital	149

5.1.2 Curso Técnico de Manutenção de Laboratórios	150
5.1.3 Treinamento Prático para Utilização de Lousa Digital	151
5.1.4 Utilização Pedagógica dos Objetos Digitais de Aprendizagem (ODA)	151
5.2 Desenvolvimento da Tecnologia Educacional nas Unidades Escolares	153
5.2.1 Programa Educonexão	154
5.2.2 Programa Educação Conectada	155
5.2.3 Rede GigaNatal	156
5.2.4 Rede GigaMetropole	156
5.3 Modernização da Infraestrutura Tecnológica da Secretaria Municipal de Educação	157
5.4 Modernização e Adequação Administrativa da Secretaria Municipal de Educação – eCidade	158
Anexos	161

Apresentação

O presente relatório de gestão é uma exposição escrita, minuciosa e circunstanciada concernente as ações desenvolvidas durante o ano de 2018 na Secretaria Municipal de Educação de Natal, reunindo informações que constituem um valioso instrumento esclarecedor e transparente referente a gestão democrática da educação municipal.

Estrutura-se em cinco eixos: Gestão Educacional, Formação de Professores e Profissionais de Serviço e Apoio Escolar, Práticas Educativas Complementares, Infraestrutura e Recursos Pedagógicos e Tecnologias Educacionais, os quais apresentam ações, programas e projetos realizados com base no Plano Plurianual (PPA) para o quadriênio 2018-2021, na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LOA), Lei Orçamentária Anual (LOA 2018), no Plano de Ações Articuladas (PAR) e as metas do Plano Municipal de Educação (PME) 2016-2026.

Versa-se sobre um conjunto de registros aprovionados pelas assessorias, departamentos, setores, comissões e conselhos que integram esta Secretaria e contemplam a pluralidade de experiências educativas, sociais e profissionais que compõem o repertório institucional da SME, cujo objetivo é oferecer transparência a sociedade sobre as principais ações desenvolvidas com as respectivas metas previstas e alcançadas, além das ações realizadas com outras instituições, garantindo uma educação eficiente, assim como a superação das desigualdades educacionais, conforme preconiza a lei.

Consolida-se desse modo, a política municipal de educação que representa a união de esforços e efetiva articulação entre o órgão central e as unidades escolares da Rede Municipal de Educação, na vigilância da boa gestão e na defesa do direito de todos a educação de qualidade social, pública, laica e cidadã.

1 - Gestão Educacional

A Gestão Educacional é norteada por princípios democráticos que oportuniza a participação de todos nas tomadas de decisão no tocante a ações que objetivam a melhoria da educação oferecida à população brasileira.

Nesse sentido, Natal/RN tem participado ativamente, com o envolvimento dos profissionais da educação e dos estudantes, na busca da implementação da gestão democrática na Rede Municipal de Ensino. O que fica evidente é o destaque das ações realizadas nos últimos trinta anos, uma vez que consolida a democracia, promovendo a participação de todos os segmentos no interior das unidades de ensino, de forma representativa semelhante às realizadas fora da escola, por meio do voto secreto e direto, quando se refere à eleição, tanto para gestores, quanto para conselheiros escolares.

O trabalho desenvolvido pelo DGE/SPAGE vem contribuir para a otimização das ações concernentes à gestão escolar, criando estratégias para mediar os dissensos e criando situações de consenso em um trabalho pedagógico coletivo e harmonioso.

1.1 - Democratização da Gestão Escolar

Objetivo

Fortalecer a gestão democrática das unidades de ensino, implementando ações que favoreçam o exercício da cidadania.

1.1.1 – Eleições de Diretores da Rede Municipal de Ensino

Eleições para diretores da Rede Municipal de Ensino é uma das formas de democratização, pois os pais, alunos, professores e todos que fazem parte da

comunidade escolar participam, escolhendo o representante. Na concepção de uma gestão democrática torna-se fundamental que a comunidade escolar compartilhe seus desejos, suas aspirações e o projeto de trabalho da instituição de ensino, numa busca intensiva para a melhoria da qualidade de ensino. A gestão democrática das unidades de ensino da Rede Pública Municipal pressupõe a autonomia política, administrativa, financeira e pedagógica, por meio da administração descentralizada e do gerenciamento de recursos financeiros com a participação da comunidade escolar. Para isso, existem leis que regem a gestão democrática, a saber: Lei Complementar nº 087, de 22 de fevereiro de 2008, que será regida à luz dos princípios inscritos na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na Lei Orgânica do Município de Natal, com vistas a observância dos princípios: desenvolvimento integral e a aprendizagem do aluno; autonomia das unidades de ensino na gestão política, administrativa, financeira e pedagógica, favorecendo a descentralização e participação; igualdade de condições para o acesso, inclusão e permanência na unidade de ensino; participação dos segmentos da comunidade escolar nos processos decisórios e em órgãos colegiados; ética e transparência quanto aos mecanismos administrativos, financeiros e pedagógicos.

Por fim, salienta-se que conduzir a administração escolar de forma efetiva em contato direto com a realidade, exige da instituição que a norteie, participação e planejamento como ferramenta de gestão que trazem relevantes contribuições para o processo de democratização da educação do Município do Natal.

Objetivo

Conduzir o processo de eleições para gestores das 146 (cento e quarenta e seis) unidades de ensino da Rede Municipal de Natal, garantindo a efetivação da gestão democrática.



Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">Realizar o processo democrático de eleição de diretores pedagógicos e administrativo financeiro em 100% das unidades de ensino.	<ul style="list-style-type: none">Processo democrático de eleição de diretores pedagógicos e administrativo financeiro realizado em 93,8% das unidades de ensino.

Execução

O processo eleitoral é precedido por curso preparatório para os candidatos. O curso ocorreu por meio de aulas virtuais e presenciais; sendo 48 (quarenta e oito) horas a distância e 12 (doze) horas presenciais. As 12 (doze) horas presenciais foram distribuídas em três momentos. Cada encontro presencial constou 4 (quatro) horas.

As eleições foram realizadas no período de 03 de setembro de 2018 a 02 de janeiro de 2019, abrangendo atividades que principiam na instalação da Comissão Eleitoral da SME e finalizam na posse dos eleitos, ocorrendo em 93,8% das unidades de ensino, totalizando 67 (sessenta e sete) escolas e 70 (setenta) CMEIs. A ausência de homologação ou de inscrições de chapas motivou a não realização do pleito eleitoral em 5 (cinco) escolas e 4 (quatro) CMEIs.

Avaliação e perspectivas

O pleito transcorreu de forma tranquila, registrando chapa única na maioria das unidades de ensino, em 18 (dezoito) houve disputa de duas chapas.

A perspectiva é que haja uma troca de saberes entre os que exerceram o mandato de direção pela primeira vez e os diretores que já têm experiência em gestão.

Esperamos que esse processo de gestão democrática da escolha dos diretores das unidades de ensino proporcione melhoria nos processos de gestão na perspectiva de uma educação de qualidade.

O caráter inovador desse processo diz respeito ao curso para candidatos. Este teve um novo formato, desta vez direcionado no plano de trabalho trienal da direção. Assim, há uma perspectiva desses planos serem acompanhados no processo de formação continuada dos diretores eleitos.

1.1.2 - Capacitação dos Conselheiros Escolares

O Conselho Escolar tem papel decisivo na gestão democrática por ser um órgão colegiado que congrega todos os segmentos da comunidade escolar: diretores, professores, funcionários, estudantes e pais para discutirem e decidirem sobre aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros no âmbito escolar, visando contribuir para o aperfeiçoamento do ensino de qualidade. É o Conselho Escolar que alavanca o processo de gestão democrática, tornando-se um lugar privilegiado para a prática da cidadania, um espaço legalmente instituído, onde a democracia participativa, ao dar feição à democracia representativa, constitui-se em um passo importante para o processo de construção de uma nova sociedade.

A Capacitação dos conselheiros escolares tem como compromisso a formação de sujeitos históricos conscientes dos seus direitos e deveres capazes de utilizar os espaços legitimamente instituídos para fazer valer os seus direitos, inclusive no resgate de uma escola de qualidade. A educação só terá mudanças significativas a partir do momento que todos os segmentos escolares tiverem a consciência de que tem um papel fundamental no processo educativo. A participação, o comprometimento e o envolvimento de todos, por meio do Conselho Escolar, têm um papel preponderante para tornar a escola um espaço, democrático, educativo e de cidadania.

Saliente-se, o documento institucional que fundamenta, regulamenta e orienta a proposição e execução de políticas públicas do Município, o Plano Municipal de Educação (PME), é contemplado na meta 19 e nas estratégias, 19.2, 19.06, 19.10, 19.11 e 19.12, a democratização da gestão, mediante o fortalecimento dos mecanismos de participação do Conselho Escolar, que se apresenta como uma alternativa criativa para envolver os diferentes segmentos das comunidades locais e escolares, interferindo nas estratégias de ação para contribuir decisivamente para a criação de um novo cotidiano escolar.

Objetivo

Promover o envolvimento dos conselheiros numa ação motivacional para atuar no Conselho Escolar de forma efetiva nas dimensões administrativa, financeira e pedagógica; avançando nos princípios da gestão democrática para o bom desempenho das suas funções consultiva, deliberativa, fiscalizadora e mobilizadora.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">Realizar a formação para 100% dos conselheiros da Rede.	<ul style="list-style-type: none">Formação para 91% dos conselheiros da Rede realizada.

Execução

A formação para os conselheiros ocorreu no período de 07 de junho de 2018 a 10 de dezembro de 2018, entretanto não foi realizado na totalidade, como planejou-se, com um total de 10 (dez) encontrinhos, ocorreram apenas 06 (seis), mesmo assim, foi avaliada como positiva. A referida ação ocorreu no Centro Municipal de Referência em Educação Aluizio Alves/CEMURE.

As pautas trabalhadas no ano de 2018 contemplaram o funcionamento do Conselho Escolar, suas funções e atribuições, destacando a importância do colegiado na democracia escolar, foram desenvolvidas com a participação dos presentes que enriqueceram a discussão com explanações de vivências, aprofundando as questões inerentes ao trabalho do Conselho nas escolas.

Avaliação e perspectivas

Oportunizou-se aos presentes, por meio de trabalho em grupo e com base numa auto avaliação, um debate acerca do desempenho acadêmico dos alunos e o funcionamento das unidades de ensino, quando foram listadas atividades a serem realizadas nas escolas e com base nas FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES e AMEAÇAS.

Os CMEIs destacaram as três tarefas mais importantes que precisam ser realizadas nos próximos anos. Essa atividade teve como objetivo subsidiar os

conselheiros na reflexão sobre seu papel, elencando, a partir das tarefas mais importantes, um plano de ação contendo, objetivo, ações, responsáveis e resultados esperados. Como produto do trabalho, sistematizaram os planos de ações com as contribuições.

Evidenciou-se como objetivos: melhorar os índices de rendimento escolar; conhecimento sobre assuntos financeiros; atuação do Conselho Escolar; reduzir o índice de reprovação dos 6º anos (nas escolas de ensino fundamental).

As fraquezas foram evidenciadas pelos participantes como falta de apoio logístico, falha na comunicação e o não aprofundamento das questões inerentes ao trabalho do conselho nas escolas que contribuíram para ausência no evento.

A formação contou nas suas três edições com um pequeno número de presentes, mas com uma participação intensa, contribuindo assim, para o fortalecimento e atuação do colegiado no interior da unidade de ensino.

Reivindicou-se a necessidade de aproximação da Secretaria Municipal de Educação, via Departamento de Gestão Escolar/Assessoria de Planejamento e Avaliação - APA com as unidades de ensino, buscando minimizar as dificuldades na caminhada rumo à gestão democrática escolar. Tal ação deve ser priorizada, nas unidades, que não participaram da formação 2018.

1.1.3 - Assessoramento as Unidades de Ensino da Rede G27

A intervenção pedagógica inicial continha um planejamento para ser trabalhado com o grupo de 27 (vinte e sete) escolas (G27) que apresentaram baixa pontuação no IDEB no ano de 2017. Entretanto em 2018, ao buscar implementar o plano, algumas dificuldades de estrutura, logística e prazos foram apresentadas, tornando-se necessário delimitá-lo para 07 (sete) unidades de ensino que apresentaram sinal de alerta no desempenho escolar (reprovação e abandono), as quais são: E.M. José Melquiades, E.M. Josefa Botelho, E.M. Maria Madalena, E.M. Verissimo de Melo, E.M. Jose Sotero, E.M. Iapissara Aguiar e E.M. Amadeu Araújo. Destas 7 (sete) Unidades de Ensino, a EM Iapissara Aguiar não teve a reunião do Conselho Escolar com a participação dos Departamentos desta Secretaria, visto que no período planejado para a realização dessa ação, os funcionários terceirizados

havia paralisados as suas atividades laborais motivadas pelo atraso no pagamento salarial.

Trata-se de uma ação focal, Inter setorial, com vistas à melhoria do ensino e aprendizagem, fluxo escolar, assessoramento e formação dos conselhos escolares.

Objetivo

Desenvolver ações articuladas pelos departamentos/SME, junto a equipe gestora das escolas com baixo IDEB, considerando as especificidades de cada unidade de ensino, com vistas à melhoria do ensino e aprendizagem e fluxo escolar.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">Acompanhar e assessorar as 07 (sete) unidades de ensino que fazem parte do G27.	<ul style="list-style-type: none">06 (seis) unidades de ensino, que fazem parte do G27 foram acompanhadas e assessoradas.

Execução

Com o desígnio de implementar ações que favoreçam o exercício da cidadania, foram adotadas e utilizadas estratégias criativas, tais como: encontros sistemáticos nas escolas, com apresentação de slides com gráficos do rendimento escolar e do IDEB de anos anteriores e projeção para ano seguinte, discussão acerca das atribuições do Conselho Escolar e discussão sobre o Projeto Político Pedagógico; escuta às escolas acerca das principais dificuldades encontradas e os caminhos adotados para a solução das problemáticas; discussão dos indicadores de qualidade: a) Calendário escolar aprovado pela SME, b) Atas de resultados finais, c) Regimento escolar, d) Projeto Político Pedagógico da Escola, e) Planejamento semanal, f) Plano de formação do coordenador pedagógico; registros das decisões tomadas e acompanhamento e participação do conselho escolar e solicitação das

atas de reuniões do Conselho Escolar do ano anterior, para análise das discussões do Conselho.

A partir das reuniões ocorridas nas escolas foram propiciadas oportunidades para que o aluno desenvolvesse, habilidades e *competências*, a partir de um trabalho coletivo comprometido antes de tudo com o sucesso do aluno, com base em processos claros e bem definidos, com foco, prioritário em elevar o desempenho da escola, dinamizar a gestão e melhorar o processo de ensino aprendizagem. O período de assessoramento no ano de 2018 ocorreu de fevereiro até dezembro, com ações articuladas de assessoramento nas 07 (sete) unidades de ensino que compõem o G-27.

A ação foi desencadeada por um movimento simultâneo e de convergência entre os departamentos da SME e os diretores das unidades de ensino preocupados com o baixo desempenho escolar dos estudantes, quanto a divulgação dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), no segundo semestre de 2016.

Avaliação e perspectivas

O registro das ações reafirma a necessidade de continuar um acompanhamento interdepartamental: Departamento de Ensino Fundamental - DEF, Departamento de Recursos Humanos – DRH e Departamento de Atendimento ao Estudante – DAE, visto que nessas reuniões temos nos deparado com questionamentos proferidos pelos representantes de conselhos escolares, gestores e outras pessoas que compõem a comunidade escolar, acerca de demandas que não dizem respeito a esses departamentos especificamente.

A partir dos dados evidenciados e coletados pelo DGE/SPAGE foi elaborada uma proposta de trabalho a ser executado durante o ano de 2019 com encontros para discussão dos planos de trabalho de cada escola envolvida; monitoramento sistemático e avaliação trimestral dos índices de desempenho das escolas e dos alunos em consonância com os demais departamentos, com vistas na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem dos alunos da Rede.

1.1.4 - Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB

O Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB realiza o seu acompanhamento com autonomia, sem subordinação e sem vinculação à administração pública municipal, todavia com atuação pautada no interesse público, com transparência no cumprimento de suas atribuições em consonância com seu REGIMENTO INTERNO.

O referido Conselho é organizado na forma de órgão colegiado e tem como finalidade acompanhar a repartição, transferência e aplicação dos recursos financeiros do FUNDEB do Município de Natal.

Objetivo

Acompanhar a repartição, transferência e aplicação dos recursos financeiros do FUNDEB do Município de Natal.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Realizar 12 (doze) reuniões mensais, conforme calendário definido.	<ul style="list-style-type: none">• 11 (onze) reuniões mensais foram realizadas conforme calendário definido.

Execução

Neste ano de 2018, realizaram-se reuniões mensais, conforme calendário pré-definido, sendo iniciadas no dia 24/01/2018 e concluídas no dia 12/12/2018, conforme programado pelo colegiado, com a presença da maioria dos membros do Conselho, acompanhadas por um secretário executivo, como também a lavratura das atas. Este Conselho tomou posse em 08/12/2017, recebeu como atribuição prioritária um documento da Controladoria Geral do Município (Ofício 411/2017, datado de 18 de dezembro de 2017), solicitando, até 15 de janeiro, parecer em relação à prestação de contas referente a 2017. Não tendo tempo hábil para fazê-la, em uma primeira reunião do Conselho, em 27 de dezembro, foi encaminhado ofício

solicitando à CGM uma dilação de prazo para a entrega do referido documento, por um período de 20 dias, considerando a primeira reunião de 2018, que aconteceria no final de janeiro. Tendo sido aceita a solicitação deste Conselho, o novo prazo passou para 05 de fevereiro, conforme o Ofício 02/2018-CGM. Assim, o referido Conselho se reuniu ordinariamente em 24/01 e extraordinariamente, em 30/01/2018, para a aprovação, com ressalvas das contas do FUNDEB, referentes ao ano de 2017, encaminhando cópia do Parecer à Secretária de Educação, à Controladoria Geral do Município, ao Tribunal de Contas do RN e ao FNDE.

O Conselho solicitou, por meio do Ofício nº 08/2018-FUNDEB, de 30/07/2018, a devolução do montante relativo aos sequestros judiciais para pagamento de dívidas da Prefeitura em geral à conta 8.768-8, por entender que esse valor precisa retornar à conta específica do FUNDEB, uma vez que tais recursos possuem uma destinação específica, não podendo ser utilizado para outros fins. Não se obteve retorno da solicitação.

Mediante o Ofício nº 09/2018-FUNDEB, datado de 25 de julho de 2018, este Conselho solicitou a publicação do Parecer das contas de 2017 no Diário Oficial do Município, considerando o disposto no Regimento Interno do Conselho, em conformidade com a Portaria nº 38/2014/GS/SME, de 11 de março de 2014, para que as decisões deste Conselho sejam levadas ao conhecimento do Poder Público Municipal e da comunidade. Segundo informação da Assessoria de Imprensa, não seria possível, devido ao tamanho do arquivo, considerado grande (126 páginas, contando com os anexos).

Registra-se que temos encontrado dificuldades para o acesso ao detalhamento da folha de pagamento. Considera-se que a mesma deveria ser dividida em uma folha específica para os profissionais do magistério em efetivo exercício e outra para os demais servidores que atuam na área-meio da manutenção e desenvolvimento da Educação Básica, a fim de ter-se mais clareza quanto aos dados que são apresentados para apreciações e posicionamentos.

Avaliação e Perspectivas

No que concerne às metas previstas e às metas alcançadas, consideramos o citado Conselho bastante atuante e em apenas uma das reuniões previstas, não obteve quórum necessário.

Desde setembro do corrente ano, o FNDE disponibilizou uma ferramenta informatizada, o Módulo de Acompanhamento e Avaliação do SIOPE – MAVS, desenvolvida para facilitar o acompanhamento da aplicação dos recursos do FUNDEB. Inicialmente, teve-se algumas dificuldades, mas as mesmas já foram superadas. A Presidência do Conselho já validou as contas referentes ao 3º e 4º bimestres de 2018.

Por fim, o Conselho vem desenvolvendo a contento o seu trabalho, reunindo-se regularmente. Atualmente, está em fase de conclusão da análise da prestação de contas de 2018, para em seguida emitir parecer e encaminhá-lo aos órgãos competentes.

Registros



1.1.5 - Gestão de Pessoas

Objetivo

Organizar/administrar a vida funcional dos professores, educadores infantis e demais servidores que prestam serviço a esta Secretaria.

Metas

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> • Convocar/nomear professores temporários e efetivos para o preenchimento de vagas e substituições nas unidades de ensino da Rede Municipal de Educação. 	<ul style="list-style-type: none"> • 49 (quarenta e nove) professores efetivos convocados. • 57 (cinquenta e sete) professores temporários convocados para anos iniciais e disciplinas específicas. • 269 (duzentos e sessenta e nove) educadores infantis convocados do processo seletivo.
<ul style="list-style-type: none"> • Publicar as mudanças de nível e de padrão. 	<ul style="list-style-type: none"> • 30 (trinta) professores com mudanças de nível e 01(um) por mudança de padrão publicadas.
<ul style="list-style-type: none"> • Implantar promoções de professores - Lei 058 e educadores infantis Lei 114. • Implantar os reajustes do piso salarial em 6,817%. 	<ul style="list-style-type: none"> • 10 (dez) educadores infantis com mudança de nível. • 03 (três) educadores infantis com mudança de padrão. • Reajuste de 6,817% do piso salarial dos professores e educadores infantis implantado de acordo com a Lei nº 114/2010.

Reajuste anual do piso salarial dos professores e educadores infantis de acordo com a Lei nº 114/2010

Tabela 01 - Remuneração Básica do Cargo de Educador Infantil Lei nº 114/2010			
Reajuste do piso salarial de 6,817% - janeiro de 2018			
Nível Classe	A	B	C
	30h	30h	30h
I	2.569,43	3.083,31	3.699,99
II	2.697,91	3.237,49	3.885,00
III	2.832,79	3.399,35	4.079,24
IV	2.974,43	3.569,33	4.283,20
V	3.123,17	3.747,78	4.497,36
VI	3.279,32	3.935,17	4.722,23
VII	3.443,29	4.131,93	4.958,34
VIII	3.615,44	4.338,54	5.206,25
IX	3.796,21	4.555,46	5.466,57
X	3.986,03	4.783,23	5.739,90
XI	4.185,32	5.022,39	6.026,90
XII	4.394,59	5.273,52	6.328,24
XIII	4.614,32	5.537,18	6.644,65
XIV	4.845,05	5.814,05	6.976,89
XV	5.087,30	6.104,7	7.325,73

Tabela 02 - Remuneração Básica dos Profissionais de Magistério por Níveis e Classes - Lei nº 058/2004

Reajuste do Piso Salarial de 6,817% - janeiro de 2018

Nível Classe	N1		N2		NE1		NE2	
	20h	40h	20h	40h	20h	40h	20h	40h
A	2.324,84	4.649,67	2.789,80	5.579,60	1.725,00	3.449,99	2.156,25	4.312,50
B	2.441,08	4.882,17	2.929,30	5.858,59	1.811,25	3.622,49	2.264,05	4.528,11
C	2.563,13	5.126,26	3.075,76	6.151,52	1.901,80	3.803,62	2.377,27	4.754,54
D	2.691,29	5.382,57	3.229,54	6.459,10	1.996,90	3.993,80	2.496,12	4.992,26
E	2.825,86	5.651,70	3.391,02	6.782,04	2.096,75	4.193,49	2.620,93	5.241,85
F	2.967,14	5.934,29	3.560,56	7.121,14	2.201,58	4.403,17	2.751,97	5.503,95
G	3.115,51	6.231,00	3.738,61	7.477,21	2.311,66	4.623,32	2.889,58	5.779,15
H	3.271,28	6.542,55	3.925,53	7.851,06	2.427,24	4.854,48	3.034,06	6.068,12
I	3.434,85	6.869,69	4.121,81	8.243,61	2.548,61	5.097,22	3.185,76	6.371,52
J	3.606,59	7.213,17	4.327,89	8.655,79	2.676,04	5.352,07	3.345,04	6.690,08
L	3.786,92	7.573,83	4.544,29	9.088,58	2.809,84	5.619,67	3.512,30	7.024,59
M	3.976,25	7.952,52	4.771,51	9.543,02	2.950,33	5.900,66	3.687,91	7.375,83
N	4.175,06	8.350,14	5.010,09	10.020,18	3.097,85	6.195,69	3.872,30	7.744,61
O	4.383,82	8.767,65	5.260,58	10.521,17	3.252,73	6.505,47	4.065,93	8.131,85
P	4.603,01	9.206,02	5.523,61	11.047,23	3.415,37	6.830,74	4.269,22	8.538,43

N1 = Licenciatura Plena

N2 = Licenciatura Plena + Especialização

NE1 = Magistério Ensino Médio

NE2 = Graduação - Licenciatura Curta

Execução

A gestão de pessoas, dentre outras ações, atualiza as informações que dizem respeito à vida funcional dos servidores, para atendê-los a contento.

No corrente ano, realizou-se as seguintes atividades: foram convocados, nomeados e encaminhados professores/educadores infantis e funcionários, para as escolas e Centros Municipais de Educação Infantil ou para os diversos departamentos e setores da SME. Foram encaminhados auxiliares de sala para as escolas e Centros Municipais de Educação Infantil; providenciou-se as remoções dos professores/educadores infantis no tempo hábil; atualizou-se as planilhas das 72 (setenta e duas) escolas e dos 74 (setenta e quatro) CMEIs; atendeu-se aos gestores da Rede Municipal de Ensino no que se refere as necessidades e distribuição da carga horária dos docentes e auxiliares de sala; contratos de professores seletivos foram renovados; acompanhou-se o resumo de ponto das escolas, CMEIs e dos departamentos da SME; conduziu-se a aplicação de 1/3 jornada de hora atividade e a abertura de processos de carga suplementar; bem como o acompanhamento de publicações de aposentadorias, exonerações e das diversas licenças para controle de substituição dos profissionais da Rede.

Situação atual e perspectiva para 2019

O Departamento de Recursos Humanos solicitou ao Gabinete convocação de professores seletivos para substituir os diversos afastamentos, como também para suprir as vagas ocasionadas pelo crescimento da Rede; nomeação de professores do concurso efetivo para suprir as vagas decorrentes de aposentadorias, exonerações e falecimentos. Solicitou-se, também, a elaboração de processo seletivo para Educador Infantil e para professores das diversas disciplinas, como: Artes, Educação Física, Ensino Religioso, Geografia, Intérprete de Libras, Libras, Inglês e Matemática.

Como perspectiva para o ano de 2019, temos as seguintes ações:

- Gerenciamento de recursos humanos por meio do sistema E-cidades;
- Encaminhar professores efetivos/seletivos e estagiários para escolas e CMEIs;
- Gerenciar o fluxo de estagiários para atender as unidades de ensino;

- Contratação e renovação de contratos temporários dos professores e educadores infantis.

1.1.6 – Gestão Financeira

O investimento dos recursos financeiros é fundamental para a melhoria da gestão educacional. O processo de acompanhamento envolve a arrecadação, o controle do investimento e a elaboração da prestação de contas, de maneira efetiva.

O Departamento de Finanças desta Secretaria realizou a análise documental referente às atividades do exercício 2018, conforme descrito a seguir:

I - Restos a pagar

Constatou-se, por meio do relatório orçamentário contábil, os valores inscritos em Restos a Pagar referente aos anos 2012 a 2017, conforme segue:

- Recursos próprios da Secretaria Municipal de Educação perfazem, um montante de R\$ 115.018.566,34 (cento e quinze milhões, dezoito mil, quinhentos e sessenta e seis reais e trinta e quatro centavos);
- Recursos oriundos do FUNDEB somam o valor R\$ 2.461,20 (dois mil, quatrocentos e sessenta e um reais e vinte centavos);
- Recursos de transferência do FNDE totaliza o montante de R\$ 1.766.477,66 (um milhão, setecentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e setenta e sete reais e sessenta e seis centavos);
- Recursos de convênios diversos, totalizou o montante de R\$ 3.920.091,80 (três milhões, novecentos e vinte mil, noventa e um reais e oitenta centavos).

Ao final do exercício de 2018, foram inscritos em restos a pagar o montante de R\$ 94.598.383,74 (noventa e quatro milhões, quinhentos e noventa e oito mil, trezentos e oitenta e três reais e setenta e quatro centavos), relativos a unidade orçamentária 15.01 e R\$ 1.183.163,84 (um milhão, cento e oitenta e três mil, cento e sessenta e três reais e oitenta e quatro centavos), relativos a unidade orçamentária 15.49, conforme detalhamento:

Tabela 03 - Valores Inscritos em Restos a Pagar 2018
15.01 - Gabinete do Secretário/SME

Fonte	Processados	Não Processados
100000	62.191.587,19	26.011.030,24
101500	325.816,81	5.453.792,01
106000	63.984,85	-
5102200	-	552.172,64
Total	62.581.388,85	32.016.994,89

Tabela 04 - Valores Inscritos em Restos a Pagar 2018
15.49 - Fundo Municipal de Educação

Fonte	Processados	Não processados
100000	-	42.000,00
115800	676.855,42	464.308,42
Total	676.855,42	506.308,42

II - Dos bloqueios judiciais

O montante atualizado resultou no valor R\$ 12.010.865,29 (doze milhões, dez mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e vinte e nove centavos).

Tabela 05 – Bloqueios judiciais		
Conta	Descrição	Valor
5891-2	Salário Educação	744.359,36
8768-8	FUNDEB	885.763,33
9517-6	Programa Alimentação Escolar	2.870.565,82
9695-4	Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE	4.313,84
9805-1	Programa Proinfância (Convênio)	2.429.568,06
10086-2	Programa Brasil Alfabetizado - Antes até 2013	1.018,87
10238-5	Programa Par – Equipamentos Educação Básica	24,31
10311-X	Programa Pac II – Proinfância	82,28
10606-2	Programa Pac I	305,77
10722-0	Programa Apoio e Atendimento ao EJA	4.888,39
10723-9	Programa Manutenção da Educação Infantil – Apoio a Creches	14,64
10736-0	Programa Manutenção da Educação Infantil – Apoio a Educação Básica	182,55
10795-6	Programa Caminho da Escola – Ônibus Acessível	87,07
10814-6	Programa Infraestrutura. Esc. – Equipamento e Mobiliário Proinfância Pac	50,31
10854-5	Programa Pac II – Proinfância – Construção de Creches	258,26
10860-X	Programa Pac II – Proinfância – Construção de Creches	2.665.301,50
10861-8	Programa Pac II – Proinfância – Construção de Creches	1.386.588,32
10861-8	Programa Pac II – Proinfância – Construção de Creches	193,30
10896-0	Programa Pac II – Const. de Quadras Esportivas	127.985,00
11043-4	Termo Comp. Nº 201400811/2014 – Par – CMEI Santa Cecília	101.859,70
11046-9	Termo Comp. Nº 201500213/2015 – CMEI Clara Camarão	92.437,56
11049-3	Termo Comp. Nº 201401166/2014 – CMEI Maria Luiza	334.847,50
11093-0	Programa Projovem Urbano – Ano 2015	352.389,54
11107-4	FNDE - Programa Brasil Carinhoso - Ciclo 2013	7.780,00
58616-9	Programa Nacional de Apoio ao Transporte. Escolar Rural (PNATE)	0,01
Total		12.010.865,29

III - Dos recursos destinados à Educação

Valores recebidos pela Secretaria Municipal de Educação:

Tabela 06 - Recursos destinados ao Exercício 2018 15.01 - Gabinete do Secretário/SME			
Fonte	Para aplicação no exercício	Relativo a Restos a Pagar	Total
100000	124.634.567,58	47.323.397,38	171.957.964,96
101500	2.652.597,99	-	2.652.597,99
101800	116.162.989,31	-	116.162.989,31
101900	77.441.992,87	-	77.441.992,87
106000	5.639.720,00	-	5.639.720,00
5102200	1.918.018,34	-	1.918.018,34
Total	328.449.886,09	47.323.397,38	375.773.283,47

Tabela 07 - Recursos Recebidos no Exercício 2018 15.49 - Fundo Municipal de Educação			
Fonte	Para aplicação no Exercício	Relativo a Restos a Pagar	Total
105800	7.887.410,85	-	7.887.410,85
Total	7.887.410,85	-	7.887.410,85

Conforme os quadros acima, referente as unidades orçamentárias 15.01 e 15.49, verifica-se que o valor de R\$ 383.660.694,32 (trezentos e oitenta e três milhões, seiscentos e sessenta mil, seiscentos e noventa e quatro reais e trinta e dois centavos) foi destinado a educação no exercício 2018, assim distribuídos: R\$ 18.097.747,18 (dezoito milhões, noventa e sete mil, setecentos e quarenta e sete reais e dezoito centavos) provenientes de recursos federais; R\$ 318.239.549,76 (trezentos e dezoito milhões, duzentos e trinta e nove mil, quinhentos e quarenta e nove reais e setenta e seis centavos) advindos da receita de impostos e transferências; e R\$ 47.323.397,38 (quarenta e sete milhões, trezentos e vinte e três

mil, trezentos e noventa e sete reais e trinta e oito centavos) destinados a regularização de restos a pagar recursos ordinários.

O valor aplicado em educação totalizou um percentual de 26,65% empenhado, e 24,52% liquidado, após as deduções.

IV – Do orçamento e despesas empenhadas

Quadro resumo das despesas empenhadas por fonte de recurso:

Tabela 08 - Comparação de Despesa Fixada e Despesa Realizada para o Exercício 2018 15.01 Gabinete do Secretário/SME			
Fonte de Recurso	Fixação de Despesa Inicial	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada
100000	249.493.300,00	250.557.815,20	212.765.304,89
101500	20.006.850,00	21.240.850,00	7.482.562,58
101800	117.612.000,00	117.612.000,00	117.245.608,62
101900	78.407.000,00	78.407.000,00	74.131.933,12
106000	5.533.000,00	5.533.000,00	5.289.636,44
5102200	4.001.000,00	4.001.000,00	552.172,64
Total	475.053.150,00	477.351.665,20	417.467.218,29

Tabela 09 - Comparação de Despesa Fixada e Despesa Realizada para o Exercício 2018 15.49 Fundo Municipal de Educação			
Fonte de Recurso	Fixação de Despesa Inicial	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada
100000	500,00	48.500,00	42.000,00
105800	7.789.000,00	7.789.000,00	7.429.871,99
Total	7.089.500,00	7.089.500,00	7.471.871,99

Das despesas executadas por esta Secretaria Municipal de Educação: 54,10% dos recursos foram aplicados em pagamento de folha de pessoal, com 10,64% de encargos (INSS e NATALPREV); 19,26% gastos com despesas de

locação de mão de obras e estagiários; 2,5% em investimentos (obras); e 13,5% nas demais despesas administrativas.

Os quadros “valores inscritos em restos a pagar 2012-2017 com execução em 2018” e o quadro do “orçamento fiscal e seguridade social-2018” encontram-se em anexo às páginas 161.

1.2 – Fardamento Escolar para a Educação Infantil e Ensino Fundamental

Objetivo

Garantir fardamento escolar aos alunos regularmente matriculados nas unidades de ensino, contribuindo para sua autoestima, organização, identidade e um acesso mais igualitário na política de educação.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Atender 100% dos alunos regularmente matriculados nas unidades de ensino com a distribuição de fardamento escolar.	<ul style="list-style-type: none">• 100% dos alunos regularmente matriculados nas unidades de ensino foram atendidos com a distribuição de fardamento escolar.

Execução

Este programa é regulamentado pela Portaria nº 74/2014/GS/SME e, também tem respaldo legal nas diretrizes estabelecidas na LDB, nas diretrizes curriculares, Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos nos Planos Nacional e Municipal de Educação. Entende-se que o fardamento escolar contribui para que os alunos tenham um acesso mais igualitário na política de educação e para garantia dos direitos humanos dos alunos, promovendo condições de dignidade, autoestima e identidade estudantil, e ainda, constitui-se em um apoio para o cumprimento da

função protetiva das famílias no tocante aos seus dependentes. A oferta desse serviço contribui também, na gestão escolar, especialmente, no atual contexto em que se agrava a violência e aumenta o risco das unidades de ensino serem alvo de ataques externos. O fardamento favorece o controle no acesso ao ambiente escolar. Nesta perspectiva o Programa contribui para a materialização da meta 7 do Plano Municipal de Educação – PME, estratégia 7.14, que assegura material didático-escolar, fardamento, transporte, alimentação e assistência à saúde a todos os alunos das escolas públicas de educação básica.

A execução do programa ocorreu no período de julho a dezembro do corrente ano com a distribuição dos seguintes itens: uma camisa com manga, uma regata e duas bermudas.

Avaliação e Perspectivas

As demandas foram atendidas em conformidade com o quantitativo de alunos matriculados e devidamente registrados no E-cidades na data de geração do recibo de entrega do fardamento. Salienta-se que nos últimos meses, após a liberação do acesso do E-cidades para os servidores do DAE, o sistema foi utilizado como ferramenta de gestão, contribuindo para o monitoramento das ações do programa.

Evidencia-se que a entrega do fardamento só foi possível no segundo semestre do ano letivo, devido à demora no processo licitatório, o que foi agravado com a concentração das licitações na SEMAD.

Em virtude do atual contexto econômico em que se encontra a Prefeitura Municipal do Natal e o País, não foi possível a distribuição do kit completo de fardamento.

No tocante às perspectivas para 2019, registra-se que está em curso o processo licitatório para aquisição do fardamento, no aguardo de que seja possível a execução deste programa no próximo ano.

Espera-se que o programa “E-cidades” possa proporcionar um acesso mais rápido e fácil às informações dos educandos, favorecendo o controle que cabe à SME, pois existe a expectativa do desenvolvimento de um sistema ou a customização do E-cidades para gestão do referido serviço.

Registro



1.3 – Alimentação Escolar para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental

Objetivo

Contribuir para a melhoria das condições de aprendizagem por meio do atendimento diferenciado, levando em consideração as limitações alimentares dos alunos, contribuindo também para a diminuição dos problemas de saúde.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Atender 100% dos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino e Instituições Filantrópicas conveniadas, com o fornecimento de merenda escolar.	<ul style="list-style-type: none">• 100% dos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino e Instituições Filantrópicas conveniadas, foram atendidos com o fornecimento de merenda escolar.

Execução

O Setor de Alimentação Escolar, no decorrer do ano de 2018, executou o programa, buscando o cumprimento dos princípios e diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), no tocante aos propósitos nutricionais, com a elaboração de cardápios únicos por modalidade, avaliação da composição nutricional e estimativa de custo. Foram realizadas cerca de 95 (noventa e cinco) visitas às escolas e 94 (noventa e quatro) visitas aos CMEIs, analisando desde as condições das estruturas físicas de cada unidade ao processo de produção operacional de refeições (condições de armazenagem de alimentos, técnicas de pré-preparo e preparo, cocção e distribuição de refeições). Além disso, foi observado o cumprimento dos valores per capita estabelecidos para os gêneros alimentícios, condições sanitárias do manipulador da unidade, dos alimentos e características organolépticas das refeições preparadas (apresentação, cor, textura, aroma), qualidade dos gêneros utilizados, bem como a avaliação da aceitação dos cardápios utilizados.

Dos recursos federais repassados, 30% foram utilizados para aquisição de produtos da agricultura familiar na merenda escolar, conforme resolução do FNDE (nº 26, de 17 de junho de 2013).

Além disso, foram elaborados cardápios adaptados às diferentes patologias encontradas em alunos da Rede Municipal de Ensino, conforme laudos médicos dos alunos assistidos.

Tabela 10 - Beneficiários do PNAE		
Modalidade		Nº de alunos
PNAC		6.615
PNAP		8.979
PNAE – Ensino Fundamental		35.508
AEE		1.914
EJA		4.993
Novo Mais Educação		2.528
Tempo Integral		337
PROJOVEM		450
Instituições Filantrópicas	PNAC	115
	PNAP	407

Avaliação e perspectivas

Avaliando a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar na Rede Municipal de Ensino, nos deparamos com fatores que interferiram de forma positiva ou negativa nas atividades. Em relação aos aspectos positivos, destacamos o seguinte:

- Realização do Processo de Chamada Pública para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar em cumprimento aos 30% dos recursos federais repassados, totalizando, aproximadamente, R\$ 1.612.924,50 (um milhão, seiscentos e doze mil, novecentos e vinte e quatro reais e cinquenta centavos);

- Palestras sobre a atuação do nutricionista no PNAE do município de Natal para os alunos da disciplina de Gestão e Política de Alimentação, Nutrição e Saúde do curso de nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, representando a SME, intercambiando ações de parceria entre as instituições;

- Orientação aos gestores com conteúdo técnico acerca dos cardápios e a respectiva composição nutricional, bem como sobre o devido preenchimento das planilhas de Excel para cálculo dos quantitativos de gêneros a serem adquiridos, além do controle de estoque dos mesmos;

- Realização de orientações junto aos manipuladores de alimentos quanto às boas práticas de manipulação.

No entanto, detectamos também aspectos negativos que interferiram na execução do PNAE:

- Condições logísticas das empresas vencedoras da licitação que causaram atrasos nas entregas e consequente comprometimento dos cardápios;

- Estruturas precárias das unidades de ensino municipal com ausência de área específica para higiene das mãos de manipuladores de alimentos e compatíveis com as exigências da legislação específica;

- Ausência de refeitórios em algumas escolas e Centros Infantis da Rede Municipal de Ensino;

- Ausência de equipamentos e materiais, tais como: balanças, freezer, refrigerador, fogão e outros utensílios necessários no desenvolvimento do Programa;

- Resistência de alguns gestores para seguir normas orientadas por este Setor no tocante aos aspectos administrativos relacionados à aquisição dos gêneros alimentícios;



Orientações Sobre Boas Práticas para Manipuladores de Alimentos

Apesar das constantes solicitações, algumas unidades de ensino não realizam o preenchimento da planilha de controle de estoque nem as mantêm afixadas na despensa.

As perspectivas para 2019 englobam, portanto, um trabalho atento na adequada capacitação e conscientização dos gestores, visto que, eles estão diretamente ligados à execução efetiva do Programa. Além disso, é fundamental que a forma de aquisição dos gêneros, por meio da SEMAD, seja repensada e/ou reestruturada para que a distribuição da merenda aconteça em tempo hábil. Necessário, ainda, que sejam estabelecidos critérios mais rígidos quanto ao cumprimento dos contratos celebrados com os fornecedores dos gêneros alimentícios, além da adequada reestruturação das unidades de ensino e realização de capacitação de todos os envolvidos no Programa.



Atividade de Educação Nutricional

1.4 – Gratuidade no Sistema Municipal de Transporte Coletivo Passe Livre

Objetivo

Assegurar o benefício da gratuidade no Sistema Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros para estudantes regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino que residem e/ou trabalham a mil metros ou mais da escola.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Atender com o traslado residência/escola, a 6.000 (seis mil) alunos regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino de Natal, que residem/trabalham a mil metros ou mais da escola.	<ul style="list-style-type: none">• 7.540 (sete mil, quinhentos e quarenta) alunos regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino de Natal, atendidos com o traslado residência/escola.

Execução

A evasão escolar se configura como um dos principais motivos de não conclusão do Ensino Fundamental e, geralmente, guarda relação com a condição socioeconômica das famílias que são usuárias dos serviços públicos. Nesta perspectiva surgiu o benefício da gratuidade no Sistema Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros para estudantes regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino do Município de Natal – Passe Livre, constituindo-se como apoio e incentivo à matrícula e permanência dos alunos na escola, de modo que a família e o aluno recebam um apoio do poder público para o usufruto da política de educação em condições mais igualitárias. O *Passe Livre* compreende o atendimento a alunos a partir de seis anos de idade que moram ou trabalham a mil metros ou mais da unidade de ensino, devendo ser requerido por intermédio da escola, mediante preenchimento de formulário específico. Esse apoio

financeiro, atualmente, é repassado aos alunos por meio de crédito em Carteira de Estudante ou Cartão de Passagem adquirido gratuitamente junto ao SETURN. Os créditos são viabilizados em conformidade com o calendário escolar, em que os alunos têm crédito para duas passagens diárias nos dias letivos e podem ter até dezesseis créditos mês para participação em atividades educativas extracurriculares. O Benefício é regulamentado pela Lei nº 6.4618/2014 e Decreto nº 10.369/2014. Destaca-se que também, tem respaldo legal nas diretrizes estabelecidas na LDB, nas Diretrizes Curriculares, nos Planos Nacional e Municipal de Educação. Nessa perspectiva o programa contribui para a concretização da meta 7 do Plano Municipal de Educação – PME, estratégias 7.14, 7.17, 7.18 e 7.25 que assegura material didático-escolar, fardamento, transporte, alimentação e assistência à saúde a todos os alunos das escolas públicas da Educação Básica.

Avaliação e perspectivas

Apesar do contexto atual vivenciado no País e no Município do Natal foi possível o atendimento a todos os alunos que apresentaram requerimento e estavam com sua situação devidamente regularizada junto às escolas e ao NatalCard – SETURN. Embora tenham ocorridos atrasos nos pagamentos das faturas nos meses de julho e novembro que repercutiram em retardo na disponibilização dos créditos aos alunos, fato gerador de problemas, especialmente para os beneficiários.

O número de alunos atendidos mensalmente é variável em conformidade com as demandas advindas das escolas e o controle no uso do benefício, de modo que o número total de alunos assistidos ao longo do ano compreende os que são atendidos no período regular, em conformidade com a data de requerimento, aqueles alunos participantes de atividades complementares no contraturno e os que recebem assistência apenas por um período, nas participações em eventos como os JEM'S, JERNS e nas Olimpíadas Brasileiras de Matemática. Existem ainda, aqueles que são atendidos por um tempo e têm o benefício suspenso em razão de uso indevido.

No ano de 2018, também, foi possível identificar uma fragilidade na legislação que regulamenta o Passe Livre, pois legalmente só pode ocorrer a recarga de no máximo 60 (sessenta) passagens por mês, sendo 44 (quarenta e quatro) para os dias letivos e 16 (dezesseis) para atividades extracurriculares. Porém, houve,

conforme calendário escolar, a necessidade de creditar passagens em número superior para garantir a oferta do serviço em todos os dias letivos.

Ressalta-se que este ano, 228 (duzentos e vinte e oito) alunos tiveram o benefício bloqueado em razão do uso indevido, em geral, a utilização do cartão por terceiros, sendo as unidades de ensino devidamente comunicadas e orientadas para notificarem os alunos ou seus responsáveis. Neste sentido, destaca-se que o NatalCard - SETURN adotou o sistema de biometria nos transportes coletivos de passageiros, apresentando resultado na redução do uso indevido do cartão de passagem no segundo semestre. Houve um avanço na redução de alunos com pendência, o que é fruto também do acompanhamento realizado nesses casos, existindo a pretensão de melhorar cada vez mais o monitoramento dessas situações.



O Passe Livre é gerenciado pelo DAE, e tem correspondido integralmente a demanda de atendimento da Rede. Esse serviço vem sendo ofertado regularmente aos alunos desde 2015. Apesar de haver alguns elementos que dificultam o gerenciamento das ações como: a falta de uma linha telefônica para

realizar ligações, e a inexistência de uma banda larga com maior velocidade para oferecer apoio e praticidade à dinâmica do funcionamento do serviço.

Espera-se que o programa “E-cidades” possa proporcionar um acesso mais rápido e fácil às informações dos educandos, favorecendo o controle que cabe à SME. Destaca-se que nos últimos meses, após liberação do acesso para os servidores do DAE, o E-cidades já está sendo utilizado como ferramenta de gestão, contribuindo no monitoramento das ações do Passe Livre.



Passe Livre para Estudantes da Rede Municipal de Ensino

Destaques 2018

Rede Municipal de Ensino de Natal comemora aprovação de 86 alunos no IFRN

A Rede Municipal de Ensino comemorou o resultado final do Exame de Seleção 2019 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), com a aprovação de 86 (oitenta e seis) alunos. Dentre as 30 (trinta) escolas municipais que oferecem o 9º ano, 25 (vinte e cinco) registraram aprovação de alunos. Do total de aprovados, 28 (vinte e oito) foram classificados em 1º lugar, 12 (doze) em 2º e 14 (catorze) em 3º.

Mais uma vez, em primeiro lugar no ranking de aprovação da Rede Municipal de Ensino de Natal, a Escola Municipal 4º Centenário aprovou 15 (quinze) alunos, dos quais 05 (cinco) foram classificados em 1º lugar. A Escola, que há alguns anos consegue manter a primeira posição na Rede Municipal, com mais aprovações, conta com um trabalho de preparação dos estudantes para o exame de seleção ao longo do ano. Além dos professores elaborarem as aulas pensadas para a prova, ainda existe um trabalho de incentivo de trazer alguns servidores do IFRN, que visitam a escola e promovem seminários sobre os cursos e a própria instituição.



Alunos da E. M. 4º Centenário aprovados no IFRN

Professor da Rede Municipal vence a etapa estadual do “Prêmio Professores do Brasil”

O Prêmio Professores do Brasil é uma iniciativa do Ministério da Educação juntamente com instituições parceiras que busca reconhecer, divulgar e premiar o trabalho de professores de escolas públicas que contribuem para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nas salas de aula.

A ação de um pedagogo da Escola Municipal Professora Maria Madalena Xavier de Andrade, situada no Bairro do Potengi, tem facilitado a compreensão dos estudantes com relação à disciplina. Por meio do projeto *“O bicho-papão da divisão virou um gatinho”*, o professor Nelson Rodrigues de Barros conquistou o 1º lugar em âmbito estadual do Prêmio Professores do Brasil 2018, na categoria 4º e 5º ano do Ensino Fundamental e representou o Estado do Rio Grande do Norte, na etapa Nordeste.

O professor Nelson Rodrigues explica que seu projeto pedagógico matemático foi criado a partir da necessidade essencial de ajudar os alunos a entenderem as operações básicas da divisão. Ele conta que ficou extremamente preocupado com os baixos resultados das avaliações diagnósticas, realizadas no início do ano letivo de 2018.



Professor Nelson Rodrigues de Barros
Escola Municipal Professora Maria Madalena Xavier

Parcerias

O desenvolvimento de ações em escolas públicas, por meio de parcerias firmadas entre o setor público e o privado, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino, expressa os novos rumos tomados pelas ações políticas educacionais na atualidade.

A partir da década de 1990, intensifica-se a luta por uma gestão democrática, marcando o início das parcerias. Surge a parceria público-privada, onde a administração pública e a iniciativa privada se unem com o objetivo de oferecer um serviço de melhor qualidade à população.

Nos últimos anos, empresas e ONGs se mostram mais abertas a investir em projetos focados em melhorar o desempenho dos alunos.

A parceria da Secretaria Municipal de Educação com empresas privadas e instituições públicas no âmbito municipal, estadual e federal, tem uma importante repercussão aos olhos de toda a equipe escolar, pois todos reconhecem que o compromisso com a educação é uma tarefa coletiva, em que todos os atores envolvidos direta ou indiretamente neste processo, são partes integrantes de um contexto no qual todos devem contribuir para a execução de tarefas em prol da aprendizagem dos alunos.

Os parceiros, voluntários e apoiadores das ações da Secretaria Municipal de Educação foram homenageados no evento “Abraçar e Agradecer”. Ao todo foram 139 homenageados entre servidores de diversas secretarias do município, representantes de órgãos da esfera estadual e federal, pessoas ligadas a organizações não governamentais e a entidades do setor privado.



A solenidade foi realizada no auditório do Centro Municipal de Referência em Educação Aluizio Alves (CEMURE) e contou com a participação do prefeito de Natal, Álvaro Dias, e da titular da SME, Justina Iva.

Parceiros 2018



2 - Formação de Professores e Profissionais de Serviço de Apoio Escolar

Inicialmente, destaca-se que nada substitui um bom professor, tendo em vista que o aluno aprende mais com professores que levam consigo um consistente repertório cultural, pedagógico e metodológico. Não há excelência acadêmica sem a premissa da qualificação dos profissionais. E os professores têm papel de destaque, pois são eles que estão à frente das aulas, entusiasmando, motivando, orientando e ensinando os alunos. E também, é na sala de aula, o local onde as relações de confiança, respeito e cumplicidade determinam um aprendizado efetivo, para isso faz-se necessário uma formação continuada, pois é nesse momento que há um direcionamento para a reflexão permanente.

Diante disso, salienta-se que os docentes precisam de qualificação tanto na área pedagógica como nos campos específicos do conhecimento, apoiado por todos que fazem parte do contexto escolar. Isso implica em garantir ao profissional um conhecimento básico para a sua atuação no âmbito educacional, pois a

aprendizagem ocorre quando por meio de uma experiência, mudam-se o conhecimento anterior sobre uma ideia, comportamento ou conceito. Ademais, coloca-se em prática o que se aprende no exercício da profissão com o desejo de contribuir para uma melhor vivência, desempenho e melhor aprendizado dos alunos.

Assim, o repensar da concepção de formação em serviço dos professores, que há algum tempo objetivava a capacitação, mediante a transmissão do conhecimento, com a finalidade de “aprender” a atuar, eficazmente, na sala de aula, é substituído pela abordagem de analisar a prática que o professor desenvolve, enfatizando o saber docente e a busca de uma base de conhecimentos para os professores, que considera os saberes da experiência, em conjunto e contextualizada a se efetivar de modo sistemático e articulado, com a formação de profissionais de serviço e apoio escolar.

Estes processos devem estar presentes nas políticas e na gestão pública da educação, fundamentados em teorias sociais e pedagógicas para uma formação democrática e cidadã, baseados em princípios formativos que visem o desenvolvimento e a aprendizagem de todos. O que valoriza todos os profissionais da Rede Municipal de Ensino para realização e desenvolvimento da formação, oportunidade de compartilhar as experiências e práticas.

No tocante ao planejamento desenvolvido pelo Departamento de Educação Infantil – DEI, desta Secretaria, todas as atividades foram norteadas por vivências presenciais e tematizações das práticas cotidianas. Este ano as duas maiores formações continuadas em serviço que envolveram cursistas e formadores deste departamento, foi o PNAIC e os estudos da Base Nacional Comum Curricular- BNCC, pelo contexto pedagógico e normativo. A intencionalidade das formações também foi direcionada pela legislação vigente, como as Diretrizes Nacionais para Educação Infantil – DCNEI e os Referenciais Curriculares da Educação Infantil – RCMEI, havendo a certificação de todas as ações formativas promovidas pelo DEI, de acordo com a Portaria nº 14/2018-GS/SME, de 16 de fevereiro de 2018.

Em relação ao Departamento de Ensino Fundamental/Setor Ações e Projetos do Ensino Fundamental, por meio das diferentes equipes, realiza o planejamento, a sistematização, a organização e execução da Formação Continuada para os professores que atuam em sala de aula do 1º ao 9º ano, como também aos que exercem as diferentes funções pedagógicas nas escolas quinzenal ou mensalmente.

A garantia da formação continuada para docentes das escolas municipais contribui para ampliação dos saberes e fazeres docentes tendo em vista a ressignificação da prática educativa no Ensino Fundamental. Em 2018, as temáticas trabalhadas resultaram de inquietações e demandas dos professores diante do que foi desenvolvido no ano anterior e da sua realidade escolar, bem como, foram tecidas discussões e construído o documento atualizando os Referenciais Curriculares da Rede Municipal do Natal à luz da BNCC.

Com isso, a formação colabora com o melhoramento geral da qualidade de ensino, visto que pode gerar transformações não só no ensino-aprendizagem, como também, na contextualização escolar que desembocam numa educação de qualidade, ocorrendo, preferencialmente, de maneira coletiva e voltada a experiência, tendo as reflexões como instrumentos de análise.

Assim, a Secretaria Municipal de Natal procura nas formações continuadas em serviço, auxiliar o professor e os profissionais de serviço e apoio escolar na busca de novos conhecimentos que contemplem práticas vivenciadas nas instituições de ensino.

Evidencia-se, ainda, que para na Rede Municipal de Ensino do Natal/RN, a formação continuada em serviço é dever legalmente instituído para todos os profissionais do magistério conforme Art. 37, inciso VI, da Lei nº 058/2005, compete ao docente “Frequentar cursos legalmente instituídos, com vistas ao aprimoramento para o desempenho de suas funções”.

Finaliza-se, destacando que todo o processo de formação procura também debater e atender as metas 1 (estratégias 1 e 9), 4 (estratégias 2, 5, 7 e 21), 5 (estratégias 2 e 5), 6 (estratégias 4 e 9), 7 (estratégias 1, 2, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 23 e 27), 8 (estratégias 2 e 5), 9 (estratégia 4) e 15 (2, 3, 4, 5, 6, 7, 11, 12, 14 e 15) do Plano Municipal de Educação, aprovado na Lei 6.603 de 1 de abril de 2016.

2.1 – Formação Continuada dos Profissionais do Magistério

Objetivo

Oportunizar a melhoria do ensino nas unidades escolares da Rede Municipal, por meio de um processo de formação continuada para os profissionais do magistério.

As ações de formação são desenvolvidas pelos departamentos de Educação Infantil e Ensino Fundamental. A seguir listamos as formações desenvolvidas no ano de 2018.

2.1.1 Diálogos na Educação Infantil: práticas pedagógicas para criança de 0 a 3 anos

Objetivo

Fomentar uma reflexão sobre a organização do trabalho pedagógico, com as crianças de 0 a 3 anos.

Meta

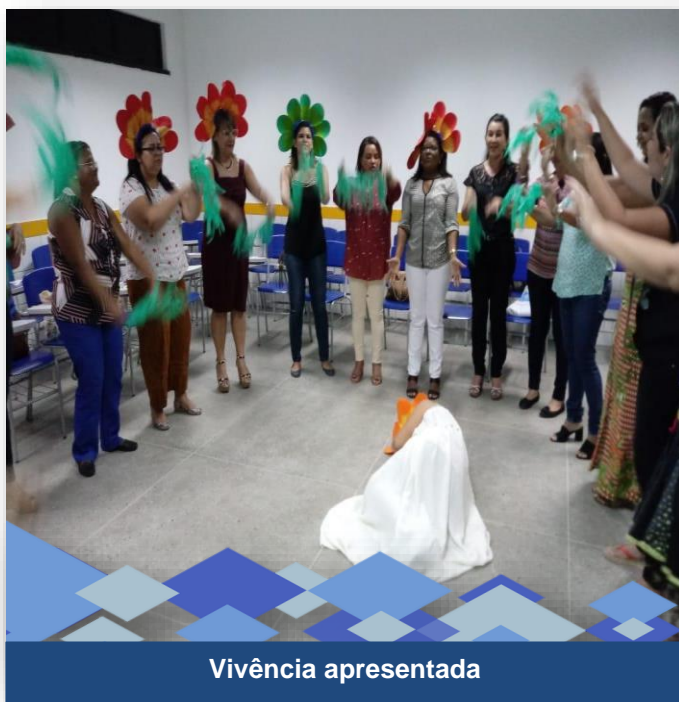
Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Formar 70 (setenta) educadores infantis.	<ul style="list-style-type: none">• 32 (trinta e dois) educadores infantis formados.

Execução

As aulas foram expositivas dialogadas, estudos de textos, análise de situação problema, atividades vivenciais, tematização da prática. Trabalhando-se a concepção de rotina – organização de espaço, tempo e materiais - como sendo um elemento estruturante do trabalho pedagógico, responsável pela promoção de oportunidades de vivências variadas, a partir do uso de diferentes linguagens, bem como as modalidades organizativas da Educação Infantil – atividades permanentes, atividades sequenciadas e projetos didáticos ou de trabalho – sempre focando as interações e as brincadeiras, como eixos estruturantes desse trabalho enfocando, assim, a relevância das DCNEI, que são base para a organização da BNCC.

A culminância do curso foi uma apresentação de várias vivências, planejadas pelas cursistas para a realidade de cada instituição onde elas atuam, embasadas pelos fundamentos teóricos e pelas experiências vivenciadas durante os estudos. A formação ocorreu no período de 21 de maio de 2018 a 20 de novembro de 2018.

Avaliação e perspectivas



Neste ano de 2018, pela primeira vez, o curso de diálogos foi específico para as equipes que atuam nas instituições de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Natal, com crianças de 0 a 3 anos.

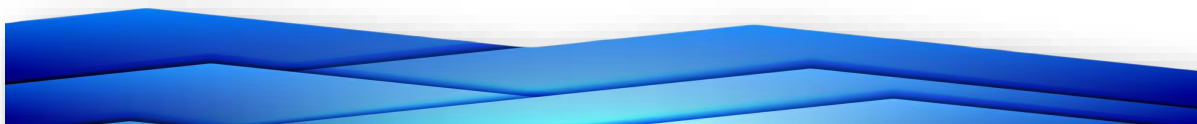
Durante o mesmo, retomou-se a reflexão acerca da concepção de criança, enfocando-a como um sujeito sócio histórico, cultural, de direitos e como protagonista do seu processo de aprendizagem.

Conclui-se que o curso foi bastante produtivo e teve uma intensa participação dos cursistas, com interações, trocas de experiências e estabelecimento de relações entre teoria e prática.

2.1.2 A Criança e as Práticas Socioafetivas na Perspectiva do Sentir-Pensar-Agir: da sensibilização à conscientização

Objetivo

Promover vivências para o desenvolvimento de habilidades e competências para a formação de atitudes positivas diante das necessidades da criança; sensibilizar os educadores para as potencialidades das crianças, mediante vivências e recursos pedagógicos que favoreçam o aprendizado e desenvolvimento das crianças com relação as diferentes formas de expressão e comunicação.



Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Formar 50 (cinquenta) educadores infantis.	<ul style="list-style-type: none">• 21 (vinte e um) educadores infantis formados.

Execução

Ocorreram aulas expositivas dialogadas, estudos de textos, análise de situação problema, atividades vivenciais e tematização da prática. A formação trabalha o autoconhecimento, o papel da docência e o “eu criança”, a linguagem como forma de comunicação e expressão, nas relações com o outro e o mundo, as contações de histórias, os traços e rabiscos, o contato com diferentes matérias e os elementos da natureza, contribuindo no desenvolver da psicomotricidade, da consciência corporal, e com a forma da criança interagir com o ambiente a sua volta.

O curso tem duração de 10 (dez) encontros e em 2018 fizemos o atendimento a 1 turma, no período de 21 de maio a 03 de dezembro - a cada 20 (vinte) dias, carga horária de 40 (quarenta) horas (30 (trinta) horas presenciais e 10 (dez) horas vivencias).

Avaliação e perspectivas

O curso proporcionou ao educador uma maior sensibilização ao trabalho pedagógico junto a criança, com práticas socioafetivas presentes no currículo da Educação Infantil, tendo como eixo estruturante as interações e a brincadeira, baseado na metodologia – pertencente as vivências da Gestalt-terapia na perspectiva do sentir-pensar-agir.



Atividade Vivencial

Os encontros foram dispostos em ambientes e práticas diferenciadas e ocorreram as segundas-feiras, distribuídos em dez temáticas: A singularidade do ser humano e do ser criança – autoconhecimento; quem sou eu?; as relações afetivas no processo de aprendizagem e desenvolvimento do ser humano e o da criança

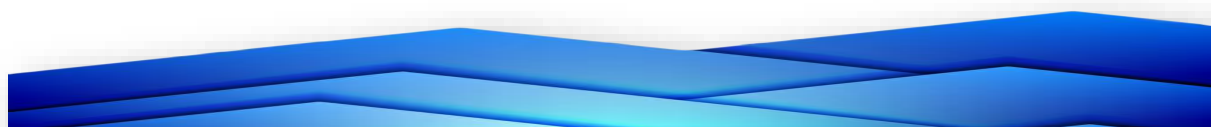
– Meu jeito de ser!; O olhar sensível à criança com relação as emoções e seu impacto sobre a aprendizagem e desenvolvimento; Conhecimento sobre o fluxo bioquímico do cérebro e seu funcionamento; A Inteligência e as potencialidades infantis; As interações e a ludicidade no ato de aprender e estratégias pedagógicas para sensibilização das emoções e sentimentos; Sensibilização do olhar: um trajeto, novos olhares e O caminhar com a Criança: um olhar sensível (trabalho final). Temas que proporcionaram o pensar a criança como protagonista de seu próprio sentir-pensar-agir, algo que só as crianças podem revelar.



2.1.3 Formação Continuada dos Referenciais Curriculares Municipais da Educação Infantil – Edição 2018 / Diálogo sobre o Processo de Implementação da BNCC na Educação Infantil

Objetivo

Refletir sobre as concepções fundantes da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil.



Metas

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Implementar a BNCC nas Instituições de Ensino da Educação Infantil da Rede com diretores pedagógicos e administrativos e coordenadores pedagógicos.	<ul style="list-style-type: none">• BNCC implantada nas Instituições de Ensino da Educação Infantil da Rede com diretores pedagógicos e administrativos e coordenadores pedagógicos.
<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar 260 (duzentas e sessenta) vagas.	<ul style="list-style-type: none">• 260 (duzentas e sessenta) vagas preenchidas.

Execução

Houve aulas expositivas dialogadas, estudos de textos, análise de situação problema, atividades vivenciais e tematização da prática. A formação ocorreu no período de 07 de julho de 2018 a 04 de dezembro de 2018.

Avaliação e perspectivas



A formação teve audiência positiva, contou com frequência e participação significativas e também envolvimento efetivo, mediante assessoramentos às unidades de ensino, percebeu-se mudanças na prática pedagógica dos professores.

Pretende-se dar continuidade aos estudos da BNCC na Educação Infantil, com a perspectiva de diálogo com o Referencial Curricular do Município.

2.1.4 Curso Leitura e Escrita na Educação Infantil (PNAIC)

Objetivo

Formação de professores da Educação Infantil para que possam desenvolver, com qualidade, o trabalho com a linguagem oral e escrita em turmas de crianças da pré-escola.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Formar 250 (duzentos e cinquenta) educadores infantis da pré-escola da Rede Municipal de Natal.	<ul style="list-style-type: none">• 130 (cento e trinta) educadores infantis da pré-escola da Rede Municipal de Natal formados.

Execução

Esta formação foi organizada para contemplar os educadores infantis e coordenadores não inscritos pelo SIMEC pela Rede Municipal de Ensino de Natal. A metodologia utilizada abrangeu aulas expositivas dialogadas, estudos de textos, análise de situação problema, atividades vivenciais, aulas de campo e tematização da prática. A formação ocorreu no período de 23 de novembro de 2017 a 25 de setembro de 2018.

Avaliação e perspectivas

A referida formação foi considerada satisfatória.



2.1.5 Leitura e Escrita na Educação Infantil - PPEPT

Objetivo

Oportunizar a melhoria do ensino, por meio de um processo de formação continuada.

Metas

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Formar 18 (dezoito) participantes.	<ul style="list-style-type: none">• 13 (treze) participantes formados.
<ul style="list-style-type: none">• Ofertar formação continuada aos profissionais de 09 (nove) instituições.	<ul style="list-style-type: none">• Os profissionais de 07 (sete) instituições tiveram formação continuada ofertada.

Execução

Com o objetivo de promover e ampliar experiências, reflexões e discussões sobre práticas pedagógicas com os diretores e coordenadores pedagógicos acerca de questões inerentes à leitura e escrita na Educação Infantil; levando as crianças a explorar e utilizar as diferentes formas de leitura para se expressar, interagir com os outros e ampliar seus conhecimentos, bem como oportunizar interações entre as diversas instituições contratadas, foi oferecida, no segundo semestre de 2018, a formação intitulada: “Leitura e Escrita na Educação Infantil”, destinada a Diretores e Coordenadores Pedagógicos das escolas contratadas pela SME, por meio do Projeto Pré-Escola Para Todos - PPEPT. A formação ocorreu no período de 31 de julho de 2018 a 31 de novembro de 2018.

Avaliação e perspectivas

A formação “Leitura e Escrita na Educação Infantil” cumpriu os objetivos propostos, promovendo e ampliando experiências, reflexões e discussões sobre

práticas pedagógicas com os diretores e coordenadores pedagógicos acerca de questões inerentes à leitura e escrita na Educação Infantil, entre outros. A perspectiva é que em 2019, propicie-se uma continuidade dessa formação, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos referentes a temática.

Registros



2.1.6 Jornada de Educação das Unidades de Ensino da Rede Municipal do Natal – JENAT

Objetivo

Propiciar aos professores e educadores infantis momentos de discussão teórica, reflexão e socialização da prática pedagógica, visando à melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Propiciar a 2.500 (dois mil e quinhentos) professores e educadores infantis formação pedagógica.	<ul style="list-style-type: none">• 2.260 (dois mil, duzentos e sessenta) professores e educadores infantis participaram da formação pedagógica.

Execução

A execução do projeto durou alguns meses, pois se iniciou em outubro de 2017, com o orçamento, escolha do tema e palestrantes, organização dos locais, horários e programação do evento. Logo após, foi realizada a divulgação do tema e da programação junto às escolas para que ocorresse a organização dos estudos a partir do tema da JENAT. Finalizando, em fevereiro de 2018, com a realização do evento.

Avaliação e perspectivas

A JENAT encontra-se em sua 18ª edição e já é um evento consolidado junto à Rede Municipal. No referido evento, busca-se discutir os temas mais atuais e relevantes para a educação, que nortearão as formações e fazeres pedagógicos nas unidades de ensino.

Consideram-se bons os resultados da JENAT, tanto em relação à frequência dos professores e dos educadores, quanto à qualidade do trabalho dos palestrantes.

No momento, está em fase de organização com a escolha do tema e da montagem da programação. No decorrer dos anos houve redução orçamentária para a realização da Jornada, ocasionando a redução do período de realização, comprometendo o tempo para as discussões, palestras e trocas de experiências.

Registros



2.1.7 Formação de Professores Alfabetizadores (1º, 2º e 3ºano)

Objetivo

Oportunizar a elevação da qualidade dos serviços ofertados pela Secretaria Municipal de Educação, por meio de um processo de formação continuada para os servidores.

Metas

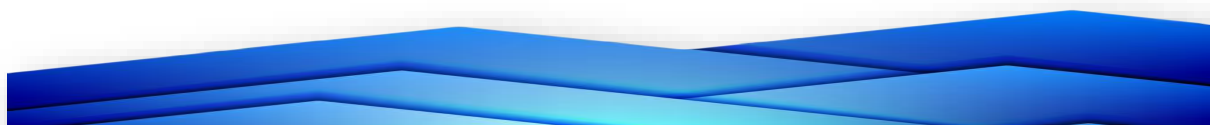
Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Formar 100% dos alfabetizadores das turmas de 1º, 2º e 3º.	<ul style="list-style-type: none">• 75% dos alfabetizadores das turmas de 1º, 2º e 3º foram formados.
<ul style="list-style-type: none">• Realizar 13 (treze) encontros.	<ul style="list-style-type: none">• 13 (treze) encontros foram realizados.

Execução

Os seminários foram articulados com a Educação Infantil, realizados para os 465 alfabetizadores das turmas de 1º, 2º e 3º ano, com formadores locais da UFRN, momento em que houve exposição de práticas exitosas no processo de alfabetização, finalizando com o monitoramento das vivências ocorridas em sala de aula, de acordo com a meta 5 do Plano Municipal de Educação/PME vinculadas com as ações do PNAIC. A formação iniciou-se em fevereiro de 2018 e terminou em agosto de 2018.

Avaliação e perspectivas

O programa apresentou-se eficiente referentes às oportunidades criadas para discussão acerca do processo de formação. Destacou-se as necessidades e dificuldades dos alfabetizadores para alfabetizar todas as crianças na idade certa.



Registros



Formação de Professores Alfabetizadores

2.1.8 Curso de Formação para Professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no Contexto Inclusivo

Objetivo

Oferecer aos professores do Atendimento Educacional Especializado a oportunidade de aperfeiçoar o trabalho realizado nas Salas de Recursos Multifuncionais, possibilitando a interlocução entre as situações vivenciadas no cotidiano escolar do professor, os saberes do AEE e as discussões referentes aos documentos que subsidiam essas ações, enquanto práticas colaborativas e, assim, atender as necessidades dos estudantes, público alvo da educação especial.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Formar 100% dos profissionais participantes.	<ul style="list-style-type: none">• 100% dos profissionais participantes foram formados.

Execução

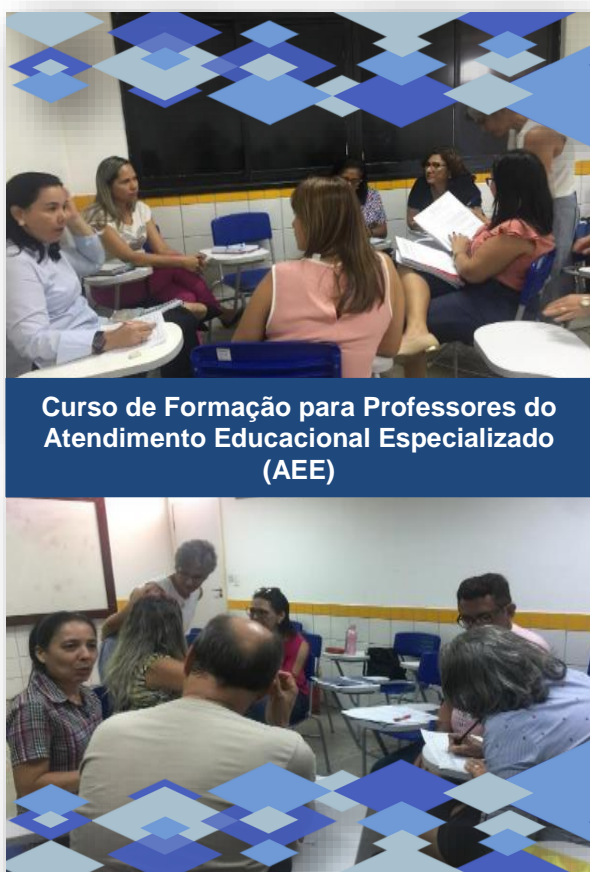
A partir da Meta 4 do Plano Municipal de Educação/PME ocorreu o curso de formação, em parceria, com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), destinado aos 72 (setenta e dois) professores atuantes no AEE das escolas municipais de Natal, objetivando subsidiar as suas práticas pedagógicas, com vistas

a possibilitar a superação das dificuldades encontradas, referentes às aprendizagens curriculares dos alunos, além de contribuir com a efetivação da inclusão educacional. É a corroboração da educação para a diversidade, com direito à inclusão no seio da qual se faz presente às pessoas com deficiência, TGD (Transtornos Globais do Desenvolvimento) e Altas Habilidades/Superlotação.

Esta iniciativa foi fundamentada nas Diretrizes Nacionais da Educação Especial para a Educação Básica/MEC/SECADI, quando se refere ao atendimento educacional especializado em Salas de Recursos Multifuncionais, serviço este de natureza pedagógica, conduzido por professores especializados que complementa e/ou suplementa as necessidades curriculares de aprendizagem dos alunos público alvo da Educação Especial, vinculadas a uma deficiência. A formação ocorreu no período de 16 de março de 2018 a 14 de dezembro de 2018.

Avaliação e perspectivas

A ação formativa foi realizada como Projeto de Extensão e efetivou-se no dia de planejamento dos professores do Atendimento Educacional Especializado. A participação de todos os professores ocorreu em caráter obrigatório por ser no horário de planejamento. Considerou-se exitosa a experiência, tanto pela



participação efetiva do grupo nas discussões realizadas, quanto pelo investimento dos professores do AEE, na formação continuada em serviço, ampliando a discussão e a rede de colaboração acerca do processo inclusivo. Além disso, observamos maior envolvimento dos gestores pedagógicos, avaliando a relevância das intervenções para a escolarização dos alunos com deficiência. Nesse sentido, o referido projeto atingiu um universo de 72 (setenta e dois) professores em exercício no AEE, que atuam em 46 (quarenta e seis) escolas com salas

de recursos multifuncionais, 36 (trinta e seis) funcionando nos turnos matutino e vespertino e 10 funcionando apenas em um turno, ofertando o AEE a aproximadamente 800 estudantes com deficiência, que são matriculados na própria escola ou nas escolas circunvizinhas, atendendo a demanda das 146 (cento e quarenta e seis) unidades de ensino.

Para 2019, pretende-se continuar a referida ação formativa em parceria com a UFRN, no intuito de contribuir com o aprimoramento das práticas pedagógicas desenvolvidas no atendimento educacional especializado, numa perspectiva inclusiva.

2.1.9 Formação Docente Continuada Artes – FormARTES

Componente Curricular – Artes (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro)

Objetivo

Oportunizar a melhoria do ensino das Artes nas escolas da Rede Municipal por meio de um processo de formação continuada.

Metas

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Realizar 16 (dezesesseis) Encontros Presenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> 12 (doze) encontros presenciais realizados.
<ul style="list-style-type: none"> Realizar formação para 78 (setenta e oito) docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> 63 docentes concluíram a formação.
<ul style="list-style-type: none"> Instituir a comissão de atualização do Referencial Curricular. 	<ul style="list-style-type: none"> Comissão de atualização do Referencial Curricular instituída.
<ul style="list-style-type: none"> Atualizar os Referenciais Curriculares – Artes de acordo com a BNCC. 	<ul style="list-style-type: none"> Referenciais Curriculares – Artes atualizados de acordo com a BNCC.

Execução

Para cada área de conhecimento artístico/estético estabeleceu-se parcerias com professores especialistas nas respectivas áreas para contribuir e qualificar o processo formativo com base nos pressupostos teóricos e metodológicos para o ensino de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Assim como, as próprias Assessoras Pedagógicas/Equipe de Artes também assumem a condição de professoras formadoras dependendo da temática em estudo e discussão. Além dos encontros presenciais permanentes, no auditório da livraria Paulus, outras ações formativas também integram a formação continuada.

As formações contaram com as parcerias da Deart/EMUFRN/Nac/Centro de Educação/UFRN, PIBID (Artes Visuais, Dança, Teatro, Música) e Museu da Memória Afetiva do Natal, ocorrendo no período de 12 de março de 2018 a 26 de novembro de 2018.

Avaliação e perspectivas

A temática da proposta de formação continuada deste ano foi o campo pedagógico do ensino de arte como espaço de experiência em diálogo com a educação inclusiva, arte contemporânea Curricular Artes com base nos Referenciais da SME/2018 e a Base Nacional Comum Curricular. O referido tema contribuiu com o fazer pedagógico e/ou trouxe novas possibilidades para sua atuação pedagógica.

A FormARTES/2018 correspondeu às suas expectativas, material didático (slides e textos sugeridos) e vivências corporais foram adequados às abordagens teóricas e metodológicas referentes ao ensino de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro na atualidade. Quatro encontros não foram realizados porque no período da segunda quinzena de março do mês de maio, os docentes estavam em greve.

Em 2019, pretende-se:

- Realizar 14 (catorze) encontros presenciais permanentes tendo em vista realizar a implementação do Referencial Curricular Artes – Ensino Fundamental (2018);
- Realizar 02 (duas) aulas de campo;
- Continuar a Parceria com Deart/Nac/EMUFRN/CE/Estesia/UFRN.

2.1.10 A Formação Continuada como Espaço de Diálogo e Reflexão do Fazer Docente em Ciências Naturais

Objetivo

Promover a discussão de temáticas diversas, tendo como foco a Educação na perspectiva de refletir sobre a ação pedagógica e desenvolver uma prática educativa comprometida com o ensino e a aprendizagem.

Metas

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Formar 95 (noventa e cinco) docentes da Rede Municipal de Ensino Fundamental – anos finais	<ul style="list-style-type: none">• 38 (trinta e oito) docentes da Rede Municipal de Ensino Fundamental – anos finais formados.
<ul style="list-style-type: none">• Atender 32 (trinta e duas) unidades de ensino.	<ul style="list-style-type: none">• 23 (vinte e três) unidades de ensino atendidas.

Execução

A formação continuada em serviço constitui-se num espaço relevante para dar continuidade à formação permanente dos docentes, ao seu desenvolvimento profissional, buscando constantemente ressignificar sua prática pedagógica. Neste espaço formativo, busca-se oportunizar a discussão e problematização de temas educacionais diversos.

Nos módulos de Diálogos Pedagógicos e Mão na Massa tivemos a parceria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN, por meio do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática – PPGECONM/UFRN.

Contou-se com a parceria da **SAFERNET** e da **OAB-RN**, por meio dos seus técnicos, dialogando sobre os cuidados e uso com a internet. Temática contemporânea, relevante para a sala de aula, pois se vivencia no contexto escolar um momento difícil com os estudantes que compartilham nudes e dados pessoais

nas redes sociais, gerando situações conflitantes, que precisam ser discutidas em sala de aula, como forma de prevenção a possíveis danos morais.

A formação Continuada de Ciências da Natureza também contou com a parceria de outra instituição – Instituto Federal do Rio Grande do Norte (**IFRN**), esta parceria que teve como objetivo oportunizar aos estudantes do Ensino Fundamental – anos finais (8º e 9º anos) a vivências de práticas laboratoriais na área de ensino das Ciências da Natureza (Biologia, Química e Física). Contemplamos estudantes de 08 Escolas de Ensino Fundamental – anos finais da Rede Municipal de Ensino. A formação ocorreu no período de 12 de abril de 2018 a 06 de dezembro de 2018.

Avaliação e perspectivas

A Formação Continuada para 2018 foi programada conforme as proposições dos docentes participantes da formação em 2017, na perspectiva de atender as demandas advindas da sala de aula. O projeto de formação oferecido pela Rede Municipal de Ensino mediante o módulo *Diálogos Pedagógicos* oportunizou discussões que sensibilizaram o repensar e o redimensionar do fazer pedagógico. O referido Programa contemplou temáticas diversas e atuais, pertinentes com os desafios pedagógicos vivenciados pelos docentes na sala de aula. As temáticas versaram sobre as novas diretrizes curriculares preconizadas pela BNCC, o uso e cuidados da Internet, saberes de física e astronomia, dentre outros. Tais discussões foram avaliadas pelos docentes como significativas para a sua prática e sua profissionalização.

Diante do exposto, compreende-se que as metas foram atingidas. A estrutura em módulos foi avaliada de forma positiva e foi sugerida que se mantivesse, pois contribui para dinamizar os encontros. O espaço de formação (CEMURE) foi considerado adequado e com boas instalações e acessibilidade. As temáticas trabalhadas ao longo dos encontros de formação foram elogiadas, pois contemplou-se os objetos de conhecimento sugeridos pelos mesmos na avaliação em 2017, e também trouxe temas contemporâneos e significativos para o contexto da sala de aula e para atualização dos docentes. Busca-se atender as proposições temáticas sugeridas, pois acredita-se que são os mesmos que devem trazer demandas formativas e contribuir de forma efetiva no planejamento dos encontros da formação.

Planeja-se novas estratégias de sensibilizar e mobilizar a participação dos docentes de Ciências da Natureza na Formação continuada oferecida pela

Secretaria de Educação, considerando que em 2019, teremos que fazer a implementação dos Referenciais Curriculares, mediante alterações no currículo escolar trazidas pela BNCC, tendo em vista que em 2020, os livros didáticos já serão produzidos com estas novas orientações curriculares.

2.1.11 Tecendo Práticas Pedagógicas para a Educação Inclusiva das Pessoas com Deficiência Visual

Objetivo

Oferecer aos profissionais que atuam na educação de estudantes com deficiência visual a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos na área, de modo a instrumentalizar a sua prática pedagógica e atender as necessidades dos estudantes na perspectiva de incluí-los nas atividades comuns ofertadas a todos.

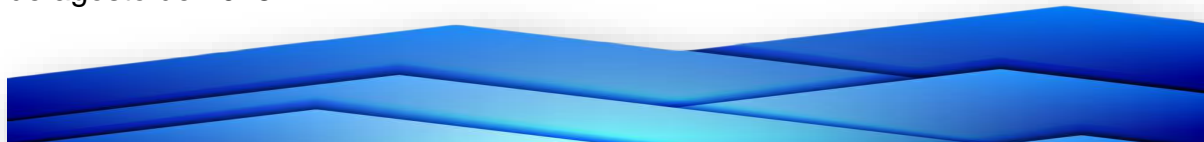
Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Formar 44 (quarenta e quatro) professores de AEE da sala de aula regular da rede municipal e estadual de ensino.	<ul style="list-style-type: none">• 28 (vinte e oito) professores de AEE da sala de aula regular da rede municipal e estadual de ensino foram formados

Execução

O curso foi realizado em parceria com a UFRN, SEEC e CAP, contemplando profissionais da educação que atuam no AEE e na sala de aula regular das redes municipal e estadual de ensino.

O curso destinou-se a 44 (quarenta e quatro) profissionais, contemplando professores do AEE e da sala de aula regular das redes municipal e estadual de ensino, estruturado em módulos, ocorrendo no período de 06 de abril de 2018 a 03 de agosto de 2018.



Avaliação e perspectivas

O projeto de formação continuada no âmbito da deficiência visual foi realizado ao longo do ano de 2018. Beneficiou-se 16 (dezesseis) unidades de ensino da Rede Municipal de Natal. Mesmo com a desistência de um número considerável de professores, percebeu-se que o aprendizado foi positivo tendo em vista o reflexo das discussões e conhecimentos abordados na atuação em sua sala de aula regular e nas intervenções do AEE, de maneira adequada com os alunos com deficiência visual. Avaliou-se que é necessário dar continuidade ao projeto para o ano de 2019, contemplando novos professores.

Registros



2.1.12 Formação em Serviço sobre a Inclusão Escolar dos Estudantes com Deficiência Física e Múltipla

Objetivo

Oferecer aos professores do atendimento educacional especializado, coordenadores pedagógicos, educadores infantis, professores, gestores e assessores pedagógicos (DEI e DEF) a oportunidade de aperfeiçoar o trabalho realizado junto as unidades de ensino, possibilitando a interlocução entre as situações vivenciadas no cotidiano escolar pelos profissionais da educação e os profissionais da saúde (fisioterapeutas, fonoaudiólogos e enfermeiros) e, assim, atender às necessidades escolares dos estudantes com diagnóstico de deficiência física e múltipla.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Formar 58 (cinquenta e oito) profissionais do magistério.	<ul style="list-style-type: none">• 58 (cinquenta e oito) profissionais do magistério formados.

Execução

Esta formação é uma ação prevista durante a elaboração do Plano Municipal de Atenção Integral às Crianças com Infecção Congênita associada às STORCH e ao vírus Zika e suas famílias, o qual foi planejado e escrito no período de 2016 a 2018, por meio de ações intersetoriais com a participação de servidores da Saúde (SMS), Educação (SME) e Assistência Social (SEMTAS). Durante as discussões houve um compartilhamento das demandas apresentadas pelos professores acerca do atendimento aos cuidados com a higiene, a locomoção e a alimentação de estudantes com deficiência física e múltipla matriculados na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, as quais, de acordo com as especificidades de cada caso, necessitavam ser orientados por especialistas da área da saúde, mediante formação. O curso foi planejado por representantes do Setor de Educação Especial da SME, Secretaria Municipal de Saúde - SMS, da Secretaria Municipal de trabalho e Assistência Social - SEMTAS e pelo Centro Universitário do Rio Grande do Norte - UNI-RN Clínicas Integradas), responsável pela coordenação da referida formação.

O curso foi estruturado em encontros com carga horária de 20h/a, iniciado no dia 29 de outubro de 2018 e finalizado no dia 02 de novembro de 2018.

Avaliação e perspectivas

A ação formativa ocorreu no contra turno do horário de trabalho dos servidores. Considerou-se exitosa a experiência tanto pela participação efetiva do grupo nas discussões realizadas, como na interlocução entre os profissionais da saúde e educação, fortalecendo e ampliando a discussão e a rede de colaboração/apoio acerca do processo inclusivo. Além disso, observou-se maior envolvimento de gestores pedagógicos, avaliando a relevância das intervenções

para a escolarização dos estudantes com deficiência diante da elaboração de propostas de intervenção, garantindo a acessibilidade de todos.

Para 2019, pretende-se ampliar o número de professores, coordenadores, gestores e estagiários e dar continuidade a esta ação formativa em parceria com a SMS e a UNI-RN, no intuito de contribuir com o aprimoramento das práticas pedagógicas, bem como fortalecer a rede de apoio à inclusão.

Registros



2.1.13 Formação Continuada dos Professores de Libras e Professores Tradutores-Intérpretes de Libras que Atuam Juntos aos Estudantes Surdos Matriculados na Rede Municipal de Natal/RN

Objetivo

Oferecer subsídios teóricos e fortalecer as ações educacionais na perspectiva inclusiva, por meio da abordagem bilíngue que sejam capazes de assegurar o acesso, a permanência, a participação, a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes surdos nas unidades de ensino das salas de aula regulares da Rede Municipal de Ensino de Natal.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Formar 29 (vinte e nove) professores.	<ul style="list-style-type: none">• 29 (vinte e nove) professores formados, sendo 15 (quinze) de Libras, 3 (três) surdos, 12 (doze) ouvintes e 14 (catorze) tradutores-intérpretes de Libras.

Execução

No cerne da educação como direito de todos e considerando que esta deve ser constituída a partir de princípios inclusivos, os quais se fundamentam na diversidade e nos direitos humanos conforme preconiza a legislação vigente. A Secretaria Municipal de Educação de Natal desenvolve desde 2007 a sua política de educação bilíngue, objetivando atender às necessidades educacionais dos estudantes surdos matriculados nas unidades de ensino deste Município.

Atualmente, com a expansão das matrículas, todas as unidades de ensino da Rede vêm intensificando suas práxis inclusivas para atender com qualidade todos os estudantes surdos, por meio da atuação dos professores de Libras e professores tradutores-intérpretes de Libras, preconizando assegurar o acesso, a permanência, a participação, a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes surdos.

Para a efetivação dessas ações é necessário a sistematização de uma formação continuada dos professores de Libras e professores tradutores-intérpretes de Libras em parceria com os professores (Ensino Fundamental dos anos iniciais, finais ou EJA), professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE), gestores e coordenadores que atuam junto aos referidos estudantes, a fim de que possam aprimorar as ações educativas, priorizando o diálogo e a articulação teoria-prática e, com isso, promovendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem dos estudantes surdos.

Em 2018 tivemos 60 (sessenta) estudantes surdos e com deficiência auditiva matriculados em 31 (trinta e uma) unidades de ensino, 7 (sete) CMEIs e 24 (vinte e quatro) escolas. A referida Formação iniciou no dia 27 de julho de 2018 e finalizou em 14 de dezembro de 2018.

Avaliação e perspectivas

Durante o ano de 2018, a formação continuada conseguiu alcançar as metas previstas. Foi possível compartilhar e refletir acerca das práticas educativas dos professores de Libras e professores tradutores-intérpretes de Libras mediadas pela Língua Brasileira de Sinais (L1) no ambiente escolar; a aquisição da Língua Portuguesa (L2) na modalidade escrita por parte dos estudantes surdos, além da função mediadora dos professores de Libras e professores tradutores-intérpretes de Libras em parceria com os professores (Ensino Fundamental dos anos iniciais, finais ou EJA) e professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Em 2019, continuar-se-á a formação, visando o aprofundamento da práxis inclusiva necessária a sistematização de uma formação continuada dos professores de Libras e professores tradutores-intérpretes de Libras em parceria com os professores (Ensino Fundamental dos anos iniciais, finais ou EJA), professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE), gestores e coordenadores que atuam junto aos referidos estudantes que possam aprimorar as ações educativas, priorizando o diálogo e a articulação teoria-prática e, com isso, promovendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem dos estudantes surdos.

Registros



2.1.14 Formação Continuada no Âmbito da Surdez – Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos no Contexto Escolar Inclusivo

Objetivo

Oferecer subsídios teóricos e criar um espaço de interlocução das práxis dos professores que atuam em contexto inclusivo.

Meta

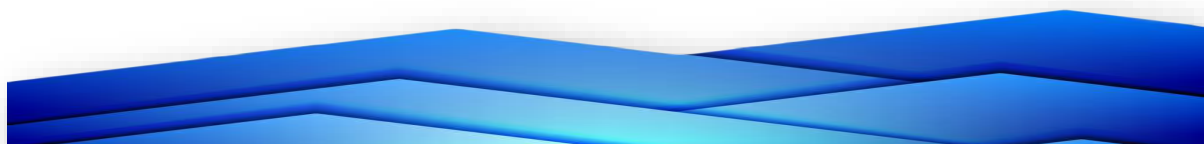
Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Formar 71 (setenta e um) profissionais da Rede Municipal de Ensino.	<ul style="list-style-type: none">• 71 (setenta e um) profissionais da Rede Municipal de Ensino formados.

Execução

A Formação continuada no âmbito da surdez – “Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos no Contexto Escolar Inclusivo” decorreu de uma Emenda Parlamentar Impositiva, que considerou a necessidade de formação dos professores de Libras e professores tradutores-intérpretes de Libras que atuam nas unidades de ensino da Rede Municipal de Natal.

Diante disso, discutiu-se temas pertinentes às práticas pedagógicas significativas e fortaleceram as ações educacionais na perspectiva bilíngue que sejam capazes de assegurar o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem dos estudantes surdos nas unidades de ensino das salas de aula da Rede Municipal de Ensino de Natal.

A referida Formação buscou tratar, além do ensino e a aprendizagem na abordagem bilíngue, os processos avaliativos, metodológicos e procedimentais dos estudantes surdos e as formas de aplicá-los no trabalho docente de forma significativa e redimensionada. A referida Formação foi realizada nos dias 28, 29 e 30 de novembro do corrente ano.



Avaliação e perspectivas

A Formação atingiu 100% de participação dos professores inscritos e obteve aproveitamento satisfatório na realização das temáticas propostas. Para 2019, está previsto a continuidade do curso com temáticas pertinentes ao processo de escolarização do estudante surdo no contexto inclusivo.



2.1.15 Formação Continuada para Profissionais que Atuam no Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar/Classe Hospitalar

Objetivo

Capacitar os profissionais que atuam no Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar do RN, para integração nas áreas de saúde e educação, promovendo, assim, aos estudantes hospitalizados, oportunidades, motivação e interação durante o processo de internação hospitalar, preparando-os para sua reiteração ao ambiente social.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Formar 09 (nove) professores que atuam na classe hospitalar de Natal.	<ul style="list-style-type: none">• 09 (nove) professores que atuam na classe hospitalar de Natal, foram formados.

Execução

O atendimento educacional hospitalar visa garantir, o direito à continuidade da escolarização formal de crianças e adolescentes hospitalizados ou em tratamento de saúde.

A Rede Municipal de Educação de Natal viabiliza a educação dessas crianças e adolescentes com classes hospitalares, disponibilizando educadores infantis e professores do Ensino Fundamental. Organizou-se a formação em encontros vivenciais com temas referentes aos cuidados com a saúde, efeitos do tratamento oncológico pediátrico no processo de aprendizagem, inclusão escolar, tecnologia assistiva, diversas linguagens, currículo, planejamento e avaliação, a fim de possibilitar a reflexão da prática pedagógica, oferecendo subsídios teórico-metodológicos e os momentos terapêuticos grupais para os profissionais.

A Formação foi realizada em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN e a Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte – SEEC e ocorreu no período de 20 de abril de 2018 a 14 de dezembro de 2018.



Avaliação e perspectivas

Durante o ano de 2018, a Formação continuada para os professores que atuam no atendimento educacional hospitalar de Natal alcançou seus objetivos quando possibilitou reflexões sobre as práticas desenvolvidas nas classes hospitalares integrando saberes referentes à educação e a saúde. Todas as professoras apresentam trabalhos oriundos de sua prática no IV Fórum sobre atendimento educacional hospitalar e domiciliar. Ainda possibilitou aos professores momentos de terapia grupal, oportunizando aos mesmos colocarem seus sentimentos, angústias e desafios, vivenciados no ambiente hospitalar juntamente com seus alunos.

Para o ano de 2019, temos a intenção de continuarmos a formação em parceria com a UFRN e SEEC, visando momentos de autorreflexão, socialização de práticas pedagógicas e momentos vivenciais.

2.1.16 Projeto Educanvisa

Objetivo

Oportunizar a conscientização da comunidade local em relação aos riscos associados ao consumo inadequado de produtos sujeitos à vigilância sanitária influenciado pela propaganda.

Metas

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Implementar o projeto em 3 (três) escolas com o envolvimento de 400 (quatrocentos) estudantes.	<ul style="list-style-type: none">• O projeto foi implementado em 3 (três) escolas com o envolvimento de 400 (quatrocentos) estudantes e suas famílias.
<ul style="list-style-type: none">• Formar 12 (doze) professores que lecionam 4º e 5º ano.	<ul style="list-style-type: none">• 12 (doze) professores que lecionam 4º e 5º ano formados.

Execução

Parceria com a Anvisa/Covisa desde 2016, atendendo 3 (três) escolas Municipais, cujo fim é conscientizar a comunidade local em relação aos riscos associados ao consumo inadequado de produtos sujeitos à vigilância sanitária influenciado pela propaganda.

As ações são desenvolvidas articuladas com o currículo, contemplando quatro módulos: Saúde e Educação, Medicamento, Agrotóxicos e Alimentação Saudável. As formações são realizadas nas escolas a cada bimestre com duração de 4h e incluem o planejamento das atividades, organização de materiais didáticos, orientação sobre os relatórios para a ANVISA.

Os trabalhos desenvolvidos pelos alunos são documentados e apresentados por ocasião da Mostra Nacional em Brasília. A Secretaria Municipal de Saúde e a COVISA são os parceiros mais atuantes. O Projeto ocorreu de março a dezembro de 2018.

Avaliação e perspectivas

O resultado foi considerado satisfatório. As perspectivas para 2019 são de continuidade do Projeto e ampliação para todas as escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola - PSE.

2.1.17 Formação Continuada dos Professores Mediadores de Leitura que Atuam na Biblioteca/Sala de Leitura das Escolas

Objetivo

Contribuir para o desenvolvimento de comportamentos leitores e para ampliação da competência leitora de professores, alunos e demais segmentos da comunidade escolar, em toda a Rede Municipal de Ensino de Natal.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Formar 70 (setenta) professores mediadores.	<ul style="list-style-type: none">• 55 (cinquenta e cinco) professores mediadores formados.

Execução

Seguiu-se um cronograma mensal de formação, a partir do mês de abril até dezembro, contando-se com a parceria do CEMURE- Núcleo de Estudos e Leituras Literárias, da Biblioteca do Educador, do IDE, da Editora Jovens Escribas, Brasil Gás com a doação de livros literários em braile. Houve a organização do Ação Leitura para 500 (quinhentas) crianças de 08 (oito) escolas junto com a Editora Jovens Escribas e a publicação da pesquisa, além do assessoramento às bibliotecas escolares sobre organização do acervo, orientação para o plano pedagógico de leitura. O período de realização foi de 23 de abril de 2018 a 03 de dezembro de 2018.

Avaliação e perspectivas

Observamos resultado muito significativo, pois tivemos em várias escolas melhores índices do IDEB, onde a literatura teve contribuição; no Projeto de leitura

desenvolvido nas escolas foram reveladas, por meio das culminâncias realizadas, a satisfação em participar das formações.

A perspectiva para 2019 é continuar a oferecer a formação aos professores mediadores da Rede.

2.1.18 Formação Continuada Docente na Área de Geografia e História

Objetivo

Oportunizar a melhoria do ensino de Geografia e História nas escolas da Rede Municipal, por meio de um processo de formação continuada.

Metas

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Realizar 10 (dez) encontros.	<ul style="list-style-type: none">• Realizou-se 12 (doze) encontros.
<ul style="list-style-type: none">• Formar 40 (quarenta) professores de Geografia e História da Rede Municipal de Natal.	<ul style="list-style-type: none">• Formaram-se 35 (trinta e cinco) professores de Geografia e História da Rede Municipal de Natal.

Execução

Ao longo do ano, no período de 16 de março a 23 de novembro de 2018, foram desenvolvidas atividades relacionadas à Formação Continuada Docente e Revisão Curricular do Componente de Geografia e História.

Os principais beneficiários são professores de Geografia e História e seus respectivos alunos, uma vez que a formação possibilita desenvolver atividades em diversas perspectivas inovadoras e o constante debate sobre a prática docente.

Avaliação e perspectivas

Em relação aos encontros formativos, foi proposto um total de 10 encontros, sendo mensais, de março a novembro, entretanto a equipe conseguiu realizar 12 encontros, ou seja, superou a meta proposta inicialmente.

Além disso, a Formação Continuada dos Docentes de Geografia e História foi amplamente elogiada e reconhecida por seus participantes, por meio de avaliação realizada na data de 23 de novembro com os professores participantes. Dentre os principais pontos elogiados pelos docentes podem ser destacados: a nova dinâmica dada aos encontros formativos, mais interativos e priorizando o diálogo e a troca de experiências e o esforço da equipe em realizar com qualidade os encontros.

Para 2019, a perspectiva é ampliar a participação de professores nos encontros formativos por meio de uma demonstração prévia junto ao público alvo, da programação que será desenvolvida durante o ano.

Outra perspectiva para 2019 é a realização do II Encontro de Práticas Pedagógicas dos Docentes de Geografia e História da Rede Municipal de Natal, RN.

A continuidade destas ações busca elevar a autoestima dos professores que, ao dialogarem e trocarem experiências, consequentemente melhoram a sua prática pedagógica.

Registros



Aula de campo: Gamboa do Jaguaribe



Exposição na Capitania das Artes



I ENCONTRO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS DOCENTES DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA (EPPGH)

Data: **23 DE NOVEMBRO**
Local: **AUDITÓRIO DO MUSEU DE MINÉRIOS – IFRN – Campus Natal Central.**
Horário: **08:00 até 17:30hs**

☐ Público Alvo: Professores de Geografia e História da Rede Municipal de Natal
☐ Participação: Ouvinte / Relato de Experiências / Apresentação em banner.
☐ Certificação – 8 horas (ouvinte) / Apresentação de relato e banner.

Organização: **SPATIUM TEMPUS**
NATAL Equipe de História e Geografia/SME

Inscrições enviar para o e-mail: **spatiumtempusnatal@gmail.com**



I Encontro de Práticas Pedagógicas dos Docentes de História e Geografia

2.1.19 Formação Continuada Docente na Área de Língua Inglesa

Objetivo

Oferecer melhoria do processo de ensino aprendizagem em Língua Inglesa.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Formar 50 (cinquenta) professores de Língua Inglesa da Rede Municipal de Natal.	<ul style="list-style-type: none">• 28 (vinte e oito) professores de Língua Inglesa da Rede Municipal de Natal formados.

Execução

Os encontros aconteceram mensalmente, coordenados pela equipe de Língua Inglesa da SME, mediante planejamento, oportunizando o estudo e discussão de temas de interesse dos professores, a socialização e o compartilhamento tanto de experiências exitosas, como de situações e problemas vivenciados nas escolas.

Ao longo do ano foram desenvolvidas as seguintes atividades relacionadas à Formação Continuada Docente e Revisão Curricular do Componente de Língua Inglesa:

- Sensibilização e constituição do grupo de estudo dos professores de Língua Inglesa para o processo de atualização dos Referenciais Curriculares da Rede Municipal de Ensino do Natal no tocante ao referido componente curricular; (PORTARIA Nº 35/2018/GS/SME, DE 06 DE JULHO DE 2018);
- Realizaram-se 19 encontros, de março a novembro de 2018, para atualização dos Referenciais Curriculares de Língua Inglesa.

O início da formação ocorreu no dia 14 de junho de 2018, em virtude da greve de professores e finalizou em 06 de dezembro de 2018

Avaliação e perspectivas

O trabalho sobre a importância da BNCC foi essencial para a melhoria do

ensino na Rede, como também a participação efetiva da atualização dos Referenciais Curriculares da Língua Inglesa resultou num aprimoramento didático e pedagógico com reflexos reais e positivos na sala de aula, uma vez que motiva a prática reflexiva, colaborativa, interativa, mediada pela concepção didático-metodológica proposta nas formações.

Em 2019 pretende-se:

- Trabalhar com os objetos digitais de aprendizagem;
- Implantação dos Referenciais Curriculares atualizados;
- Estudos sobre a BNCC;
- Buscar qualidade e melhoria do processo ensino/aprendizagem do ensino de Língua Inglesa.

Registros



Formação Continuada Docente na área de Língua Inglesa



2.1.20 Formação Continuada para Professores de Matemática do 6º Ao 9º Ano da Rede Municipal de Natal

Objetivo

Dar oportunidade aos professores do Ensino Fundamental II da Rede Municipal de Natal, vivenciar um processo de formação continuada na modalidade semipresencial, baseado em experiências das práticas pedagógicas nas escolas, na área de Matemática.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Formar 110 (cento e dez) professores de Matemática.	<ul style="list-style-type: none">• 50 (cinquenta) professores de Matemática formados.

Execução

A metodologia adotada nesta formação está em sintonia com as concepções propostas nas diretrizes curriculares sobre o conhecimento científico e o seu ensino. Além disso, reflete as experiências de sala de aula dos professores já vivenciadas pelo grupo proponente.

A presente formação continuada proporciona aos professores recursos metodológicos diferenciados, discussões e reflexões acerca das propostas que visam potencializar a melhoria da prática do professor no âmbito dos problemas diagnosticados previamente.

Aconteceu a reformulação dos Referencias Curriculares da Rede Municipal com base na BNCC.

Período da realização de Formação de 14 março de 2018 a 05 de dezembro de 2018.

Avaliação e perspectivas

Realizaram-se dez encontros da formação, totalizando 60 (sessenta) horas, sendo 40 (quarenta) horas presenciais e 20 (vinte) horas de atividades vivenciais, finalizando com a socialização das práticas exitosas realizadas em sala de aula,

Contamos com as parcerias da UFRN, do Kennedy e do Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE Natal.

Em 2019, a Formação será realizada, mensalmente, nos dois turnos e as parcerias devem ser mantidas.



2.1.21 Formação Continuada de professores de Educação Física – FOCO

Objetivo

Discutir a respeito do ensino de Educação Física aprofundando os saberes e fazeres docentes nos anos iniciais e anos finais, tendo por referência o planejamento didático de sala de aula regular, transformando a Formação Continuada em um espaço de compartilhamento de práticas pedagógicas e de reflexão da prática docente.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Formar 155 (cento e cinquenta e cinco) professores de Educação Física.	<ul style="list-style-type: none">• 80 (oitenta) professores de Educação Física formados.

Execução

A equipe de professores-formadores do componente curricular Educação Física ofertou formação continuada em encontros quinzenais permitindo o diálogo e a reflexão com vistas atender as necessidades e especificidade do professor de Educação Física.

A Formação Continuada oportunizou o conhecimento, a ampliação, a reflexão e aprofundamento dos saberes da área, como também promoveu o diálogo a partir dos relatos de experiências e temáticas apresentadas.

A Formação iniciou em 12 de março e finalizou em 03 de dezembro de 2018.

Avaliação e perspectivas

Ao considerar as avaliações dos professores durante as formações, os temas e os aspectos teórico-metodológicos abordados foram aprovados, como também foram produtivas as parcerias com o Departamento de Educação Física da

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (DEF-UFRN), o Instituto Federal de Educação (IFRN – Parnamirim), o Projeto Ecoescola Móvel/Tartazul e a Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN).

Como perspectiva para o ano de 2019, o ponto principal será o aumento do número de professores na formação. Nesse sentido, a parceria entre o Departamento de Ensino Fundamental (SME) e os diretores das escolas podem favorecer o aumento da participação.

Registros

Todas as atividades dos encontros formativos foram divulgados nas redes sociais: Instagram pelo perfil “@foco_ef_natal_rn”, e Facebook, pelo perfil “Formação Continuada – Foco EF”.



Fonte: Redes Sociais – Instagram e Facebook da FOCO-EF (dez, 2018)



2.2 Formação Continuada de Servidores

Objetivo

Oportunizar a elevação da qualidade dos serviços ofertados pela Secretaria Municipal de Educação, por meio de um processo de formação continuada para os servidores.

2.2.1 Formação e Capacitação para Escrituração Escolar

Objetivo

Capacitar às equipes gestoras e profissionais lotados nas secretarias.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Capacitar às equipes gestoras e profissionais lotados nas secretarias das 146 (cento e quarenta e seis) unidades de ensino.	<ul style="list-style-type: none">• Capacitou-se 100% das equipes gestoras e profissionais lotados nas secretarias das 146 (cento e quarenta e seis) unidades de ensino.

Execução

Foram capacitados diretores, inspetores escolares e auxiliares de secretaria das Unidades de Ensino da Rede Municipal, quanto à organização e cumprimento do calendário escolar, escrituração escolar, cadastro e gestão de dados no sistema E-CIDADE e organização do processo de matrículas. A formação ocorreu no período de fevereiro a dezembro de 2018.

Avaliação e perspectiva

- Participação expressiva das unidades de ensino e implementação das ações orientadas;
 - Efetivação do gerenciamento de dados no sistema E-CIDADE nas 146 (cento e quarenta e seis) unidades de ensino (CMEIs/Escolas);
 - Participação e empenho da equipe na organização das capacitações;
 - Espaço físico do CEMURE adequado e em boas condições de uso;
 - Ausência de cobertura de internet na totalidade das unidades de ensino e na SME;
 - Insuficiência na efetivação do sistema E-CIDADE na totalidade das unidades de ensino;
 - Cruzamento de agendas envolvendo o público-alvo da capacitação e os assessores responsáveis;
 - Ambiente de trabalho (SNOE) insalubre: (mofo nas paredes, banheiro com itens quebrados, ar condicionados sem funcionar, espaço pequeno e sem acomodação suficiente para desenvolver as atividades.
- Perspectivas para 2019:
 - Buscar insumos previstos na proposta orçamentária;
 - Proporcionar cobertura de internet na totalidade das unidades de ensino;
 - Efetivação do sistema E-CIDADE em todas as unidades de ensino;
 - Melhorar a articulação e planejamento entre os setores/departamentos a fim de evitar choques de agendas e de informações.



3 - Práticas Pedagógicas e Avaliação

Práticas pedagógicas são agregadoras de múltiplas atividades e compreendem o planejamento e a sistematização das dinâmicas das aulas, até os processos de motivação, aos quais, os alunos percorrem para apreender os saberes que comporão sua aprendizagem.

Para garantir o ensino-aprendizagem dos conteúdos, habilidades e competências necessárias ao aprendiz da atualidade, foram selecionados programas e projetos que são considerados fundamentais para efetivar a dinamização da proposta pedagógica na formação do aluno. A Secretaria Municipal de Educação percebe o aluno como um sujeito ativo do processo de ensino-aprendizagem e busca oferecer oportunidade de construir junto com os alunos e professores, estruturas e mecanismos de mobilização de seus saberes prévios, para a partir de então, promover a internalização de novos saberes.

Os sujeitos do processo: professores, alunos e técnicos da SME atuam em uma prática pedagogicamente e previamente estruturada no sentido de reorganizar constantemente seus programas para criar e recriar práticas pedagógicas que respondam as necessidades das escolas e CMEIs.

Os programas e ações que compõem a prática pedagógica são todas ações sociais, por isso um dos pontos abordados são as atividades realizadas mediante recursos propostos pela SME, por meio das ações do “Esporte e Cultura”.

As políticas mobilizadas para incentivar essas atividades nas escolas são relatadas ao longo deste documento, pois a SME prioriza o incentivo de eventos que embora aconteçam dentro das escolas, conseguem ir além, despertando na comunidade a colaboração e a participação. Para isso são implantados projetos específicos para garantir a permanência dos alunos na escola e em seu entorno, proporcionando a participação significativa da comunidade nas práticas pedagógicas, efetivando-se numa busca constante da Secretaria Municipal de Educação.

Toda proposta previamente selecionada está em consonância com as metas do Plano Municipal de Educação com maior ênfase nas metas: 1, 2, 3, 6, 7, 8 e 9. O acompanhamento/monitoramento do acesso e permanência do aluno na escola como garantia da participação efetiva nos programas, é priorizado pela equipe gestora, em observância com as metas do PME.

3.1 – Projeto Tributo à Criança

Objetivo

Contribuir para o fortalecimento da função protetiva das famílias e maior envolvimento destas na vida educacional das crianças e adolescentes sob sua responsabilidade, proporcionando-lhes apoio socioeducativo e financeiro no cumprimento do seu dever como corresponsáveis pela inserção, permanência e êxito de seus dependentes na escola.

Metas

Metas Previstas	Metas Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Atender com apoio financeiro 7.000 (sete mil) famílias e 10.500 (dez mil e quinhentos) alunos.	<ul style="list-style-type: none">• Atendeu-se com apoio financeiro 6.892 (seis mil, oitocentos e noventa e duas) famílias ao longo do ano.<ul style="list-style-type: none">➤ Atendidos 10.997 (dez mil, novecentos e noventa e sete) alunos;➤ Média de atendimento mensal com apoio financeiro a 5.494 (cinco mil, quatrocentos e noventa e quatro) famílias.

<ul style="list-style-type: none"> • Incluir novas famílias mediante a substituição de famílias excluídas por não mais atenderem aos critérios do Programa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incluiu-se 993 (novecentas e noventa e três) novas famílias;
<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar o cartão de benefício junto ao Banco do Brasil para 960 (novecentas e sessenta) novas famílias assistidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizou-se o uso do cartão de benefício do Banco do Brasil para 960 (novecentas e sessenta) novas famílias atendidas;
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar 03 (três) encontros pedagógicos no âmbito das escolas com as famílias vinculadas ao Programa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizou-se 03 (três) encontros pedagógicos no âmbito das escolas com as famílias vinculadas ao Programa.

Execução

Historicamente se buscou estratégias de prevenção à evasão escolar que é o principal motivo da não conclusão do Ensino Fundamental. Nesta perspectiva surgiu o Programa Tributo à Criança, constituindo-se como apoio e incentivo à matrícula dos alunos e à permanência dos mesmos na escola, de modo que a família recebe um apoio do poder público para atuar na corresponsabilidade com a educação dos seus dependentes.

O Programa Tributo à Criança, com início em janeiro e conclusão em dezembro de 2018, faz parte da política de educação do município de Natal, constituindo-se como apoio ao aluno da Rede Municipal de Ensino, buscando contribuir para o fortalecimento da função protetiva das famílias e maior envolvimento destas na vida educacional das crianças e adolescentes sob sua responsabilidade, proporcionando-lhes apoio socioeducativo e financeiro no

cumprimento do seu dever como corresponsáveis pela inserção, permanência e êxito de seus dependentes na escola.

O apoio financeiro, atualmente, é repassado às famílias mediante crédito em conta no Banco do Brasil, sendo viabilizado um cartão de benefício que permite as famílias assistidas o saque do benefício em qualquer terminal do Banco. Este Programa é regulamentado pela Lei nº 5.275/2001, que se encontra em processo de reformulação, Portaria nº 0071997, Decreto nº 6.803/2001 e está contribuindo para maior articulação entre família e escola com a melhoria na participação das famílias no acompanhamento da vida educacional de seus dependentes refletidos nos seguintes registros ao ano: 0,27% - 30 (trinta) alunos de evasão e 5,8% - 643 (seiscentos e quarenta e três) alunos com baixa frequência (inferior a 85% dos dias letivos).

Avaliação e perspectivas

Observa-se uma significativa credibilidade do Programa junto aos gestores das escolas, especialmente no trabalho com as famílias, de modo que se registra uma demanda crescente de unidades de ensino interessadas na referida atividade.

Destacam-se as dificuldades operacionais relativas ao Banco do Brasil na geração da conta benefício e emissão do cartão do Banco, fato que retardou em muito a inclusão de novas famílias, pois o cadastro era feito e autorizado e ficava na pendência dos procedimentos cabíveis ao Banco para a inclusão das famílias na folha de pagamento. Em decorrência do processo burocrático, mesmo com diversas solicitações ao Banco, não houve o retorno em tempo hábil o que inviabilizou a realização do cadastro de 33 (trinta e três) famílias com perfis para integrar o Programa.

Propõe-se em 2019, realizar o recadastramento das famílias com cadastros que datam de período igual ou superior a dois anos.

Outra expectativa é a possibilidade de customização do Programa E-cidades, onde ocorra o registro dos alunos atendidos com o Tributo, a exemplo do que ocorre com o Programa Bolsa Família; assim como se almeja aprimorar a utilização desse Programa como ferramenta de gestão para o Tributo, especialmente no controle da frequência escolar e permanência na escola. Destaca-se que nos últimos meses, após liberação do acesso para os servidores do DAE, o E-cidades está sendo

utilizado como ferramenta de gestão, contribuindo no monitoramento das ações do Tributo.

Propõe-se ampliar o número de encontros pedagógicos com as famílias desenvolvendo ações articuladas com as equipes do NAPS e do Programa Justiça e Escola. Outra estratégia que poderá agregar valor ao Programa e representar um somatório de recursos é, por meio de articulação com o departamento de Ensino Fundamental e com as unidades de ensino, buscar a priorização de atendimento conjunto, de modo que as famílias que atendam concomitantemente os critérios do Tributo e do Programa Novo Mais Educação possam ser inseridos, simultaneamente, nos dois programas recebendo uma atenção integral.

3.2 – Esporte e Cultura na Escola

Objetivo

Promover a disseminação da cultura e do desporto, por meio da arte e da prática desportiva, buscando a melhoria da qualidade de ensino e de vida dos educandos e da comunidade.

3.2.1 Projeto Tralalá

Objetivo

Formar coros infantis nas unidades escolares.

Meta

Meta Prevista	Meta Realizada
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar no evento-Tralalando ECONAT, 04 (quatro) corais Infantis.	<ul style="list-style-type: none">• Apresentaram-se no evento-Tralalando ECONAT, 04 (quatro) corais Infantis das escolas Tereza Satsuqui, Berilo Wanderley, Santa Catarina e Ascendino de Almeida.

Execução

As atividades foram iniciadas observando o calendário escolar, com a realização de ensaios para a preparação dos grupos que se apresentaram no Tralalando no ENCONAT e em outros locais mediante convites. O encerramento ocorreu em dezembro por ocasião da apresentação do Encontro de Corais em Natal.

Avaliação e perspectivas

O Projeto Tralalá ocorreu em 04 escolas municipais e foi apresentado no Tralalando no ENCONAT, maior evento de corais desta Capital. Espera-se que em 2019 esta ação seja ampliada em outras escolas, contemplando um maior número de crianças.

Registro



3.2.2 Encontro de corais da cidade do Natal - ENCONAT

Objetivo

Promover a integração, incentivo e divulgação da prática coral, promovendo o intercâmbio e o desenvolvimento técnico dos grupos participantes.

Metas

Metas Previstas	Metas Realizadas
<ul style="list-style-type: none">• Inscriver 50 (cinquenta) corais;	<ul style="list-style-type: none">• 57 (cinquenta e sete) corais inscritos.
<ul style="list-style-type: none">• Realizar 07 (sete) concertos: 01 (um) Avant Première; 02 (dois) Infanto-Juvenis e 04 (quatro) oficiais (noturnos) no CEMURE;	<ul style="list-style-type: none">• 07 (sete) concertos realizados.
<ul style="list-style-type: none">• Realizar 03 (três) apresentações paralelas.	<ul style="list-style-type: none">• 03 (três) apresentações paralelas realizadas.

Execução

A atividade do ECONAT contou com 57 (cinquenta e sete) corais inscritos, totalizando 1.500 (um mil e quinhentos) coralistas participantes. O evento realizou-se durante 06 (seis) dias, promovendo apresentações em vários espaços, tais como: Escola Municipal Tereza Satsuqui, Igreja de São Sebastião, Parque das Dunas, Carajás Home Center e CEMURE. Iniciou-se em 01 de junho e finalizou em 17 de novembro de 2018.

Avaliação e Perspectivas

As seis atividades realizadas contaram com um público aproximado de 4.500 (quatro mil e quinhentas) pessoas. O evento tem crescido a cada ano com uma ótima receptividade do público, ressaltando também que a mídia televisiva deu grande visibilidade ao evento.

Para o ano de 2019, espera-se ampliar as apresentações paralelas e com isso contemplar outros locais e público, que ainda não tiveram a oportunidade de participar e conhecer o ENCONAT.

3.2.3 Coral Municipal “Sons da Terra”

Objetivo

Difundir o canto coral nas escolas municipais e comunidade natalense, por meio da realização de concertos didáticos e apresentações nos mais variados eventos aos quais é solicitado.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">Realizar 18 (dezoito) concertos didáticos.	<ul style="list-style-type: none">15 (quinze) concertos didáticos realizados.

Execução

Foram realizados 02 (dois) ensaios semanais com início em fevereiro e conclusão em dezembro, em conformidade com o calendário escolar; durante o exercício foram realizados 15 (quinze) concertos didáticos e 10 (dez) apresentações, atendendo convites da Secretaria Municipal de Educação e de outras instituições.

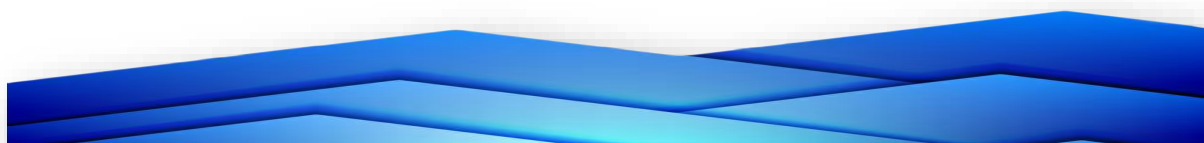
Em cumprimento com a agenda de eventos, o coral participou em Belo Horizonte/ MG de um evento internacional.

A culminância ocorreu em uma apresentação no ENCONAT, festival que reúne corais diversos.

Avaliação e perspectivas

De uma forma geral o trabalho do coral foi satisfatório, registrou-se o empenho de todos no cumprimento da agenda de compromissos propostos. Para 2019, o propósito é continuar com o Projeto, ampliar as atividades do coral com a culminância de um espetáculo musical.

3.2.4 XVI Circuito Recreativo “Fátima Medeiros”



Objetivo

Oportunizar em espaços desportivos e lúdicos, atividades que se assemelhem aos Jogos Escolares Municipais, mediante jogos pré desportivos e vivências, primordialmente lúdicas cooperativas, aos alunos da Rede Municipal de Ensino, que, preferencialmente, não participam dos JEMS.

Meta

Meta Prevista	Meta Realizada
<ul style="list-style-type: none">• Atender 400 (quatrocentos) alunos, durante a execução do Projeto.	<ul style="list-style-type: none">• A meta foi superada em 48% da demanda prevista, com 592 (quinhentos e noventa e dois) alunos atendidos.

Execução

A prática iniciada em abril com os alunos do curso de Educação Física, orientadores do UNI-RN e assessores da SME, acolhendo os agentes escolares: alunos, professores e colaboradores da escola. As atividades são desenvolvidas em duas etapas, durante dois dias seguidos em turnos diferentes, a cada bimestre, totalizando 8 (oito) etapas. Inicia-se a divisão das turmas em grupos no parque desportivo e aquático, com rodízio dos grupos numa ação interativa com depoimentos avaliação e agradecimentos. A conclusão das atividades ocorreu em setembro.



Avaliação e perspectivas

Devido as paralisações, redução de custos e impossibilidade de mudança no calendário, duas, das oito etapas não foram realizadas. Superadas as questões citadas e à medida que houver investimento e valorização da prática esportiva, a meta proposta de atendimento é 800 (oitocentos) alunos, em 2019.

3.2.5 XXXII Jogos Escolares Municipais – JEMs

Objetivo

Promover a disseminação do desporto e da cultura, integrando a comunidade escolar, por meio da música, arte popular e prática esportiva, buscando assim a melhoria da qualidade de ensino e de vida de crianças e de adolescentes.

Metas

Metas Previstas	Metas Alcançadas
<ul style="list-style-type: none">• Participação de 50 (cinquenta) escolas da Rede Municipal de Ensino, envolvendo 5.000 (cinco mil) alunos/atletas e 300 (trezentos) professores.	<ul style="list-style-type: none">• Participaram 50 (cinquenta) escolas da Rede Municipal de Ensino, envolvendo 5.000 (cinco mil) alunos/atletas e 300 (trezentos) professores.
<ul style="list-style-type: none">• Realização de 16 (dezesseis) modalidades desportivas, nos dois naipes (gêneros), nas seguintes categorias: Pré-Mirim, Mirim, Infantil e Juvenil (duas) modalidades Paraolímpicas (atletismo e bocha) nas categorias conforme estabelece a legislação dos jogos Paraolímpicos.	<ul style="list-style-type: none">• Realizaram 16 (dezesseis) modalidades desportivas, nos dois naipes (gêneros), nas seguintes categorias: Pré-Mirim, Mirim, Infantil e Juvenil (duas) modalidades Paraolímpicas (atletismo e bocha) nas categorias conforme estabelece a legislação dos jogos Paraolímpicos.

<ul style="list-style-type: none"> • Concessão de medalhas para atletas e professores destaques de 1º, 2º e 3º lugares, por modalidades e categorias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ocorreu a concessão de medalhas para atletas e professores destaques de 1º, 2º e 3º lugares, por modalidades e categorias.
<ul style="list-style-type: none"> • Concessão de troféus por categorias e Campeão Geral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Houve a concessão de troféus por categorias e Campeão Geral.

Execução

A promoção anual dos Jogos Escolares Municipais fundamenta-se no processo de democratização do esporte, na motivação, apropriação e reconhecimento das práticas esportivas, possibilitando diversas vivências motora e de aprendizagem, valorizando os elementos sócio culturais, a corporeidade, o competitivo, o lúdico e o movimento de formação cidadã.

O evento contou com a participação de 50 (cinquenta) escolas da Rede Municipal de Ensino, envolvendo 5.000 (cinco mil) alunos/atletas e 300 (trezentos) professores nas diversas modalidades desportivas, entre estas foram oferecidas as categorias: Pré-Mirim, Mirim, infantil e Juvenil em duas modalidades paralímpicas, atletismo e bocha, conforme estabelece a legislação dos jogos paralímpicos.

O Programa foi iniciado com a criação do termo de referência em 10/03/2018 e com término em 09/11/2018 na solenidade de encerramento, com a entrega de troféus e medalhas de atletas e professores destaques.

Avaliação e perspectivas

A realização do evento enfrentou dificuldades financeiras que inviabilizaram a execução de algumas ações, como a redução no número de projetos esportivos apresentados pelos professores, dificuldades para agendamento dos locais,

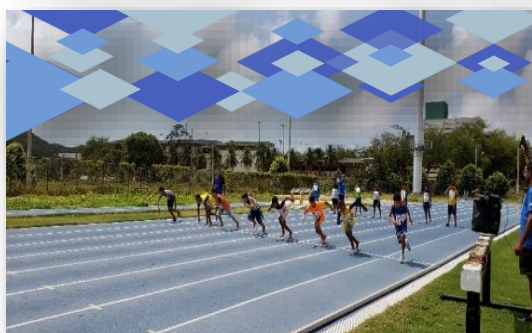
realização dos jogos em decorrência da interdição do ginásio Nélio Dias, bem como a redução de transporte para o deslocamento dos alunos para os locais de competição.

Em 2019, o propósito do trabalho será a maior participação de escolas e alunos e um maior número de projetos na área do esporte aprovados, bem como assegurar o transporte para o deslocamento dos alunos aos locais das competições.

Registros



Jogos Escolares Municipais - XXXII JEMs



3.2.6 Sábado no Parque

Objetivo

Incentivar a prática regular de atividade física inclusiva, no Parque da Cidade, com os alunos da Rede Municipal de Ensino de Natal.

Meta

Meta Prevista	Meta Realizada
<ul style="list-style-type: none">• Realizar atividades recreativas para 150 (cento e cinquenta) alunos com deficiência.	<ul style="list-style-type: none">• 150 (cento e cinquenta) atividades recreativas para alunos com deficiência realizadas.

Execução



A ação foi dividida em etapas e teve início de acordo com o calendário escolar, marcado com uma caminhada, contextualizando o aspecto histórico e a importância da preservação do lençol freático lá existente, como também, da flora e fauna, sala de exposição dos animais encontrados na região. As atividades foram realizadas de forma cooperativa com a participação de todos os envolvidos, culminando no ponto mais elevado do parque com observação da Cidade do Natal. Houve a visita ao museu histórico para conhecimento e valorização do material existente, quadros, exposições e

contação de história, relacionada ao espaço em visitação. A ação teve o apoio de profissionais de Educação Física da SME, professores e alunos do curso de Educação Física da UNI-RN e comunidade escolar. A finalização da ação ocorreu em novembro de 2018.

Avaliação e perspectiva

As ações do Projeto criaram condições favoráveis de aprendizagem, mediante a visitação de espaços com acervos históricos, aspectos naturais.

Para 2019, as perspectivas são que haja ampliação das ações com apoio do setor de transporte, para dinamizar o processo de aprendizagem em campo, de forma lúdica e prazerosa.

3.3 – Projovem Urbano

Objetivo

Promover a reintegração do jovem com idade de 18 a 29 anos, que saiba ler e escrever, ao processo educacional, sua qualificação profissional e seu desenvolvimento humano, tendo em vista a conclusão do Ensino Fundamental/EJA.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Matricular 400 estudantes	<ul style="list-style-type: none">• 354 estudantes matriculados

Execução

O Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem Urbano, edição especial-2017, resolução nº 11 de 06 de setembro de 2017 (<http://www.fnade.gov.br/acesso-a-informacao/institucional>), iniciou sua execução no Município de Natal/RN em 16 de julho de 2018 e encerrará suas atividades 17 de janeiro de 2020, conforme calendário letivo elaborado pelo MEC. O Plano de Implementação do referido Programa, previu a execução para 400 estudantes,

sendo 200 para o núcleo E.M. Francisco de Assis Varela Cavalcanti, no bairro do Guarapes, Região Administrativa Oeste, e 200 para a E.M. Nossa Senhora da Apresentação, Região Administrativa Norte. O público alvo do Programa em tela são estudantes com faixa etária entre 18 a 29 anos, residentes em áreas de vulnerabilidade, que não concluíram o ensino fundamental.

O Planejamento e a Formação Continuada dos Professores acontecem quinzenalmente no Centro Municipal de Referência em Educação - CEMURE.

É importante ressaltar que a coordenação do Programa vem firmando parcerias interinstitucionais e com a sociedade civil, com o Sesi, SEBRAE, Departamento de Comunicação Social da UFRN, Grupo Vocal Acorde-UFRN, Instituto Vida e Esperança-IVES, Hospital Infantil Varela Santiago, Pelotão da Cidadania/DAE/SME, objetivando oferecer atendimento de qualidade aos estudantes. Estas ações estão de acordo com as políticas da SME e relacionadas às metas 8 e 9 do Plano Municipal de Educação/PME (2016 – 2026) da Cidade do Natal/RN.



Mobilização de matrículas

Avaliação e perspectivas para 2019

O Programa (Edição Especial 2017 – Execução 2018/2020) encontra diversos desafios, sendo o maior deles a evasão dos estudantes por diversos motivos como: a ausência da bolsa anteriormente oferecida pelo Programa, apesar do Município ofertar em contrapartida o passe-livre, a violência urbana em nossa cidade, a falta de compromisso de alguns professores e o envolvimento de alguns estudantes com

a criminalidade. Os alunos nessa faixa etária, em sua maioria precisam trabalhar para a sustentabilidade da família, comprometendo a assiduidade o que repercute na taxa de desperdício escolar.



Formação Inicial e Continuada dos Professores e Educadores do Projovem Urbano - CEMURE



Vale ressaltar que a equipe de profissionais que está atuando no Programa foi selecionada no concurso simplificado, pela Secretaria Municipal de Educação – SME para atuar nos núcleos e participar da formação continuada.

Há expectativas para o exercício 2019 de dar continuidade as estratégias pedagógicas para combater a evasão, por meio de ações que estão sendo realizadas junto aos núcleos, em parcerias firmadas com as várias instituições, que possibilitem o protagonismo dos estudantes em conformidade com as concepções pedagógicas do Programa e as políticas da SME.



Parcerias: Sesi, Hospital Varela Santiago, Sebrae, Acordes



3.4 – Tecendo o saber e Tecendo Caminhos

Objetivo

Dinamizar o processo de ensino e aprendizagem dos professores e alunos da educação de jovens e adultos, por meio de atividades educativas de metodologia da telessala.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Atender 500 (quinhentos) alunos da modalidade EJA durante o ciclo de dois anos.	<ul style="list-style-type: none">• Foram atendidos 450 (quatrocentos e cinquenta) alunos e 90 (noventa) concluíram o primeiro ciclo, sendo 55 (cinquenta e cinco) da Escola Municipal Estudante Emmanuel Bezerra e 35 (trinta e cinco) alunos Escola Municipal Djalma Maranhão.

Execução

Os Projetos Tecendo o Saber e Tecendo Caminhos, com início em fevereiro e término em dezembro, cuja metodologia é da telessala, têm apresentado resultados significativos nos últimos anos. Implantado em duas escolas: Escola Municipal Estudante Emmanuel Bezerra e Escola Municipal Djalma Maranhão, a metodologia possibilita dinamizar o fazer pedagógico, elevar a autoestima e favorecer o processo de aprendizagem dos alunos matriculados. Salienta-se que alcançar a meta 8 do PME tem sido um grande desafio, uma vez que se faz necessário o compromisso de todos, gestores públicos, gestores escolares, professores e comunidade.

Avaliação e perspectivas

Os referidos Projetos são de suma importância para alunos e professores, uma vez que possibilitam a internalização de novos conhecimentos, por meio de ferramentas compatíveis com o contexto atual que é o uso da telessala, metodologia que proporciona uma dinâmica em geral, relevante para o público da EJA, bem como a valorização do tempo pedagógico.

O período de conclusão de cada um dos Projetos é de dois anos, assim os estudantes que não concluíram em 2018, concluirão em dezembro de 2019.

Em 2018, concluíram 55 (cinquenta e cinco) alunos da Escola Municipal Estudante Emmanuel Bezerra e 35 (trinta e cinco) alunos da Escola Municipal Djalma Maranhão, totalizando 90 (noventa) concluintes.

Em 2019, serão ofertados os referidos Projetos, bem como a modalidade EJA com os recursos orçamentários elencados na LOA, destinados às escolas que os executam.

3.5 – Realização de Ações Educativas Complementares

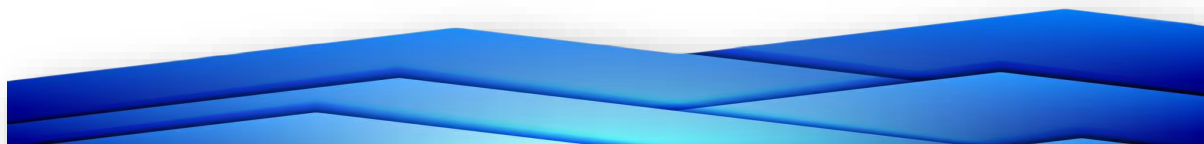
Objetivo

Dinamizar o processo de ensino aprendizagem e o exercício da cidadania dos alunos, junto à comunidade, por meio de práticas educativas complementares.

3.5.1 Programa Justiça e Escola

Objetivo

Sensibilizar gestores (as), docentes, discentes, funcionários (as) e pais, por meio de ações educativas, para a prática efetiva dos valores indispensáveis a convivência harmoniosa entre os grupos sociais, fundamentada nos pilares Respeito, Sinceridade, Senso de Justiça, Responsabilidade, Cidadania e Zelo.



Metas

Metas Previstas	Metas Alcançadas
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a implantação do PROGRAMA JUSTIÇA E ESCOLA – “O Caráter Conta” para todas as unidades municipais de educação do Ensino Fundamental – 72 (setenta e duas) escolas, por meio de incentivo sistemático para adesão ao Programa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atuou-se junto a 56 (cinquenta e seis) escolas.
<ul style="list-style-type: none"> • Expandir o PROGRAMA JUSTIÇA E ESCOLA – para 35 (trinta e cinco) CMEIs, mediante formação sobre a metodologia o Caráter Conta para a comunidade escolar (gestores, educadores, funcionários e pais). 	<ul style="list-style-type: none"> • Atuou-se junto a 35 CMEIs.
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar, de forma sistemática as ações do Programa em todas as unidades de ensino, visando à ampliação das experiências educacionais desenvolvidas pela comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizou-se visitas apenas a uma parcela das unidades de ensino.

<ul style="list-style-type: none"> • Realizar atividades educativas e formativas sobre a Metodologia o “Caráter Conta” junto a professores, funcionários e familiares dos alunos das unidades de ensino que aderissem ao Programa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizou-se atividades educativas e formativas junto a: <ul style="list-style-type: none"> ➤ 339 (trezentos e trinta e nove) pais/famílias; foi 444 (quatrocentos e quarenta e quatro) professores/funcionários.
---	--

Execução

O Programa Justiça e Escola é desenvolvido pela SME / DAE em parceria com o Tribunal de Justiça do RN desde 2007. A Metodologia o *Caráter Conta* se apresenta como uma importante estratégia nesses tempos difíceis, de violência, indisciplina e falta de perspectiva para a juventude. Assim, o Programa Justiça e Escola propõe uma nova postura frente ao processo de ensino aprendizagem, diferente da idealizada nos modelos tradicionais de educação, ou seja, a escola deve contemplar os dois objetivos básicos: a instrução e também a formação de sujeitos capazes de construir relações sociais mais justas e solidárias, constituindo-se numa educação em valores. Isso contempla não somente o trabalho sistematizado com o conhecimento historicamente construído pela humanidade, mas também a formação ética do cidadão. Essa formação ética visa o desenvolvimento de condições necessárias para uma vida digna que possibilite a participação em sociedade de forma crítica e autônoma, tarefa indispensável para a construção da personalidade dos futuros cidadãos comprometidos com a justiça, igualdade e valorização dos direitos humanos.

Avaliação e perspectivas

Em virtude do atual contexto político e econômico, não foi possível a realização de todas as atividades previstas. Ocorreram dificuldades que ainda necessitam ser superadas, destacando-se a redução do número de assessores

pedagógicos na equipe e o transporte para o deslocamento, questões cruciais, para a ampliação do número de unidades de ensino atendidas, como também para o acompanhamento das atividades relativas ao Programa.

As atividades realizadas foram significativas, como a formação continuada para gestores e coordenadores e as oficinas pedagógicas.

O programa contribuiu para uma formação em valores humanos de 29.004 alunos das unidades de ensino assistidas, como também para instituição de uma cultura de paz, melhorando ainda, a relação família-escola no referente a um maior envolvimento das famílias no processo educacional de seus dependentes.

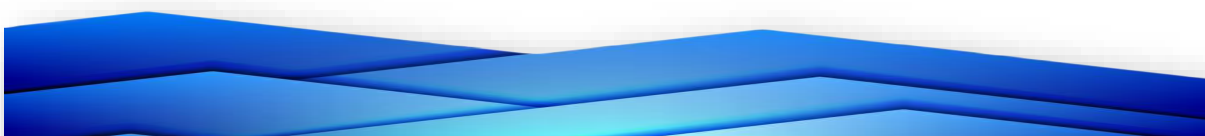
Para 2019, planeja-se a realização de uma formação para 200 (duzentos) educadores, a formação continuada para gestores e coordenadores pedagógicos, a realização de oficinas pedagógicas com educadores, pais e responsáveis pelos alunos das escolas municipais, além de palestras para professores e alunos.



3.5.2 - Projeto Pelotão da Cidadania Escolar e Protagonismo Juvenil

Objetivo

Capacitar alunos do 4º ao 9º ano de escolas da Rede Municipal de ensino de Natal para atuarem como agentes multiplicadores de conhecimentos nas áreas de educação para a saúde, educação ambiental, educação para o trânsito e protagonismo juvenil.



Metas

Metas Previstas	Metas Alcançadas
<ul style="list-style-type: none">• Realizar o Projeto em 20 (vinte) escolas.	<ul style="list-style-type: none">• Projeto realizado em 19 (dezenove) escolas.
<ul style="list-style-type: none">• Realizar 250 (duzentas e cinquenta) aulas de campo/oficinas.	<ul style="list-style-type: none">• 200 (duzentas) aulas de campo/oficinas realizadas.

Execução

Os estudantes atuaram como agentes multiplicadores, desenvolvendo ações educativas complementares, utilizando como instrumentos as oficinas, aulas de campo e palestras educativas na perspectiva de uma formação cidadã. Compreende-se, que a melhor forma para o desenvolvimento das habilidades e competências está na oferta de práticas que possibilitam aos alunos reflexões e vivências para além das teorias estudadas em sala de aula, pois a convivência em situações reais farão com que os alunos desenvolvam atitudes coerentes aos valores básicos de cidadania, motivando-os para que se percebam integrantes e agentes transformadores do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, a fim de contribuírem ativamente na melhoria da sociedade. O Projeto contou com parcerias para uso de diferentes



Ações do Projeto Pelotão da Cidadania
Escolar e Protagonismo Juvenil



espaços educativos na perspectiva de uma educação não de tempo integral, mas de uma educação integral, priorizando o atendimento aos alunos das unidades de ensino que apresentaram baixo IDEB, sendo este um critério adotado para a seleção das escolas que participaram do Projeto, iniciado em março e concluído em novembro de 2018.



Ação do Projeto Pelotão da Cidadania Escolar e Protagonismo Juvenil

Avaliação e perspectivas

Em função da crise econômica e política instalada no país, com repercussão em todos os segmentos, 2018 foi um ano com diversos problemas que interferiram na realização das atividades previstas e nesse contexto ressalta-se a greve na Rede Municipal de Ensino, tendo consequências significativas na execução das atividades. Entretanto contribuiu para uma formação cidadã de 1.995 (um mil, novecentos e noventa e cinco) alunos das unidades de ensino assistidas pelo Projeto, por meio da mediação dos conhecimentos teóricos e vivência de realidades que fazem parte do cotidiano da vida humana e em sociedade.

Apesar dos dados relatados a perspectiva para 2019 será manter a meta de atender 20 (vinte) unidades de ensino e 2.100 (dois mil e cem) alunos.

3.5.3 Núcleo de atenção psicossocial

Objetivo

Promover o desenvolvimento seguro e saudável de crianças e adolescentes, por meio do apoio institucional, técnico e científico às escolas municipais, com relação as suas ações de prevenção e encaminhamento de situações de riscos e vulnerabilidades sociais vivenciadas pelos educandos e suas famílias.

Meta

Metas Previstas	Metas Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Realizar ações de apoio junto a 146 (cento e quarenta e seis) unidades de ensino.	<ul style="list-style-type: none">• Realizaram-se reuniões tendo como ponto de referência as unidades de ensino, que são os Centros de Referência de Assistência Social.

Execução

Vivencia-se hoje uma situação de acirramento da questão social que torna a população e, mais especificamente, as crianças e adolescentes sujeitos à violação de alguns direitos básicos. Essa realidade reflete no cotidiano escolar e no trabalho dos professores/educadores infantis, os quais além da missão de ministrar o ensino formal, também se desdobram na tarefa de minimizar as consequências advindas desse contexto. A Secretaria de Educação do Município do Natal realizou um conjunto de atividades contributivas para o usufruto da política de educação, e consequentemente, para a redução de situações de violação de direitos. Destaca-se, entre elas, o Núcleo de Atenção Psicossocial no enfrentamento das situações de ameaça, violação e a negação do acesso aos direitos sociais, humanos e à própria educação, exercendo um papel fundamental na formação cidadã dos educandos.

A equipe do Núcleo atuou na gestão de demandas espontâneas recebidas pelo Departamento de Atenção ao Educando - DAE, ou advinda de outros departamentos ou programas da SME, permitindo uma ação de escuta qualificada às unidades de ensino, buscando o encaminhamento mediante ações possíveis de resposta coletiva, junto ao CRAS, CREAS, UBS, Defesa Civil, demais setores da SME, conforme a necessidade apresentada.

Avaliação e perspectivas

As ações do Núcleo de Atenção Psicossocial-NAPS foram planejadas a partir dos seus objetivos, mas também considerando os conhecimentos adquiridos durante as experiências de intersetorialidade vivenciadas nos anos anteriores (2016 e 2017).

Avaliando a referida experiência e percebidas algumas lacunas quanto ao conhecimento da Rede de Atenção e Proteção à Criança e ao Adolescente foram traçadas as estratégias para fortalecimento dessa rede, a partir de ações básicas: reconhecimento dos territórios e escuta qualificada às demandas da Rede de Ensino Municipal

Considerando que algumas questões envolvem a segurança das crianças e adolescentes em relação à preservação de suas vidas, ameaçadas constantemente pelos condicionantes sociais, familiares e pessoais, buscou-se contribuir para o fortalecimento da Rede de Atenção e Proteção à Criança e ao Adolescente na perspectiva de oferecer respostas efetivas e eficazes às situações encontradas, como por exemplo, situações de violência doméstica e tentativas de suicídio. Entende-se que as respostas devem ser advindas do leque de opções das Políticas Públicas de habitação, educação, lazer, assistência social, segurança e saúde para que o processo de aprendizagem seja um direito garantido e a escola continue a ser um lugar de vida.

Deste modo, a equipe do NAPS, buscou a aproximação com as secretarias de Assistência Social e Saúde, para iniciar um diálogo de encaminhamento coletivo para questões comuns vivenciadas nas unidades de ensino, que embora se apresentem no ambiente escolar, a sua compreensão e enfrentamento, exigem intervenções intersetoriais, multiprofissionais e também de diferentes níveis de atenção, seja no contexto das políticas de assistência social ou de saúde.

Entre as demandas de algumas escolas surgiram situações que exigiram uma articulação com setores específicos da política de saúde, como, por exemplo, a Saúde Mental. Foram recebidos vários pedidos de palestras acerca de prevenção ao suicídio e automutilação, o que levou à constatação da necessidade de ações específicas, no entanto, compreendendo que a prevenção a tais questões não é algo que se resuma a um período específico do ano; foram planejadas com a Coordenação de Saúde Mental do Município algumas ações mais imediatas a serem realizadas nas escolas, tais como sensibilização dos professores para percepção e identificação dos casos. No entanto, ficou pactuado um planejamento de uma ação preventiva para o ano de 2019 a ser executada de modo sistemático ao longo do ano letivo.

A equipe participou de formações promovidas pela SME, Ministério-Público, CRP, SEMUL, COSERN/Grupo Neoenergia.

O referido Núcleo contribuiu para a melhoria da relação família-escola e para um maior envolvimento das famílias com o processo educacional de seus dependentes; cooperou para o fortalecimento da função protetiva das famílias e dos vínculos familiares; além de possibilitar uma intervenção mais efetiva da



Secretaria de Educação e das unidades de ensino na prevenção e encaminhamento de situações de vulnerabilidade social ou de violação de direitos, possibilitando ações integradas com outras políticas públicas, viabilizando a observância e a materialização do princípio da intersetorialidade.

3.5.4 Programa MentelNovadora

Objetivo

Desenvolver habilidades sócio emocionais, éticas e cognitivas, por meio de jogos de raciocínios com alunos, professores, coordenadores, gestores, assessores e funcionários da Secretaria Municipal de Educação.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none"> Atender 17 (dezessete) escolas da Rede Municipal de Ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> O Programa atendeu 17 (dezessete) escolas do 1º ao 9º do Ensino Fundamental e a inclusão da Escola Municipal Tereza Satsuqui, que atende do 1º ao 5º ano.

Execução

O Programa Mentalnovadora pertence a Empresa Mind Lab Brasil e tem como norma, disponibilizar um laboratório de jogos, para a escola a partir da adesão ao Programa.

As atividades do Programa foram iniciadas em 06 de junho a partir da formação Inicial com os professores e reunião com os pais e/ou responsáveis, oportunidade em que foram apresentadas a metodologia e a prática que será desenvolvida no decorrer do ano letivo. Houve a distribuição do kit aluno contendo jogos, livros e material para as famílias das turmas inscritas no Programa.

No decorrer da execução muitas experiências foram desenvolvidas de forma dinâmica, envolvendo os alunos no processo de aprendizagem participativa e enriquecedora. Como a premiação pelo desempenho de 4(quatro) alunos e 1 (um) professor que ganharam uma viagem para participar da etapa nacional dos jogos em São Paulo.

No dia 5 de dezembro realizou-se o evento para a socialização de 10 (dez) práticas exitosas apresentadas em banner e comunicação oral, em que professores relataram o uso dos jogos como estratégia na prática pedagógica.

Realizada a etapa classificatória das Olimpíadas Mind Lab 2018, que teve como resultado a seleção de 4 (quatro) escolas para a etapa regional que ocorrerá em 2019 online. A conclusão das atividades programadas para o exercício de 2018 deu-se em 11 de dezembro de 2018.

Avaliação e perspectivas

A consolidação do Programa não ocorreu plenamente em decorrência da falta de apoio efetivo dos assessores que neste ano se envolveram na atualização dos Referenciais Curriculares, bem como não houve a presença da coordenadora do Programa em tempo integral para acompanhar o turno vespertino. Como ponto positivo houve o apoio de uma formadora do Programa, o que foi muito relevante para a equipe que conduziu as atividades práticas em sala de aula.

Dentre as observações sobre a execução do Programa, os professores colocaram a data do início das atividades de forma a contemplar mais tempo com os alunos, motivando-os para participar e aprender e, conseqüentemente, fornecer mais

subsídios para a avaliação. Em relação a formação em que foi constatada baixa frequência, os professores justificaram que consideram repetitivos os conteúdos trabalhados e a necessidade de inovação na dinâmica aplicada.

Observou-se a ausência da avaliação de impacto da execução do Programa em 2017, bem como a avaliação da aplicação em 2018.

A Escola Municipal Professora Francisca Ferreira foi desvinculada do Programa por falta de professores para assumir as salas, em virtude disso, o material foi remanejado para a Escola Municipal São Francisco de Assis.

Para 2019, a proposta para desenvolver habilidades sócio emocionais, éticas e cognitivas, utilizando a metodologia do Programa MentelNovadora, com uso dos laboratórios, requer a criação de um cronograma para acompanhamento e monitoramento da aplicação da metodologia com a participação efetiva da coordenadora, formadora, assessores das escolas, numa ação conjunta com os professores que atuarão na prática com os alunos.

Conclui-se que é necessário reunir os gestores para avaliar a continuidade do Programa na escola, repensar a formação por escolas ou por pólo, bem como inserir uma dinâmica e/ou palestra na semana pedagógica, momento que as escolas que fizerem adesão, possam alinhar essa prática ao seu Projeto Político Pedagógico (PPP).

Olimpíadas de Raciocínio Mind Lab – Etapa Municipal



Viagem dos alunos da E. M. Luiz Maranhão Filho para representar o Município do Natal nas Olimpíadas de Raciocínio Mind Lab - Etapa Nacional 2018



3.6 - Correção de Fluxo Escolar/ Se Liga e Acelera

Objetivo

Reintegrar os alunos que apresentam distorções de aprendizagem em relação ao ano de escolaridade nos quais se encontram matriculados

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Reduzir a distorção idade/série de 369 (trezentos e sessenta e nove) alunos atendidos no programa Se Liga e 614 no programa Acelera.	<ul style="list-style-type: none">• 244 (duzentos e quarenta e quatro) alunos do Se Liga e 469 do Acelera foram promovidos.

Execução

A implantação e execução do Programa foi iniciada em abril de 2017 com a aplicação do teste diagnóstico para a formação das turmas. Em seguida, a SME/Instituto Ayrtton Senna promoveu a formação inicial para que professores, mediadores e coordenadores conhecessem os programas (Se Liga/Acelera), se apropriassem da metodologia, e desenvolvessem em sala de aula com acompanhamento e avaliação durante o ano letivo.

Avaliação e perspectivas

Os programas Se Liga/Acelera Brasil, durante o 4º ano de execução desenvolvem esforços com vistas a favorecer a qualidade do ensino/aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, gerando o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas ao Letramento, Matemática e demais conteúdos que fazem parte do currículo. No cerne do trabalho, encontram-se o regaste da autoestima das crianças, jovens e, também, dos professores envolvidos no processo. Transversalmente e de forma intencional, trabalha-se as competências

sócioemocionais necessárias para aprender a conhecer, conviver e ser, de forma a interagir em um mundo em constante transformação.

3.7 - Implementação da Rede de Leitores

Objetivo

Implementar a rede de leitores, por meio da ambientação dos espaços.

3.7.1 Escolas Leitoras

Objetivo

Criar e/ou ambientar bibliotecas, ampliar acervos e promover a formação continuada de professores mediadores de leitura, tendo em vista a formação de leitores.

Metas

Metas Previstas	Meta Alcançadas
<ul style="list-style-type: none">Ambientar bibliotecas e salas de leitura em 64 unidades de ensino.	<ul style="list-style-type: none">Meta não alcançada.
<ul style="list-style-type: none">Confeccionar 1.000 (um mil) exemplares de antologia poética.	<ul style="list-style-type: none">Meta não alcançada.
<ul style="list-style-type: none">Adquirir de acervo literário para as 72 (setenta e duas) escolas.	<ul style="list-style-type: none">Processo licitatório em andamento

Execução

Houve a abertura de processo para aquisição de livros destinados às bibliotecas e salas de leitura das unidades de ensino, sendo 180 (cento e oitenta) títulos e 347 (trezentos e quarenta e sete) volumes destinados aos anos iniciais; e 164 (cento e sessenta e quatro) títulos e 424 (quatrocentos e vinte e quatro) volumes destinados aos anos finais. O processo ainda, encontra-se na Secretaria de Administração – SEMAD para licitação.

Avaliação e Perspectivas

Em razão de cortes orçamentários, só foi possível iniciar o processo de aquisição de acervo de livros literários.

3.8 – Implantação da Educação em Tempo Integral

3.8.1 Escola em Tempo Integral/Programa Novo Mais Educação

Objetivo

Oferecer o atendimento aos alunos em regime de tempo integral, favorecendo o desenvolvimento de múltiplas aprendizagens, por meio da proposta de ensino que contemple o acompanhamento pedagógico nas áreas de letramento e Matemática, bem como maiores vivências nos campos da cultura, artes, esporte e lazer.

Metas

Metas Previstas	Metas Realizadas
<ul style="list-style-type: none">• Ampliar o atendimento em tempo integral em até 50% das escolas de Ensino Fundamental, com o Programa Novo Mais Educação.	<ul style="list-style-type: none">• 58,33 % das escolas de Ensino Fundamental participaram do Programa Novo Mais Educação.

<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar os 64 (sessenta e quatro) coordenadores (articuladores) do Programa Novo Mais Educação por meio de formação continuada (40h). 	<ul style="list-style-type: none"> • 42 (quarenta e dois) coordenadores foram capacitados.
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar 712 (setecentos e doze) monitores (mediadores e facilitadores) do Programa Novo Mais Educação por meio de formação continuada (40h). 	<ul style="list-style-type: none"> • Foram capacitados 203 (duzentos e três) monitores, assim distribuídos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ 112 (cento e doze) monitores de Letramento e Matemática; ✓ 20 (vinte) monitores de música e artes visuais; ✓ 23 (vinte e três) monitores de artes cênicas: 12 (doze) dança, 07 (sete) capoeira, 04 (quatro) teatro; ✓ 48 (quarenta e oito) monitores de esporte e lazer.

Execução

As atividades do Programa foram iniciadas em abril e concluídas em dezembro de 2018 com a ampliação da jornada escolar, na perspectiva da educação integral. 712 (setecentos e doze) monitores (mediadores e facilitadores) do Programa Novo Mais Educação participaram de formação continuada (40h). Os recursos utilizados para o cumprimento da meta foram provenientes de fonte federal

(ressarcimento de monitores e compras na categoria de custeio) e municipal (pagamento de merenda e carga suplementar para coordenadores do programa).

Avaliação e perspectivas

Em 2018, 42 (quarenta e duas) escolas tiveram a ampliação do turno, por meio do Programa Novo Mais Educação. A previsão para esse ano letivo era incluir mais 06 (seis) escolas, contudo não foi possível a inclusão por insuficiência de recursos próprios.

O Programa foi executado de maneira que cada monitor teve a opção de trabalhar com até 10 (dez) turmas. Esse aspecto justifica a diferença entre o número previsto e o número alcançado. Aconteceu também, a diminuição no número das escolas participantes

Para 2019 a projeção é assegurar participação de 29 (vinte e nove) escolas com a jornada ampliada para os seus alunos, das quais 17 (dezessete), ocorrerá por meio de recursos federais e 12 (doze) por recursos próprios.

Registros



Atividades do Programa Novo Mais Educação

3.8.2 Escola em Tempo Integral/E. M. Professora Tereza Satsuqui Aoqui de Carvalho

Objetivo

Adequação de escolas para o atendimento aos alunos em dois turnos, ofertando além da jornada regular de ensino, atividades de cultura, esporte e outras que contemplem a formação integral do aluno.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Beneficiar 338 (trezentos e trinta e oito) estudantes com a ampliação da jornada escolar na perspectiva da educação integral.	<ul style="list-style-type: none">• Foram beneficiados 338 (trezentos e trinta e oito) estudantes com a ampliação da jornada escolar na perspectiva da educação integral.

Execução

A Secretaria Municipal de Educação da cidade do Natal/RN, considerando a educação como direito fundamental e essencial ao ser humano, assume o compromisso com a defesa e construção de uma educação pública de qualidade, preconizada na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Lei 9.394/96 (Art. 3, inciso IX), em conformidade com a Constituição Federal de 1988 (Art. 206, inciso VII).

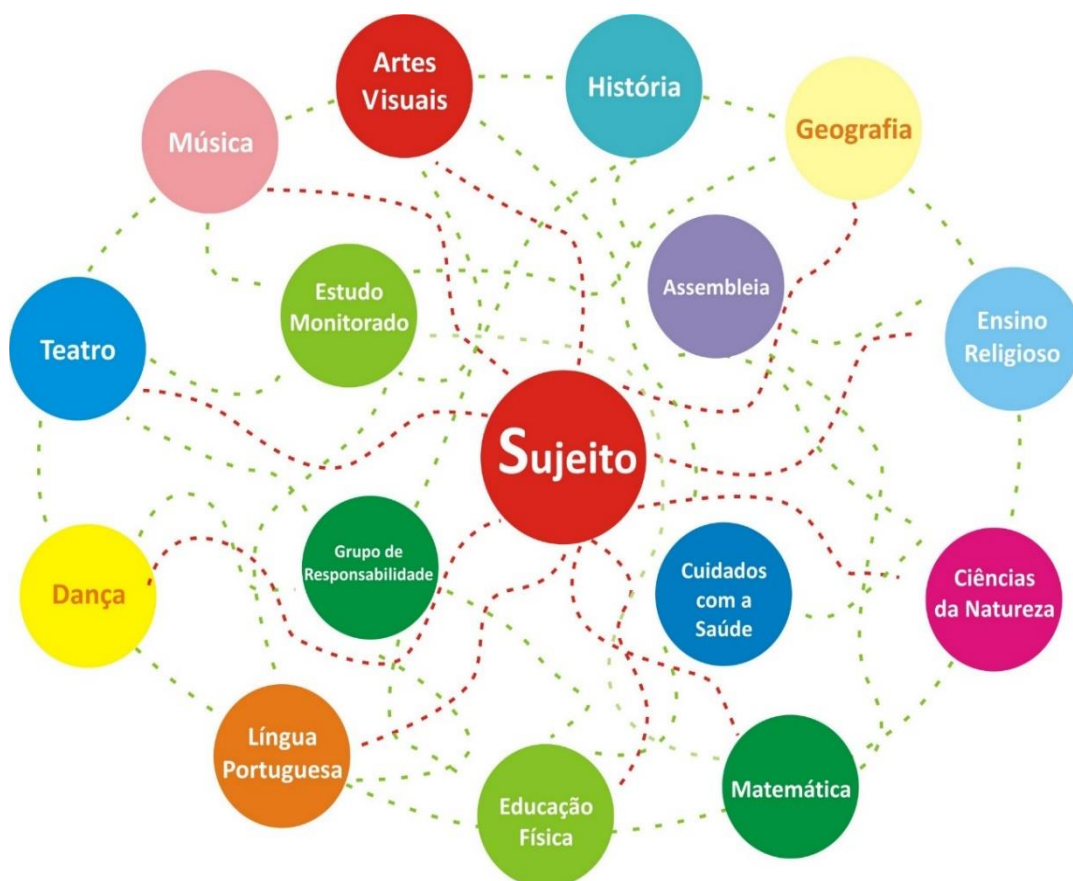
Desse modo, a Secretaria Municipal de Educação do Natal/RN, por meio do Departamento de Ensino Fundamental/Setor de Educação em tempo Integral e em consonância com o Plano Municipal de Educação- PME, Lei nº 6.603 de 01 de abril de 2016, meta 6, que estabelece a implantação gradativa do ensino em tempo integral, bem como propunha o fortalecimento de parcerias entre instituições públicas e privadas, abrindo espaço à participação da comunidade em atividades pedagógicas, socioculturais, artísticas e desportivas, construiu uma Proposta

Curricular de Educação Integral para a Escola Municipal Professora Tereza Satsuqui Aوقي de Carvalho.

As atividades do ano letivo/2018 iniciaram-se em fevereiro (com as atividades do ano letivo/2018, escola antiga, em tempo parcial) e em abril/2018 (com as atividades em tempo integral, prédio novo para a Escola Municipal Professora Tereza Satsuqui Aوقي de Carvalho), com término em dezembro do exercício 2018.

Ampliação das oportunidades, dos tempos e dos espaços educativos em prol da melhoria da aprendizagem e da qualidade da educação, a partir do acréscimo da jornada escolar e da diversidade das atividades educativas articuladas, promovendo o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, com a seguinte proposta curricular:

- Alfabetização e Letramento
- Letramento em Matemática
- Cultura e Artes
- Esporte e Lazer
- Grupo de Responsabilidade
- Assembleia



Avaliação e perspectivas

A ampliação do tempo escolar de parcial (4h e ½) para horário em tempo integral (9h diárias), garantiu o desenvolvimento do currículo escolar, com os seguintes resultados:

- Diversidade nas atividades educativas articuladas;
- Promoção e desenvolvimento humano;
- Matriz curricular do 1º ao 5º ano ampliada de 20 horas para 40 horas;
- Índice de aprovação por ano de escolaridade: 1º ano A – 92%; 1º ano B – 92%; 1º ano C – 93%; 1º ano D – 100%; 1º ano E – 89%; 2º ano A – 100%; 2º B – 97%; 3º A – 94%; 3º B – 80%; 4º A – 79%; 4º B – 94% e 5º único – 86%.

As perspectivas para 2019:

- Continuar o trabalho pedagógico proposto, com objetivo de atingir 100% no índice de aprovação;
- Melhoria em alguns aspectos físicos da escola;
- Favorecer o funcionamento pedagógico e administrativo da escola, por meio de material solicitado.



**Escola Municipal Professora Tereza
Satzuqui Aozuki de Carvalho**



3.9 - Brasil Alfabetizado – Geração Cidadã

Objetivo

Possibilitar o processo de alfabetização de jovens e adultos do Município de Natal na perspectiva do letramento.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">Atender a 418 (quatrocentos e dezoito) alfabetizando.	<ul style="list-style-type: none">236 (duzentos e trinta e seis) alunos alfabetizados, dos quais 72 (setenta e dois) encaminhados às escolas de EJA, e 164 (cento e sessenta e quatro) não encaminhados.

Execução

A Secretaria Municipal de Educação executa em parceria com o MEC, o Programa de Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos: Brasil Alfabetizado, ora renomeado de **Geração Cidadã: reduzindo o analfabetismo**. O Programa, iniciado em 05 de dezembro com conclusão em 18 de agosto de 2018, é voltado para a alfabetização de jovens, adultos e idosos, constituindo-se num acesso à cidadania. Visando também, o despertar do interesse pela elevação da escolaridade, a promoção da



superação do analfabetismo entre jovens com 15 (quinze) anos ou mais, adultos e idosos e contribuindo para a universalização do Ensino Fundamental no Brasil. Com este objetivo, a SME/SEJA, executou a última etapa do Programa, que ocorreu no período de dezembro de 2017 a agosto de 2018, com 26 (vinte e seis) turmas, 20 professores alfabetizadores e 06 coordenadores, atendendo a um público de 418 (quatrocentos e dezoito) alunos, contando com a parceria de escolas privadas, abrigo de idosos, clínicas hospitalares, igrejas e centros de reabilitação. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se: a formação para alfabetizadores e coordenadores; acompanhamento das 26 (vinte e seis) turmas; entrega de materiais para alunos e professores e 320 (trezentas e vinte horas) horas de aulas de alfabetização.

Avaliação e perspectivas

Atuar com o um público vulnerável e com histórico de rejeição escolar não é fácil, isto aliado as condições estruturais do Programa (baixa remuneração do alfabetizador e fragilidades nos espaços de aula) interferem em seus resultados. No entanto, acredita-se, que para os alunos concluintes, o Programa é positivo, pois ajuda a melhorar a autoestima, refletindo na construção da cidadania, por meio da alfabetização e do numeramento. Além de ser uma das poucas opções de alfabetização no Município de Natal.

O Programa é financiado/ executado pelo Governo Federal, e a expectativa é que continue no ano de 2019, entretanto, a SME está elaborando um novo Programa de alfabetização: Aprendendo Mais, financiado e gerido pela Prefeitura do Natal/SME, que dará cobertura a demanda que não concluiu a escolaridade no tempo certo.

3.10 - Programa Pré-Escola Para Todos (PPEPT)

Objetivo

Ampliar a oferta de atendimento à pré-escola para alunos excedentes da Rede Municipal com a compra de vagas em escola filantrópicas e particulares devidamente credenciadas e autorizadas.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Atender a 1.255 (um mil, duzentas e cinquenta e cinco) crianças, de 4 e 5, excedentes da Rede Municipal.	<ul style="list-style-type: none">• 1.086 (um mil, oitocentas e seis) crianças atendidas, em 9 (nove) unidades de ensino particulares e filantrópicas confessionais.

Execução

O Programa Pré-Escola Para Todos (PPEPT) iniciou-se com o credenciamento das escolas, quando firmou contratos com as unidades de ensino particulares e filantrópicas confessionais, considerando as necessidades de vagas que podem surgir no decorrer do ano letivo. O atendimento foi ofertado respeitando o calendário escolar da Rede Municipal.

Avaliação e perspectivas

O atendimento às crianças, por meio PPEPT, vem diminuindo gradativamente, considerando o crescimento e reestruturação da Rede, mediante construção e ampliação de Centros Municipais de Educação Infantil, bem como a abertura de vagas para crianças de 4 e 5 anos (níveis 3 e 4).

Há, no entanto, locais que ainda não dispõem de equipamentos educacionais suficientes para o atendimento à demanda, sem previsão de construção na área, como os bairros de N. S. da Apresentação e Mãe Luiza.

As perspectivas para 2019 são de que ocorra decréscimo no quantitativo de crianças atendidas.



3.11 - Programa Nacional do Livro e do Material Didático

Objetivo

Oferecer aos alunos e professores do Ensino Fundamental, de forma universal e gratuita, livros didáticos, dicionários de língua portuguesa e material didático de qualidade para apoio ao processo de ensino e aprendizagem desenvolvido em sala de aula.

Metas

Metas Previstas	Metas Alcançadas
<ul style="list-style-type: none">• Remanejar o Livro didático em 72 (setenta e duas) escolas;	<ul style="list-style-type: none">• Livros e materiais didáticos remanejados em 72 (setenta e duas) escolas, totalmente em 21 (vinte e uma) escolas e parcialmente em 51 (cinquenta e uma) escolas.
<ul style="list-style-type: none">• Distribuir materiais didáticos em 72 (setenta e duas) escolas municipais e 74 (setenta e quatro) CMEIs;	<ul style="list-style-type: none">• Ocorreu a reserva técnica dos Livros didáticos em 72 (setenta e duas) escolas.
<ul style="list-style-type: none">• Realizar formação para 196 (cento e noventa e seis) profissionais (gestores, coordenares e professores) lotados em 122 (cento e vinte e duas) unidades escolares.	<ul style="list-style-type: none">• 196 (cento e noventa e seis) profissionais (gestores, coordenares e professores) lotados em 122 (cento e vinte e duas) unidades escolares formados.

Execução:

A escolha do livro didático foi iniciada com uma formação para os assessores dos departamentos de Educação Infantil e Ensino Fundamental, diretores e coordenadores pedagógicos e professores. Realizaram-se 04 (quatro) formações

continuadas, objetivando esclarecer o processo da escolha do PNLD 2019 Educação Infantil e anos iniciais (livro didático) e PNLD literário 2018, totalizando uma carga horário de 16 horas.

Os Componentes Curriculares atendidos no PNLD 2019 foram: Educação Infantil, Educação Física, Artes, Letramento e Alfabetização, Alfabetização Matemática, Português, Geografia e História.

Avaliação e perspectivas

A continuidade do Programa em 2019 com a escolha dos livros didáticos e literários para os anos finais do Ensino Fundamental, bem como as formações apoiadas pelo MEC/FNDE e SME, darão suporte as escolas, beneficiando diretamente os alunos da Rede Municipal e os profissionais da educação.

3.12 - Programa Saúde do Escolar

Objetivo

Contribuir para a formação integral de crianças e adolescentes, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes da Rede Pública.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver ações com abrangência prevista para 19.000 (dezenove mil) entre crianças, adolescentes, educadores e familiares envolvidos no Programa.	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolveu-se ações com abrangência de 3.800 (três mil e oitocentas) entre crianças, adolescentes, educadores e familiares envolvidos no Programa.

Execução

As ações do Programa beneficiaram diretamente as crianças e adolescentes matriculados em 23 (vinte e três) escolas e 2 (dois) CMEIs da Rede Municipal de Ensino e indiretamente as famílias por extensão das ações.

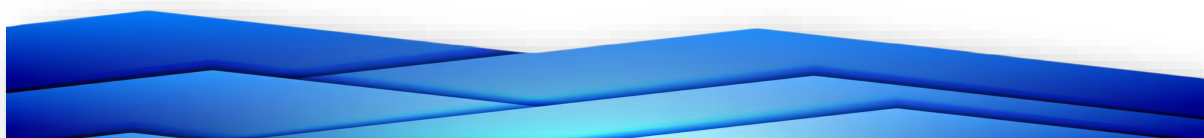
As ações são desenvolvidas nas escolas pelos parceiros: Secretaria Municipal de Saúde - SMS, Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC, Secretaria de Estado da Saúde Pública - SESAP, Instituto Pedro Cavalcante, Centro de Defesa da Criança e do Adolescente - CEDECA Casa Renascer e Coordenadoria de Vigilância Sanitária - COVISA, em conformidade com as metas instituídas na pactuação com os Ministérios da Educação e da Saúde no decorrer de 2 (dois) anos.

Durante a execução do Projeto foram realizadas formações trimestrais com 60 (sessenta) profissionais das Secretarias de Saúde e da Educação envolvidos no Programa Saúde na Escola - PSE, na perspectiva de consolidar a prática e atender as necessidades da demanda apresentada pelos colaboradores nas escolas, CMEIs e comunidade.

As atividades nas escolas incluem aplicação de flúor, informações sobre atualização do cartão de vacina, avaliação antropométrica para identificar crianças com obesidade ou desnutrição, avaliação oftalmológica e auditiva, ação com apoio financeiro do programa Olhar Brasil com atendimento pela clínica Dr. Pedro Cavalcante.

Como práticas efetivas são feitas, tratamento de verminoses, avaliação para identificação de casos de hanseníase e encaminhamento para tratamento profilático quando constatado.

Houve formação com educadores nas temáticas sobre: prevenção às substâncias tóxicas, violência e abuso sexual contra crianças e adolescentes, desenvolvendo oficinas com as famílias sobre violência doméstica e disponibilização de material específico sobre a temática para as escolas (guia para educadores sobre autoproteção de crianças), o trabalho de combate ao mosquito Aedes continua na pauta com palestras e material ilustrativo, vídeos disponibilizados pelo Ministério da Saúde.



Avaliação e perspectivas

Os resultados são considerados satisfatórios. As perspectivas para 2019 são continuar no formato determinado pelas portarias emanadas do Ministério da Saúde e Ministério da Educação.

4 – Infraestrutura e recursos pedagógicos

A proposta de melhoria da infraestrutura física e pedagógica para as unidades escolares da Rede Municipal de Ensino, com ações elencadas no PPA 2018-2021, visa um ajuste contínuo das ações de adequação e ambientação dos espaços físicos, vinculando-os a ampliação de vagas e a qualidade do atendimento escolar, considerando as particularidades das modalidades regular, inclusiva e integral da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. As referidas ações têm como expectativa a estimulação e a viabilidade do processo de aprendizagem.

Diante disto, com a finalidade de assegurar a melhoria da rede física escolar, a Prefeitura Municipal do Natal - PMN/SME tem executado obras de construção, reforma e ampliação de Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIs e Escolas de Ensino Fundamental. Para tanto, recebe assistência técnica e/ou financeira do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. Além destas, existem obras executadas com recursos próprios ou repassadas de outras instituições como Ministérios das Cidades/Programa Saneamento Básico Integrado e Caixa Econômica Federal/Minha Casa Minha Vida. Há ainda situações de prédios locados, cedidos e em regime de comodato que, em alguns casos necessitam de obras de manutenção.

Concomitantemente, como condição básica de garantia para o acesso e a frequência escolar, a SME investe para atender as especificações de equipamento e mobiliário e oferece três formas de traslado casa-escola-casa por meio de ônibus locados, acessíveis e pelo benefício da gratuidade; programa identificado como “Passe Livre”.

Existe também, uma propositura para favorecer, gradativamente, escolas autossustentáveis. Para tanto, já consta no plano plurianual a implantação do

Sistema de Aproveitamento de Águas Pluviais e do Sistema Fotovoltaico em unidades escolares.

No exercício 2018, foi inaugurada uma escola de Ensino Fundamental construída com recursos municipais; estão em execução 05 (cinco) obras de construção de CMEIs em parceria com o Governo Federal – ProInfância; há expectativa de construção de um CMEI e uma escola pelo Programa Minha Casa Minha Vida para a Localidade de Village da Prata, região Oeste da Cidade do Natal/RN.

4.1 Construção, Reforma e Ampliação de Centros Municipal de Educação Infantil - CMEIs

Com o objetivo de assegurar a infraestrutura necessária para a universalização da Educação Infantil, a PMN/SME tem executado obras de construções de Centros Municipais de Educação Infantil – CMEI em parceria com o MEC/FNDE. Além destas, atualmente há previsão de construção de um CMEI por meio da Caixa Econômica Federal/Minha Casa Minha Vida, para a localidade de Village de Prata. A melhoria da rede de ensino inclui obras de ampliações/reformas executadas com recursos municipais. Tendo ainda situações de prédios locados, cedidos e em regime de comodato que também necessitam de obras de manutenção.

Vale o registro que a execução das obras nem sempre acontece no primeiro prazo de vigência devido situações que envolvem questões como reformulação de projetos (metodologia de construção ou tipo da obra) junto ao FNDE, projetos arquitetônicos rotacionados, questões com terrenos, licenciamento da obra (SEMURB), impasses com comunidade (resistências ou invasões), relacionamento com empresas e, na condição mais atual (2018) até mesmo bloqueio judicial dos recursos financeiros e cancelamento de obras. As tramitações dos processos entre as secretarias envolvidas também influenciam na questão de prazos de execução.

Para relatar sobre as ações de construção de CMEI em parceria com o governo federal, se faz necessário relacionar o ano em exercício (2018) aos exercícios de 2009, 2013 e 2014. Anos nos quais foram pactuados convênio (2009),

e termos de compromisso (2013 - 2014) os quais estão em execução, conforme quadro a seguir:

Quantitativo de construção de CMEI planejada por região administrativa

Reg. Adm.	Conv. 2009	Termos de Compromisso							Total
		5838/13	04082/13	05433/13	05096/13	04098/13	10665/14	11715/14	
Norte	03	05	01	01	04	01	-	01	16
Sul	01	01	-	-	-	01	01	-	04
Leste	-	-	-	-	-	01	-	-	01
Oeste	01	02	-	-	01	01	-	-	05
Total	05	08	01	01	05	04	01	01	26

Fonte: APA

Obras planejadas com o objetivo de proporcionar a melhoria e ampliar o atendimento escolar nas 04 regiões administrativas de Natal/RN, sendo 61,54% na região norte (16), 19,23% na região oeste (05), 15,38% na região sul (04) e 3,85% na região leste (01).

Ao considerar a capacidade de atendimento dos projetos arquitetônicos/FNDE, estas obras de construção, projetam uma oferta de 6.148 vagas, sendo 3.768 vagas na região norte (61,28%); 720 vagas na região sul (11,71%); 188 vagas na região leste (3,07%) e 1.472 vagas na região oeste (23,94%) demonstrados no quadro a seguir:

Projeção FNDE - capacidade de atendimento

Reg. Adm.	Conv. 2009	Termos de Compromisso							Total
		5838/13	04082/13	05433/13	05096/13	04098/13	10665/14	11715/14	
Norte	976	912	376	188	940	188	-	188	3.768
Sul	224	120	-	-	-	188	188	-	720
Leste	-	-	-	-	-	188	-	-	188
Oeste	376	344	-	-	376	376	-	-	1.472
Total	1.576	1.376	376	188	1.316	940	188	188	6.148

Na prática, em alguns casos, a capacidade de atendimento, baseados na legislação municipal é ajustada atendendo as necessidades da demanda local, o que influencia nos dados quantitativos e nos níveis de atendimento.

Objetivo

Ampliar a capacidade de atendimento à demanda de crianças, por meio de construção, reforma e ampliação de Centros Municipais de Educação Infantil

Metas para 2018

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Construção de 05 CMEIs	<ul style="list-style-type: none">• 05 CMEIs em execução (2018)

Execução

Das vinte e seis (26) obras de construção planejadas, 10 (dez) foram concluídas entre 2012 e 2017 (anexo pag. 187). Atualmente estão em processo administrativo, licitatório ou em execução 16 (dezesesseis) obras, sendo:

• 05 (cinco) obras em execução:

1. CMEI Potengi I
2. CMEI Potengi II
3. CMEI Abmael Florencio
4. CMEI Professor Zuza
5. CMEI Manoel Pacífico

• 07 (sete) obras canceladas no exercício 2018 - FNDE

1. CMEI Tocantínea
2. CMEI Sargento João Menezes
3. CMEI Maria Madalena II
4. CMEI Cirandas
5. CMEI Campo Novo/Poeta Alvares
6. CMEI Capanema /Itacita Bento
7. CMEI Maniaçu

• **04 (quatro) obras paralisadas**

1. CMEI Guarapes
2. CMEI Monte Carmelo
3. CMEI Kátia Garcia
4. CMEI Boi Surubim

Avaliação e perspectiva

Observa-se que, concomitante as obras de construção em execução/2018, há outras obras paralisadas. E, entre as obras de construção não iniciadas, há, pelo FNDE, indicação para cancelamentos; a SME recorreu apresentando defesa em favor da execução e aguarda as decisões judiciais.

As obras paralisadas, envolvem problemas técnicos como os casos do CMEI Monte Carmelo e CMEI Boi Surubim e rescisão contratual como os CMEI Guarapes e Kátia Garcia.

Para o cancelamento das obras pelo FNDE, o Município foi orientado pelo Ofício Circular nº 125/2018/Cgimp/Digap-FNDE que se refere ao cancelamento de obras não iniciadas. Resolução nº 4, de 21 de dezembro de 2017. Ofício nº 81901/2018-MP.

No exercício 2018, 05(cinco) obras de construção, em parceria com o FNDE, estão em execução:

PAC I - Convênio 656979/2009 – PMN/FNDE – Construções

Identificação da Obra	Endereço	Tipo	Identificação do novo CMEI	Situação/Prev. inauguração
Creche Potengi I, ID 8583	R. Ibaítuba. Bairro Potengi, Região Norte, CEP: 59.124-540	1	Receberá a UEx do CMEI Antônio Gurgel de Melo	85,21% executado Prev. 2019
Creche Potengi II, ID 8584	R. Alto Paraná, Bairro Potengi, Região Norte CEP: 59.124-270	1	Receberá a UEx do CMEI Terezinha de Jesus	85,00% executado Prev. 2019

Fonte: DEA, SIMEC

Há previsão de inauguração para os CMEIs de ID 8583 e 8584 para o primeiro semestre de 2019.

Estas duas obras, quando concluídas, passarão a funcionar com a Unidade Executora (UEX) de CMEIs existentes que funcionam em prédios cedidos, conforme identificadas abaixo:

A obra identificada como Creche Potengi I (ID 8583) receberá a UEX do CMEI Antônio Gurgel de Melo atualmente funcionando na Praça Araruama, 30, Bairro Potengi, CEP: 59.129-450, Natal/RN.

A obra identificada como Potengi II (ID 8584) receberá a UEX do CMEI Prof.^a Terezinha de Jesus atualmente funcionando na Rua Ubaira, 184, Bairro Pajuçara, CEP: 59.131 – 040, Natal/RN.

Pelo padrão FNDE, as duas unidades escolares oferecerão ao Bairro do Potengi 20 salas de aula e 752 vagas.

FNDE PAC II - Termo de Compromisso 04082/2013

Identificação da obra	Tipo	Endereço	Identificação do novo CMEI	Situação Prev. inauguração
1 – CMEI Abmael Florêncio ID - 24336	1	Rua Abmael Florêncio Bernardo, S/N. Bairro N. S. da Apresentação, Região Norte CEP: 59.114.220	Não definida	13,26% executado

A obra de construção referente ao ID 24336, única constante no Termo de Compromisso 04082/2013, está sendo construído, projeto padrão FNDE, tipo 1, com 10 salas de aula e capacidade de atendimento para 376 vagas distribuídas em dois turnos. Ao ser inaugurado o novo prédio receberá uma nova identificação.

PAC II -Termo de Compromisso 04098/2013

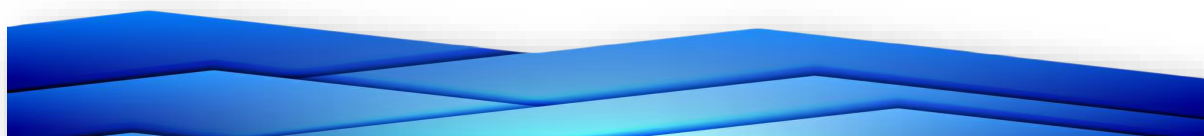
Identificação da obra	Tipo	Endereço	Identificação do novo CMEI	Situação Previsão Inauguração
CMEI Professor Zuza - ID 32978	2	Av. Miguel Castro, Bairro de N.S. de Nazaré, Região Leste	Absorverá a UEx do CMEI Raquel Filgueira	Obra iniciada Previsão 2019

A obra de ID 32798, quando inaugurada passará a funcionar com a UEx do CMEI Raquel Maria Filgueira que funciona na Avenida Lima e Silva, Bairro Nossa Senhora de Nazaré. Com 5 novas salas, oferecerá 188 vagas em dois turnos. Previsão de inauguração em 2019.

PAC II - Termo de Compromisso 11715/2014

Identificação da Obra	Tipo	Endereço	Identificação do novo CMEI	Situação/ Prev. Inauguração
1 - CMEI Manoel Pacífico (ID.1011086)	2	Rua Manoel Pacífico de Medeiros, Bairro de Lagoa Azul, Região Norte CEP: 59139-530	Não definida	Obra iniciada

A obra de ID 1011086, com previsão de inauguração em 2019. Com 5 novas salas, oferecerá 188 vagas em dois turnos. Ao ser inaugurado o novo prédio receberá uma nova identificação.



- **Reforma e ampliação em CMEIs**

No ano em exercício estão em andamento serviços de reforma em duas unidades de ensino: CMEI Estela Lopes e CMEI Marluce Carlos.

4.2 - Construção, Reforma e Ampliação de Escolas

As ações de construção, reforma e ampliação de escolas estão diretamente relacionadas a melhoria da rede física e a melhoria do atendimento escolar a demanda do ensino fundamental. Concomitante a estas ações, incluem-se serviços de manutenção e execução de projetos de acessibilidade física.

Por meio do PPA 2018-2021, a SME planejou com base na previsão de recursos financeiros do orçamento municipal e de convênios, 08 (oito) obras de construções de unidades escolares de Ensino Fundamental com expectativa de duas execuções anuais.

Em 2018, estão em execução duas escolas, por meio do Programa Saneamento Básico Integrado, com previsão de inauguração em 2019. Há, ainda, previsão de uma obra projetada pelo Programa Minha Casa Minha Vida/CEF, para a Localidade de Village da Prata.

As reformas melhoram as condições de atendimento e/ou acessibilidade. No caso de projetos de acessibilidade, a SME cumpre, gradativamente, os Termos de Ajustamento de Conduta – TAC, sob o acompanhamento do Ministério Público do Rio Grande do Norte – MPRN.

As ações de manutenção visam adequar todas as unidades, conforme as normas de segurança e habitabilidade. Anualmente, são planejadas como medidas preventivas, considerando toda a rede física municipal, independentemente da dimensão do serviço, priorizando à demanda de solicitações oriundas das unidades escolares ou situações emergenciais.

Objetivo

Ampliar a capacidade de atendimento à demanda de crianças e adolescentes de 06 a 14 anos, por meio de construção, reforma, ampliação e manutenção de escolas de Ensino Fundamental.

Metas

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• 02 construções planejadas.	<ul style="list-style-type: none">• 01 (uma) construção concluída• 02 (duas) construções em execução - (Programa Saneamento Básico Integrado)

Pode-se considerar que, no exercício 2018, a meta prevista foi superada, pois além de concluída e inaugurada uma escola de Ensino Fundamental (E.M. Tereza Satzuqui Aoqui de Carvalho construída com recursos municipais), estão em execução duas obras originárias do Programa Saneamento Básico Integrado, E.M. José Melquíades de Macedo (obra com 70% de execução) e E.M. Ildo José Alves (obra com 20% de execução), ambas com previsão de conclusão e inauguração para 2019.

4.2.1- Obras de Construção de Escolas - 2018

• Construção concluída (01)

E.M. Tereza Satzuqui Aoqui, de Carvalho

Como previsto, em 2018 foi concluída e inaugurada, no Conjunto Satélite, no Bairro Pitimbu, a unidade escolar que absorveu a UEx da E.M. Tereza Satzuqui Aoqui de Carvalho que, funcionava em prédio alugado, localizado na Rua Mira Mangue, 205, Bairro Planalto.

Com a proposta de educação integral, a unidade foi construída pelo projeto padrão SME cuja estrutura física tem 06 (seis) salas de aula, 04 (quatro) salas de atividades extracurriculares (artes visuais, artes marciais, música, teatro e dança) e duas salas de apoio pedagógico, direção, coordenação, secretaria, sala dos professores, laboratório de informática, biblioteca, sala de recursos multifuncionais, laboratório de ciências, pátio coberto com palco, refeitório, cozinha, despensa, área de serviço, almoxarifado, arquivo e espaço de área de vivência.

Também foram construídos banheiros masculinos e femininos com vestiários, banheiros adaptados para pessoas com deficiência ou pouca mobilidade, uma

quadra poliesportiva, guarita com apoio, estacionamento com 24 vagas internas e quatro externas, casa de gás e de lixo e castelo d'água. A nova escola também conta com um projeto de paisagismo, com a plantação de 470 plantas ornamentais e 30 árvores.

4.2.2- Construções em execução/2018 – saneamento Básico

- **Projeto Saneamento Integrado**

Na área de educação, duas obras de construções foram planejadas, por meio do Projeto de Saneamento Básico Integrado que é desenvolvido em conjunto entre a Companhia de Serviços Urbanos - Urbana, Secretarias de Trabalho e Assistência Social - Semtas, Secretaria Municipal de educação - SME, Secretaria de Serviços Urbanos - Esporte e Lazer – SEL, Secretaria de Planejamento Orçamento e Finanças – Sempla, Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (Seharpe), Secretaria Municipal de Obras e Viação- Semov. Ambas as construções serão executadas sob a responsabilidade da SEMOV e pertencerão a Rede Municipal de Ensino. As referidas construções correspondem ao projeto padrão SME (12 salas), cada unidade que tem capacidade de atendimento para 720 alunos e funcionará em dois turnos.

- **E. M. Prof.º José Melquiades de Macedo**

A unidade de ensino fundamental prevista na 1ª etapa do Programa Saneamento Básico Integrado, está com 70% da obra de executada, localizada na Rua Capanema, Parque dos Coqueiros, Bairro de Nossa Senhora da Apresentação. Após a conclusão e inauguração prevista para 2019, a mesma receberá a UEx da E.M. Prof.º José Melquiades de Macedo, que atualmente funciona na Rua das Pedrinhas, Parque dos Coqueiros, no mesmo bairro.

- **E. M. Profª Joseane Coutinho**

A unidade de ensino fundamental prevista na 2ª etapa do Programa Saneamento Básico Integrado, está com 20% da obra de executada, localizada na Rua do Bambelô, Conjunto Nova Natal, Bairro de Lagoa Azul. Após a conclusão e inauguração prevista para 2019, a mesma receberá a UEx da E.M. Profª Joseane Coutinho que atualmente funciona na Avenida Maranguape, Bairro do Potengi, região Norte, Natal/RN

- **Reforma e ampliação em CMEIs**

No ano em exercício estão em andamento serviços de reforma nas seguintes unidades de ensino: E. M. Santos Reis, E. M. Ulisses de Góis, E. M. Maria Vera Lúcia S. Barros, E. M. Mário Eugênio Lira, E. M. Antônio Campos, em andamento; a E. M. Prof.^a Almerinda Bezerra obra licitada, e as escolas, Francisco de Assis Varela Cavalcante e Francisca de Oliveira com as obras paralisadas.

Avaliação e Perspectivas

Há perspectiva de construção de 05 (cinco) novas unidades escolares, das quais 01 (uma) com previsão de inauguração para 2019 e 04 (quatro) para 2020.

- E.M. Eudo José Alves e E.M. Nossa Senhora das Dores, com recursos próprios com previsão de conclusão para 2019/2020;
- E.M. Zeneide Higino, com recursos próprios e federais com previsão de conclusão para 2019/2020;
- E. M. Joseane Coutinho com previsão de conclusão para 2019/2020;
- E.M. Prof. José Melquiades, de Macedo com previsão de conclusão e inauguração para 2019.

4.3 - Serviços de Manutenção

De acordo com informações do Setor de Orçamento, Conferência e Manutenção foram realizados serviços de manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas em 136 (cento e trinta e seis) unidades escolares. Os serviços abrangem as quatro regiões administrativas da cidade, sendo: 54 (cinquenta e quatro) unidades na região norte, 18 (dezoito) na região sul, 20 (vinte) na região leste e 44 (quarenta e quatro) na região oeste.





Manutenção em Escola e CMEI da Região Administrativa Sul



Manutenção em Escola e CMEI da Região Administrativa Norte



Manutenção em Escola e CMEI da Região Administrativa Oeste

Manutenção de Instalações Elétricas

Os serviços de manutenção de instalações elétricas foram realizados em 91 (noventa e uma) unidades escolares.



Reparo na bomba da Escola Maria Madalena

Manutenção de Quadra Poliesportiva

Os serviços de manutenção de quadras e pátios foram executados em 17 (dezessete) unidades de ensino.



Manutenção das Quadras Poliesportivas

Dedetização

Os serviços de dedetização ocorreram em 34 (trinta e quatro) unidades escolares.



Dedetização das Unidades de Ensino e no Prédio Sede da SME

As perspectivas para 2019 conforme LOA são:

- Dotar as unidades de ensino de sistemas de aproveitamento de águas pluviais com a finalidade de ampliar a sustentabilidade econômica e ambiental, implantando em 7 unidades de ensino o sistema de aproveitamento de águas pluviais;
- Dotar a secretaria municipal de educação de sede própria;
- Construir 11 centros municipais de educação infantil;
- Reformar 07 centros municipais de educação infantil;
- Ampliar 07 centros municipais de educação infantil com salas de recursos multifuncional;
- Adequar, anualmente, 74 centros municipais de educação infantil;
- Construir 05 escolas;
- Reformar 13 escolas;
- Ampliar 09 escolas com salas de recursos multifuncionais;
- Adequar, anualmente, 72 escolas municipais e prédios sob responsabilidade da SME;
- Reduzir os custos com energia elétrica a partir da implantação de sistema sustentável fotovoltaico nas escolas da rede municipal de ensino, implantando sistema de energia fotovoltaica em 03 unidades escolares;
- Ampliar a capacidade de atendimento à demanda de crianças e adolescentes, por meio da construção, reforma e ampliação de escolas de ensino fundamental, assegurando a manutenção e a acessibilidade

4.4 Implantação do Sistema Fotovoltaico em Unidades Escolares

Objetivo

Reduzir os custos com energia elétrica a partir da implantação de Sistema Sustentável Fotovoltaico nas escolas da Rede Municipal de Ensino.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Implantar o sistema fotovoltaico em 03 (três) unidades escolares.	<ul style="list-style-type: none">• Sistema fotovoltaico não implantado.

Execução

Este projeto, com meta prevista de implantar o sistema fotovoltaico em 12 unidades escolares da Rede Municipal de Ensino está inserido no PPA 2018 – 2021. O projeto não foi executado no ano em exercício, por isso foi reprogramado na elaboração da LOA/2019.

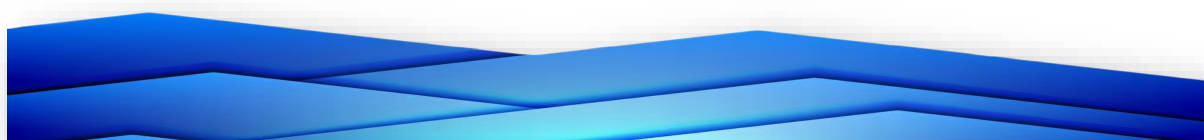
Avaliação e perspectivas

Em novembro de 2018, com a criação do Escritório de Projetos de Natal, a ação foi inserida no banco de projetos da PMN, com proposta para 10 (dez) unidades de ensino na perspectiva de atender as escolas municipais com maiores consumos de energia elétrica. As escolas selecionadas foram: E. M. Prof.^a Adelina Fernandes, E. M. Vereador José Sotero, E. M. Irmã Arcângela, E. M. Prof. Zuza, E. M. Prof. Ascendino Henrique de Almeida Júnior, E. M. Prof.^a Tereza Satsuqui Aoqui de Carvalho, E. M. Estudante Emmanuel Bezerra, E. M. José de Andrade Frazão, E. M. Prof.^a Josefa Botelho, E. M. Prof.^a Almerinda Bezerra Furtado.

4.5 Implantação do Sistema de Aproveitamento de Águas Pluviais

Objetivo

Dotar as unidades de ensino com sistema de aproveitamento de águas pluviais com a finalidade de ampliar a sustentabilidade econômica e ambiental.



Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Implantar o Sistema de Aproveitamento de Águas Pluviais em 43 (quarenta e três) unidades escolares.	<ul style="list-style-type: none">• Sistema de Aproveitamento de Águas Pluviais não implantado.

Execução

Este projeto está inserido no PPA 2018 – 2021 com meta prevista para implantar o Sistema de Aproveitamento de Águas Pluviais em 30% das unidades escolares 43 (quarenta e três) unidades da Rede Municipal de Ensino. A meta prevista na LOA/2018 não foi alcançada.

Avaliação e perspectivas

O projeto não foi executado no ano em exercício, por isso foi reprogramado na elaboração da LOA/2019. Em novembro de 2018, com a criação do Escritório de Projetos de Natal, a ação foi inserida no banco de projetos da PMN, com proposta para 10 (dez) unidades de ensino. A perspectiva é que o projeto seja implantado nas seguintes unidades de ensino: CMEI Prof.^a Antônia Fernanda Jalles – Pitimbú – Região Administrativa Sul; Escola Municipal Tereza Satsuqui – Pitimbú – Região Administrativa Sul; CMEI Prof.^a M^a Luiza Santos Souza – Planalto – Região Administrativa Oeste; CMEI Clara Camarão – Planalto – Região Administrativa Oeste; Escola Municipal Zeneide Igino – Cidade Nova – Região Administrativa Oeste; Escola Municipal Henrique Castriciano – Santos Reis – Região Administrativa Leste; CMEI Mailde Ferreira Pinto Galvão – Potengi – Região Administrativa Norte; CMEI Maria de Nazaré – Lagoa Azul – Região Administrativa Norte; Escola Municipal José de Andrade Frazão – Nossa Senhora da Apresentação – Região Administrativa Norte; CMEI Belchior de Sá – Nossa Senhora da Apresentação – Região Administrativa Norte.

4.6 - Transporte Escolar

Objetivo

Garantir o transporte acessível ao aluno com deficiência e o traslado de aluno matriculado na Rede Municipal de Ensino, que não dispõe de transporte público regular.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Atender a 3.773 (Três mil, setecentos e setenta e três) alunos regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino de Natal.	<ul style="list-style-type: none">• 3.527 (Três mil, quinhentos e vinte e sete) alunos regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino de Natal atendidos.

Execução

O inciso VI, introduzido no art. 11 da LDB, pela Lei Federal nº 10.709/2003 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.709.htm), deixa clara a responsabilidade do Município no transporte escolar, ou seja, de transportar os alunos matriculados em sua Rede Ensino.

Como está previsto na Meta 7, estratégia 7.14 do Plano Municipal de Educação – PME, para o desenvolvimento do ensino, a promoção de ações como o transporte escolar, assegura a igualdade de condições para o acesso e a permanência à escola.

O Município de Natal/RN ofereceu três formas de traslado casa-escola; duas por meio do transporte escolar, com ônibus acessíveis para alunos com deficiência e ônibus locados para alunos excedentes nas unidades escolares, ambas administradas pelo Setor de Transporte – ST/SME. A outra forma de traslado ocorreu por meio do benefício da Gratuidade no Sistema Municipal de Transporte

Coletivo de Passageiros para Estudantes Regularmente Matriculados na Rede Municipal de Ensino do Município de Natal, programa identificado por **Passe Livre**, sendo este administrado pelo Departamento de Atenção ao Educando – DAE/SME.

Ônibus Escolares Acessíveis

O transporte acessível é direito garantido a todos os alunos com deficiência, independentemente do diagnóstico.

A SME dispõe de 12 (doze) ônibus urbanos escolares acessíveis, adquiridos por meio de assistência financeira do FNDE/MEC (2013), Programa Caminho da Escola (<https://www.fnde.gov.br/programas/caminho-da-escola>) , para o transporte escolar terrestre. São ônibus padronizados com uma ou duas áreas reservadas (box) para cadeirantes.



É um serviço diferenciado por exigir um atendimento porta a porta, acompanhado periodicamente pelo Setor de Transporte da SME, que disponibiliza um profissional para realizar a rota.

Durante o ano letivo 2018, o Setor de Transporte registrou, aproximadamente, 273 (duzentas e setenta e três) solicitações para atendimento a alunos com

deficiência. Foram atendidos 227 (duzentos e vinte e sete), com 28 (vinte e oito) cancelamentos, e uma demanda reprimida de 18 (dezoito) alunos.

Salientamos que apenas 12 (doze) micro-ônibus (adaptados) realizam atendimento aos alunos com deficiência, sendo distribuídos da forma seguinte:

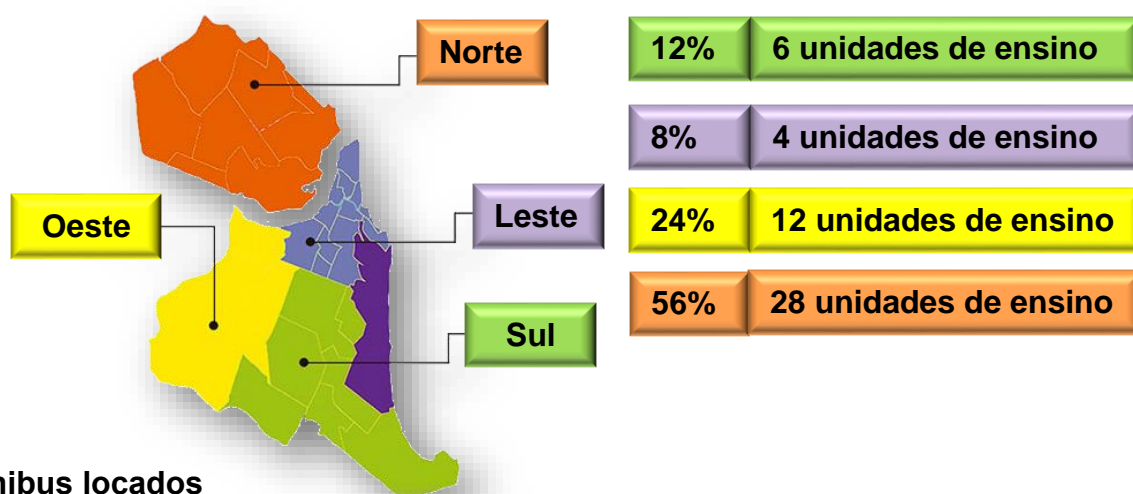
- 07 (sete) veículos transportaram 144 (cento e quarenta e quatro) alunos, oriundos das unidades de ensino da Região Administrativa Norte de Natal.
- 05 (cinco) veículos transportaram 83 (oitenta e três) alunos, oriundos das unidades de ensino das Regiões Administrativas Sul, Leste e Oeste de Natal.

No ano em exercício, com o saldo do Termo de Compromisso nº 201300127 foi adquirido mais um ônibus urbano escolar acessível – piso alto, com previsão de recebimento para março de 2019.

Atendimentos realizados em 2018 (alunos com deficiência)



Unidades de ensino atendidas em 2018 com ônibus acessíveis por Região Administrativa



Ônibus locados

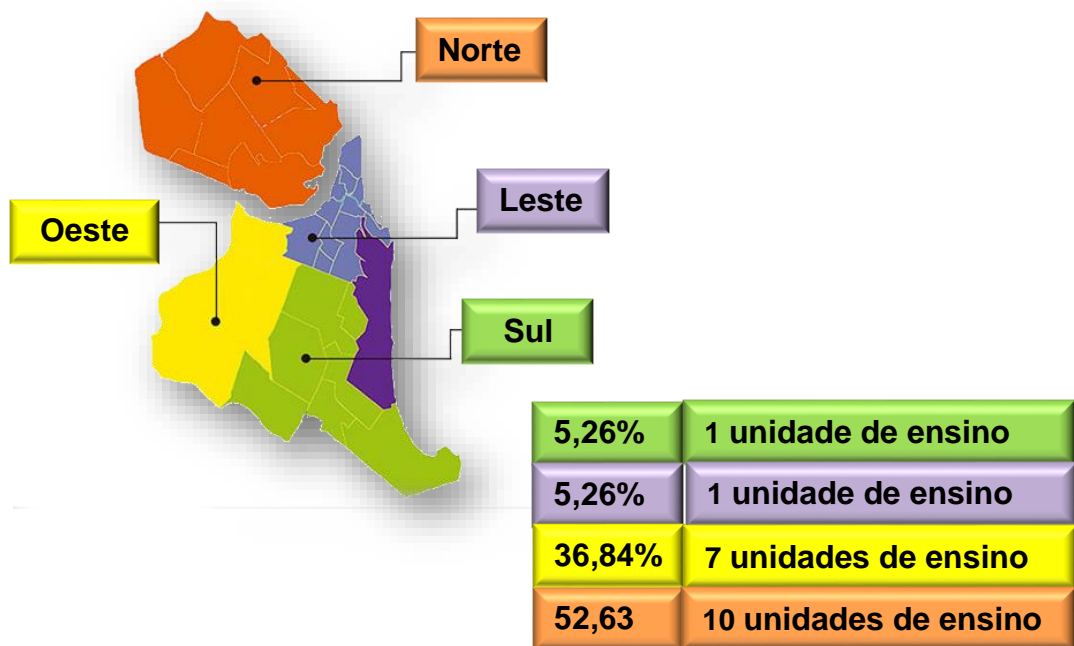
O serviço é ofertado aos estudantes da Educação Básica (Ensinos Infantil, Fundamental I e II) regularmente matriculados na Rede Municipal, que estudam em escolas distantes dos locais onde moram.

Para ter acesso ao direito, o estudante precisa estar matriculado em escola a mais de 1 km de onde mora por falta de vagas próxima a residência e não ser contemplado com linhas do transporte coletivo urbano no seu bairro de origem.

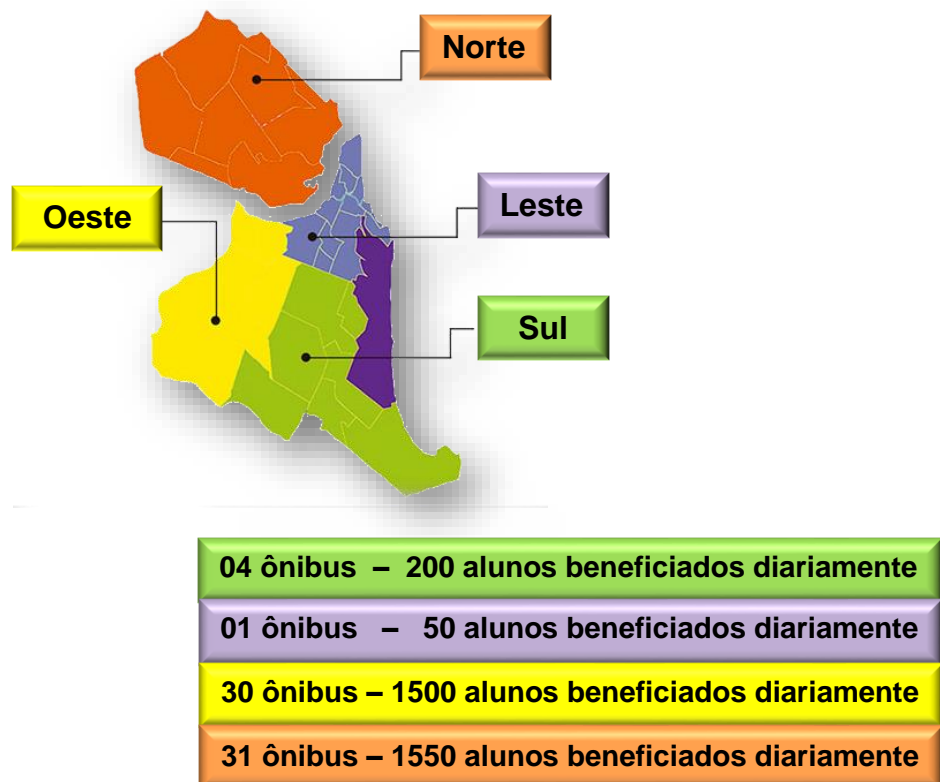
O transporte escolar (locado) no primeiro semestre beneficiou, aproximadamente, 3.100 (três mil e cem) alunos. Observou-se no segundo semestre, um aumento na demanda, equivalente a, aproximadamente, 6,06%. Desse modo foi necessário aditar o contrato vigente.



Unidades de Ensino atendidas com ônibus locados em 2018 por região



Quantidade de ônibus em atendimento e número de alunos beneficiados por região em 2018



Avaliação e perspectivas

Sabe-se que o contexto social brasileiro é permeado pela desigualdade e pela falta de oportunidades ao exercício de muitos dos direitos fundamentais do cidadão. Esta realidade, por vezes, é tão forte que a simples disponibilização do ensino público e gratuito não é suficiente para assegurar o acesso e a permanência da criança e do jovem na escola, havendo a necessidade de possibilitar material didático-escolar, fardamento, transporte, alimentação e assistência à saúde a todos os alunos das escolas públicas de educação básica.

De acordo com o Setor de Transportes da SME, no ano de 2018 foi registrado um grande número de solicitações para o transporte acessível, mas com a quantidade de ônibus disponível foi não possível atender a todos. Houve 28 (vinte e oito) cancelamentos, ficando uma demanda reprimida de 18 (dezoito) alunos. Ressaltamos ainda, a ausência de profissionais especializados (monitores) para acompanhamento aos alunos com deficiência.

Com o remanejamento das famílias participantes do “Programa Minha Casa Minha Vida” e de famílias assentadas, para o Condomínio Village de Prata, localizado no Bairro Planalto, na Região Administrativa Oeste de Natal, ocorreu o aumento da demanda para o benefício do Transporte Escolar, uma vez que os alunos foram matriculados em unidades de ensino da Rede Municipal de Natal, nos bairros adjacentes.

Diante do exposto, comunicamos que para o ano letivo 2019, se faz necessário a aquisição de outros veículos acessíveis previsto no PPA 2018-2021, bem como a presença de monitores para o transporte escolar das crianças que tenham deficiência, independentemente da idade.

5 - Tecnologia Educacional

A Secretaria Municipal de Educação destaca que, nas escolas e CMEIs da sua Rede de Ensino, o processo de inclusão digital sempre se harmoniza para garantir a oportunidade, o acesso, o conhecimento e as habilidades consideradas necessárias a construção de um aluno proativo. Para isso, tem promovido ações de

inclusão digital junto a professores, gestores e funcionários, sempre estimulando a discussão em torno da tecnologia educacional, que passa necessariamente pelo acesso à internet de banda larga, orientada por políticas que atendam às necessidades de alunos e professores de forma efetiva.

A propensão é que os professores e os alunos assumam uma postura de criadores de conteúdo, além de refletirem sobre conteúdos dinâmicos, disponíveis no ciberespaço. Para tanto e, sinalizando seus esforços nessas mudanças, a Prefeitura do Natal, por meio da SME/NTE realiza várias ações de formação e capacitação, focadas no uso de tecnologias como ferramenta pedagógica, para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem. Anualmente são disponibilizadas 480 (quatrocentos e oitenta) vagas para capacitação dos profissionais da educação. A programação contempla, as áreas de tecnológica e de informática, sendo direcionada para professores e demais colaboradores da Rede Municipal de Ensino. Dentre os temas oferecidos estão “Produção de Histórias Animadas (Scratch) ” e “Ambientes Colaborativos de Aprendizagem (Prezi + Gocon) ”. A lista completa de cursos fica disponíveis em www.natal.rn.gov.br/sme.

O destaque do ano de 2018 foram os cursos de Produção de Recursos Educacionais Digitais - RED e a Hora do Código. O RED é voltado para a produção de atividades pedagógicas, utilizando os recursos Google Earth e Maps, Podcast Informativo, HQ e Filme Carta. Já “Hora do Código” visa introduzir o pensamento computacional na prática pedagógica, possibilitando um aprendizado sobre programação de maneira lúdica.

Na área de infraestrutura tecnológica se conta com a continuidade da implantação do software e-Cidade na SME que foi iniciada em 2015 e foi efetivado em 100% na rede escolar em 2017. O sistema foi projetado para ser o mais integrado possível, disponibilizado para todos os integrantes cadastrados às informações de forma mais rápida e ainda compartilhada com todos os setores da Secretaria.

No sistema do e-Cidade é possível obter notas, histórico escolar e movimentação dos alunos, gerenciamento dos professores, acervo da biblioteca, fornecimento e organização da alimentação escolar, com possibilidade de integração direta ao almoxarifado do Município, e controle do transporte escolar utilizado pelos alunos. Além disso, disponibiliza relatórios, que auxiliam na tomada de decisões e facilitam o controle das atividades em toda Rede Municipal de Ensino.

O e-Cidade se destina a informatizar a gestão dos municípios brasileiros de forma integrada. Esta informatização contempla a integração entre os municípios: Poder Executivo Municipal, Legislativo Municipal, autarquias e fundações. O software público e-Cidade, aliado a uma rede de transmissão de dados, torna-se uma solução de economia e garantia de melhoria da gestão pública.

A dimensão Tecnologia Educacional faz tessitura com as metas e estratégias do Plano Municipal de Educação: 2,4, 5, 7,10 e 19.

5.1 - Inclusão Digital: Conhecendo Novas Tecnologias

Objetivo

Capacitar os professores da Rede Municipal de Educação a utilizar os recursos tecnológicos na sua prática pedagógica e qualificar os funcionários da SME no uso da informática, melhorando a qualidade dos serviços prestados.

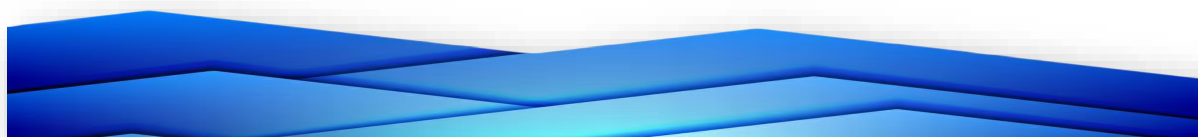
5.1.1. Cursos de Formação e Inclusão Digital

Objetivo

Capacitar os educadores das unidades de ensino da Rede Municipal na utilização dos recursos tecnológicos como uma ferramenta pedagógica, bem como promover a inclusão digital dos funcionários da Secretaria Municipal de Educação-SME.

Meta

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Formar e certificar 900 (novecentos) profissionais.	<ul style="list-style-type: none">• 900 (novecentos) profissionais formados e certificados.



Execução

Ofertaram-se 22 (vinte e dois) cursos com temáticas diferentes, objetivando desenvolver e garantir uma política de formação continuada para educadores e funcionários da SME, sem prejuízo da jornada escolar, contemplando as especificidades de cada categoria, em articulação com o contexto de atuação na escola, mediante diagnóstico das necessidades de formação desses profissionais. Sendo iniciado em março e concluído em dezembro de 2018.

Avaliação e perspectivas

A meta foi atingida parcialmente, pois tivemos pessoas que fizeram suas inscrições e não compareceram no início dos cursos. Para 2019, pretende-se ampliar o número de cursos e vagas, além de modificar a forma de inscrição para termos um melhor controle.

5.1.2 Curso Técnico de Manutenção de Laboratórios

Objetivo

Capacitar os professores readaptados que estão na função de regentes de laboratórios nas escolas para solucionar pequenos problemas técnicos e de conexão com internet no cotidiano do laboratório de informática.

Meta

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Formação e certificação de 48 (quarenta e oito) professores regentes de laboratórios.	<ul style="list-style-type: none">• Foram formados e certificados 24 (vinte e quatro) professores regentes de laboratório.

Execução

Foram ofertadas 4 (quatro) turmas, em horários distintos, oportunizando aos professores readaptados uma formação prática na solução de problemas técnicos

no cotidiano do laboratório de informática das escolas. Essa ação foi iniciada em março de 2018 e concluída em julho de 2018.

Avaliação e perspectivas

A meta não foi atingida 100%, pois durante o processo de capacitação tivemos desistência de alguns cursistas. Para 2019 far-se-á uma melhor motivação com os cursistas para que não haja desistência.

5.1.3 Treinamento Prático para Utilização da Lousa Digital

Objetivo

Capacitar os professores para utilização dos recursos tecnológicos da Lousa Interativa em sala de aula.

Meta

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Capacitação e certificação de 180 professores.	<ul style="list-style-type: none">• Foram capacitados e certificados 180 professores.

Execução

Ofertaram-se 6 (seis) turmas nos horários matutino, vespertino e noturno. Os professores conheceram as ferramentas pedagógicas da Lousa e em seguida realizaram atividades práticas, utilizando as ferramentas, na sequência cada professor fez o planejamento de uma aula a ser aplicada com os alunos na escola. A referida ação teve início em março e foi finalizada em dezembro de 2018.

Avaliação e perspectivas

Meta atingida em sua totalidade. Para 2019, pretende-se ministrar parte da carga horária no NTE Natal e outra parte realizar-se-á de forma prática na escola em que o professor atua.

5.1.4 Utilização Pedagógica dos Objetos Digitais de Aprendizagem (ODA)

Objetivo

Apresentar e trabalhar, pedagogicamente, os Objetos Digitais de Aprendizagem – ODAS, junto ao professor, com aplicação em sala de aula.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Capacitar e certificar 120 (cento e vinte) professores na utilização pedagógicas dos ODAS.	<ul style="list-style-type: none">• Foram capacitados e certificados 96 (noventa e seis) professores na utilização pedagógicas dos ODAS.

Execução

Formaram-se 8 (oito) turmas com professores de Matemática, Português, História e Geografia para conhecer os ODAS disponíveis na internet em cada área e elaboração de plano de aula para aplicação na escola. A citada ação foi iniciada em março e foi concluída em dezembro de 2018.

Avaliação e perspectivas

A meta foi atingida parcialmente, devido ao pouco comprometimento dos professores cursistas nas aulas e no planejamento para aplicação prática na sala de aula. Para 2019, pretende-se realizar uma melhor motivação junto aos professores cursistas.

Registros



Objetivo: Criar um ambiente de desenvolvimento contínuo, aumentando a inclusão digital e permitindo o uso das novas metodologias de aprendizagem.

Realizado: Foram modernizadas 25% da infraestrutura tecnológica das unidades escolares.

5.2 Desenvolvimento da Tecnologia Educacional nas Unidades Escolares

Objetivo

Criar um ambiente de desenvolvimento contínuo, aumentando a inclusão digital e permitindo o uso das novas metodologias de aprendizagem.

Meta

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Modernizar 25% da infraestrutura tecnológica das unidades escolares, durante o período de 2018 a 2021.	<ul style="list-style-type: none">• Modernizadas 25% da infraestrutura tecnológica das unidades escolares.

Execução

Para esta ação houve a aquisição de equipamentos de rede e suprimento para manutenção de equipamentos, computadores desktop novos e kits de robótica para as unidades escolares. São beneficiários desta ação: unidades e comunidades escolares. A referida ação teve início em janeiro e término em dezembro de 2018.

Avaliação e perspectivas

Para 2019, o citado Projeto prevê a atualização dos computadores dos laboratórios e da área administrativa das unidades escolares, bem como a expansão

do Projeto de Robótica Educacional, melhorias na infraestrutura e atender aos reparos necessários.

Durante o ano de 2018, dimensionaram-se as necessidades tecnológicas das unidades em relação aos equipamentos, suprimentos e novos projetos voltados a área pedagógica. Está previsto a conclusão ainda no ano de 2019, com a aquisição de materiais de rede, suprimentos (visando a manutenção de equipamentos), como também a aquisição de computadores e 15 kits de robótica.

5.2.1 Programa Educonexão

Objetivo

Possibilitar o acesso à banda larga e TV por assinatura.

Metas

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Atender 105 unidades, sendo 54 escolas de Ensino Fundamental e 51 Centros Municipais de Educação Infantil;	<ul style="list-style-type: none">• Atendeu-se 105 unidades (54 escolas de Ensino Fundamental e 51 Centros Municipais de Educação Infantil);
<ul style="list-style-type: none">• Alcançar 71,9% da Rede Municipal de Ensino, com possibilidades de totalizar 100% no atendimento.	<ul style="list-style-type: none">• Alcançou-se 71,9% da Rede Municipal de Ensino.

Execução

Com o Programa Educonexão, as escolas municipais de Natal passam a contar, com mais uma possibilidade de acesso à banda larga e TV por assinatura, por meio de um convênio, realizado pelo “Instituto Net Claro Embratel” em parceria com o Instituto Crescer e a Prefeitura da Capital Potiguar. Após o convênio firmado

foi oportunizado aos professores da Rede, o curso de formação, intitulado Projeto Educonexão.

Segundo o coordenador do NTE Natal, o processo de instalação já foi totalmente concluído pelo Grupo e os serviços estão em pleno funcionamento. Disponibilizamos um técnico do NTE para acompanhar as instalações, para viabilizar o melhor local dentro das escolas e centros de educação. Nas escolas escolheu-se colocar um ponto de TV e internet ligado as lousas digitais e o outro ponto foi escolhido um local que pudesse ser distribuído para toda a escola, beneficiando a parte administrativa das unidades, pois os pontos têm Wi-Fi”.

5.2.2 Programa Educação Conectada

Objetivo

Possibilitar a Rede de Ensino Municipal o acesso à internet móvel, de alta qualidade. Levando banda larga WIFI, tanto via cabo, quanto por meio satelital.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Executar a fase de indução.	<ul style="list-style-type: none">• Em execução a fase de indução, e já está disponibilizado, via PDDE, para as escolas e CMEIs valores variando entre 2.400,00 e 3.900,00 reais para contratação de internet banda larga, quando necessário, e aquisição de equipamentos para conectar todos os setores da unidade de ensino.

Execução

O Programa Educação Conectada é mediado pelo governo federal, o período de execução ocorre de 2017 a 2024, de forma a contemplar gradualmente escolas urbanas e rurais, em três grandes fases: indução, expansão e sustentabilidade.

5.2.3 Rede GigaNatal

Objetivo

Melhorar a infraestrutura tecnológica da Prefeitura do Natal.

Metas

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Ampliar a capacidade dos sistemas de tecnologia de informação;	<ul style="list-style-type: none">• A Prefeitura vem ampliando a capacidade dos sistemas de tecnologia de informação;
<ul style="list-style-type: none">• Melhorar o acesso às informações da gestão com mais agilidade e com menor custo.	<ul style="list-style-type: none">• Melhorando-se o acesso às informações da gestão com mais agilidade e menor custo.

Execução

A Rede GigaNatal permanece avançando na melhoria da infraestrutura tecnológica da Prefeitura do Natal, desenvolvida por profissionais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e utiliza como condutor a fibra ótica.

5.2.4 Rede GigaMetropole

Objetivo

Fornecer links de alta velocidade as escolas da Rede Municipal do Natal.

Meta

Meta Prevista	Meta Alcançada
<ul style="list-style-type: none">• Fornecer links de alta velocidade a 130 (cento e trinta) escolas da Rede Municipal de Natal.	<ul style="list-style-type: none">• Fornece-se links de alta velocidade a 130 escolas da Rede Municipal do Natal.

5.3 Modernização da Infraestrutura Tecnológica da Secretaria Municipal de Educação

Objetivo

Ampliar os mecanismos de interação entre a Secretaria Municipal de Educação e a Sociedade, por meio do uso da Tecnologia da Informação com a finalidade de melhorar a gestão administrativa.

Meta

Meta prevista	Meta alcançada
<ul style="list-style-type: none">• A ação tem como meta a modernização de 25% da infraestrutura tecnológica da Secretaria Municipal de Educação durante o período de 2018 a 2021.	<ul style="list-style-type: none">• Contamos com 25% de modernização da infraestrutura tecnológica da Secretaria Municipal de Educação.

Execução

Foi executada para esta ação a aquisição de equipamentos de rede e suprimento para manutenção de equipamentos e computadores desktop novos para os Departamentos e Setores desta SME. São beneficiários desta ação: SME e seus

servidores, Unidades Escolares e a população como um todo. Essa ação foi contínua durante todo o ano de 2018.

Avaliação e perspectivas

Durante o ano de 2018, foram dimensionadas as necessidades tecnológicas desta secretaria em relação a equipamentos e suprimentos. Está previsto para conclusão ainda este ano a aquisição de materiais de rede, suprimentos (visando a manutenção de equipamentos) como também a aquisição de computadores.

Para 2019, este projeto prevê a atualização dos computadores desta Secretaria bem como melhorias na infraestrutura lógica desta SME e atender aos reparos necessários.

5.4 Modernização e Adequação Administrativa da Secretaria Municipal de Educação - eCidade

Objetivo

Sistematizar as atividades administrativas da Prefeitura do Natal a fim de melhor controle e gestão das mesmas nas mais diversas áreas, incluindo o módulo educacional, em que as ações como matrícula, registro de frequência, notas, histórico escolar, registros da estrutura escolar serão realizados por meio do sistema eCidade.

Execução

O sistema permitirá a Secretaria Municipal de Educação não só o acompanhamento dos resultados obtidos nas unidades escolares, como também nas áreas de alimentação escolar, transporte escolar, recursos humanos, entre outros.

Durante o ano de 2018 foram implantadas atividades como:

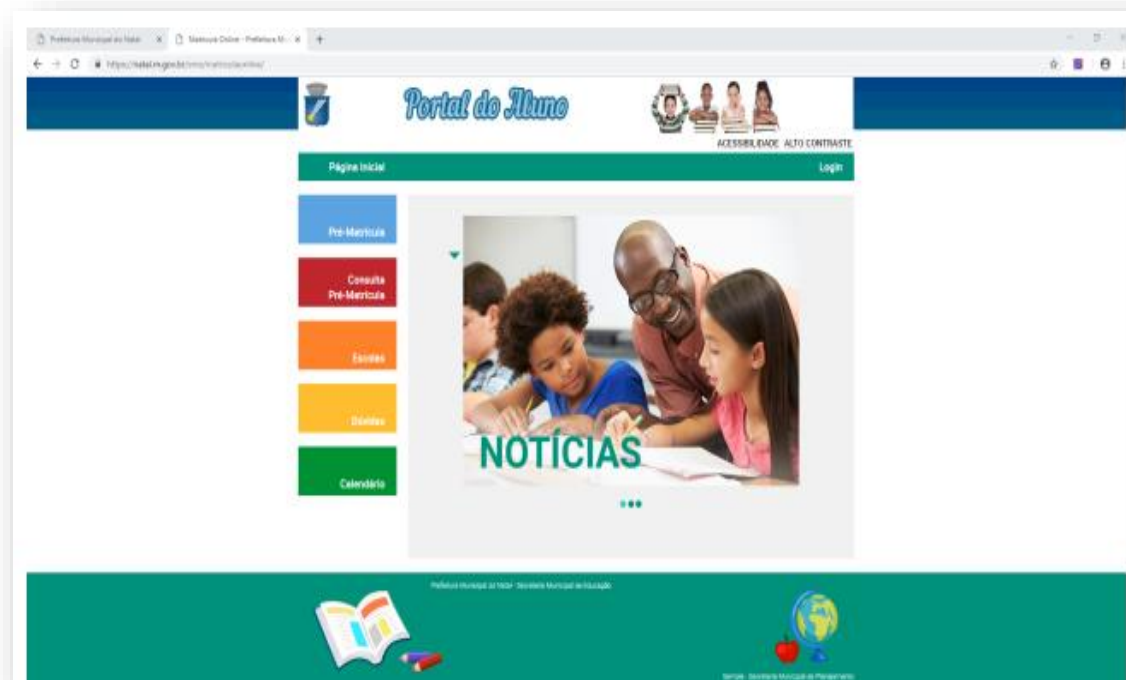
- Almoxarifado;
- Sistematização do resumo de ponto;
- Controle de transporte escolar;

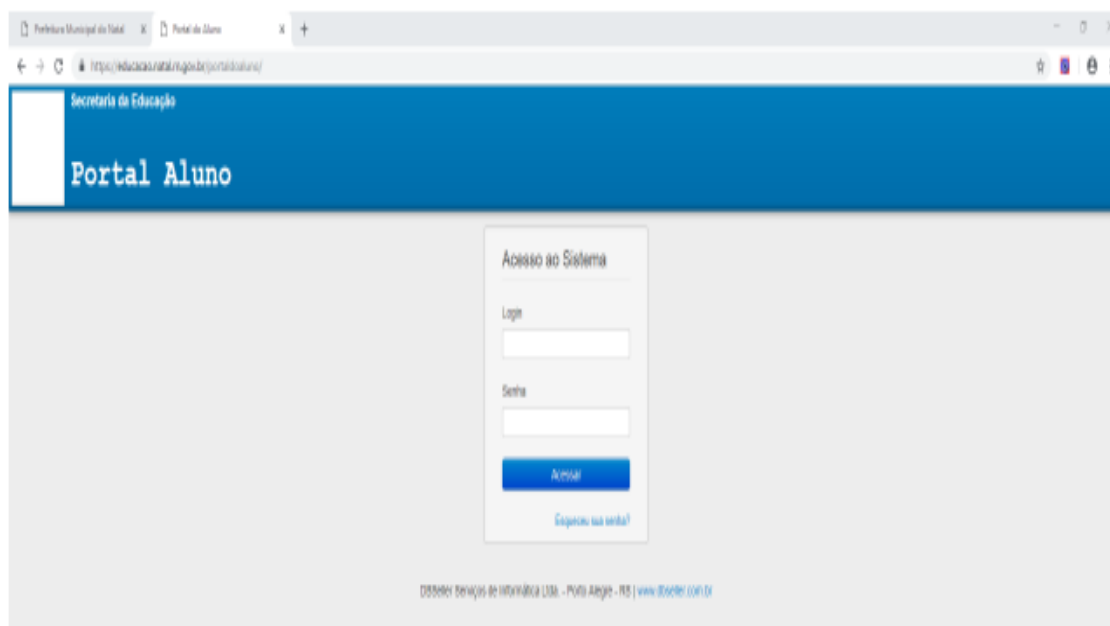
- Acompanhamento do desenvolvimento das atividades das unidades escolares;
- Matrícula online e Portal do Aluno.

Com o intuito de potencializar o uso do e-cidade, promoveu-se no dia 27 de fevereiro de 2018, uma capacitação para os assessores pedagógicos que atuam na sede da Secretaria Municipal de Educação (SME), para aprofundarem os conhecimentos sobre o funcionamento prático, do software público e-Cidade.

O produto destinado aos servidores que atuam na Rede Municipal de Educação de Natal disponibiliza uma solução completa para o ambiente escolar, provendo suporte para alunos, professores, funcionários, órgão central e a própria Prefeitura Municipal.

Matrícula online: Permite aos pais e responsáveis realizar a matrícula em qualquer local, evitando também a criação de filas na disputa por vagas





Portal do aluno: permite aos pais e responsáveis acompanharem o rendimento dos seus filhos em tempo real.

Perspectiva para 2019

Para o ano de 2019, estão previstas ações para controle da merenda escolar, almoxarifado escolar, prestação de contas das unidades escolares e o portal

Anexos

1. Gestão Educacional

1.1 Relatório Situacional dos Alunos Beneficiários do Passe Livre no Ano de 2018

1.1.1 Beneficiários por Escolas

Nº	Escola	Nº de Beneficiários
1	E. M. 4º Centenário	615
2	E. M. Adelina Fernandes	26
3	E. M. Almerinda Furtado	100
4	E. M. Amadeu Araújo	170
5	E. M. Angélica Moura	3
6	E. M. Antônio Campos	44
7	E. M. Antônio Severiano	30
8	E. M. Arnaldo Monteiro	7
9	E. M. Ascendino de Almeida	24
10	E. M. Berilo Wanderley	2
11	E. M. Bernardo Nascimento	9
12	E. M. Carlos Belo Moreno	20
13	E. M. Celestino Pimentel	203
14	E. M. Chico Santeiro	8
15	E. M. Dalva de Oliveira	146
16	E. M. Djalma Maranhão	66
17	E. M. Emanuel Bezerra	206
18	E. M. Emília Ramos	147
19	E. M. Erivan França	7
20	E. M. Eudo José	19
21	E. M. Ferreira Itajuba	64
22	E. M. Francisca de Oliveira	208
23	E. M. Francisca Ferreira	34
24	E. M. Francisco Varela	146
25	E. M. Henrique Castriciano	10
26	E. M. Herly Parente	38
27	E. M. Iapissara Aguiar	809
28	E. M. Irmã Arcângela	49

29	E. M. Ivonete Maciel	5
30	E. M. João Paulo	11
31	E. M. João XIII	54
32	E. M. Joaquim Honório	11
33	E. M. Jose de Andrade Frazao	57
34	E. M. José do Patrocínio	209
35	E. M. Jose Melquiades	86
36	E. M. José Sotero	327
37	E. M. Joseane Coutinho	0
38	E. M. Josefa Botelho	5
39	E. M. Juvenal Lamartine	191
40	E. M. Laércio Fernandes	19
41	E. M. Laura Maia	37
42	E. M. Lourdes Godeiro	2
43	E. M. Luiz Maranhão	392
44	E. M. Malvina Cosme	24
45	E. M. Mareci Gomes	3
46	E. M. Maria Alexandrina	144
47	E. M. Maria Cristina	17
48	E. M. Maria Dalva Gomes	14
49	E. M. Maria Madalena	98
50	E. M. Mário Lira	20
51	E. M. Mons. Jose Alves Landim	172
52	E. M. Noilde Ramalho	5
53	E. M. Nossa Senhora da Apresentação	125
54	E. M. Nossa Senhora das Dores	0
55	E. M. Nossa Senhora dos Navegantes	6
56	E. M. Otto de Brito	252
57	E. M. Palmira de Sousa	5
58	E. M. Reginaldo Ferreira	77
59	E. M. Santa Catarina	3
60	E. M. Santos Reis	124
61	E. M. São Francisco de Assis	6
62	E. M. São Jose	1
63	E. M. Tania Almeida	24
64	E. M. Tereza Satsuque	12
65	E. M. Terezinha Paulino	275
66	E. M. Ulisses de Góis	8
67	E. M. Vera Lúcia	23
68	E. M. Veríssimo de Melo	148
69	E. M. Waldson Pinheiro	283
70	E. M. Zeneide Igino	22
71	E. M. Zuleide Fernandes	37
72	E. M. Zuza	33
Total		6.577

1.1.2 Beneficiários por Atividades

1.1.2.1 Total de Alunos Beneficiados do Ano de 2018

Nº	Escola	Beneficiários
1	Deslocamento ida e volta de casa à escola e/ou do trabalho à escola e desta à residência, em dias úteis constantes do calendário escolar	6577
2	Atividades Complementares Eventuais	710
3	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	1
4	Atividades Extra Curricular Esportivas Culturais	11
5	Atividades Extra Curricular - Preparatório Para o IFRN	13
6	Benefícios Bloqueados por Uso Indevido	228
Total		7540

1.1.2.2 Atividades Complementares Eventuais

Nº	Escola	Beneficiários
1	JEM'S - Jogos Escolares da Rede Municipal	45
2	JERN'S - Jogos Escolares do Rio Grande do Norte	19
3	OBEMEP - Olimpíada Brasileira de Matemática	646
Total		710

1.1.2.3 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Nº	Escola	Beneficiários
1	E.M. Palmira de Souza	1
Total		1

1.1.2.4 Atividades Extra Curricular - Preparatório para O IFRN

Nº	Escola	Beneficiários
1	E.M. Jose Sotero	8
2	E.M. Francisca de Oliveira	1
3	E.M. Juvenal Lamartine	1
4	E.M. Luiz Maranhão	1
5	E.M. Santos Reis	2
Total		13

1.1.2.5 Atividades Extra Curricular Esportivas Culturais		
Nº	Escola	Beneficiários
1	E.M. Emília Ramos	2
2	E.M. Francisco Varela	2
3	E.M. Santos Reis	7
Total		11

1.1.2.6 Benefícios Bloqueados por Uso Indevido		
Nº	Motivo	Beneficiários bloqueados
1	Utilização do cartão por terceiros	228
Total		228

1.2 Gestão Financeira

Valores Inscritos em Restos a Pagar 2012-2017 – Execução 2018			
ANO	Fonte de Recurso	A Liquidar	Liquidados
2012 ^[a]	111	-	29.518.394,01
	185	-	1.938,00
2013 ^[b]	111	-	10.040,00
	131	-	2.461,20
	185	-	6.289,58
2014 ^[c]	111	355.295,07	141.357,85
	185	190.503,38	-
2015 ^[d]	111	1.714.699,76	6.000.652,79
	185	42.770,60	1.184,00
2016 ^[e]	111	2.151.638,70	35.186.829,63
	181	2.432.073,93	-
	185	11.343,03	-
2017 ^[f]	100000	5.903.122,18	34.278.577,97
	111500	1.500.444,22	12.004,85
	5112200	1.476.536,99	11.480,88
	115800	27.762,17	-
Total		15.806.190,03	105.171.210,76

[a] Do total das despesas liquidadas em 2012 inscritas em restos a pagar, 62% refere-se a despesas com telefonia, e 23% a despesas com locação de mão de obra. O Departamento de Finanças está fazendo o levantamento dos processos para verificar a possível regularização dos pagamentos e dar baixa nos valores em aberto.

[b] Procederemos com a regularização dos valores.

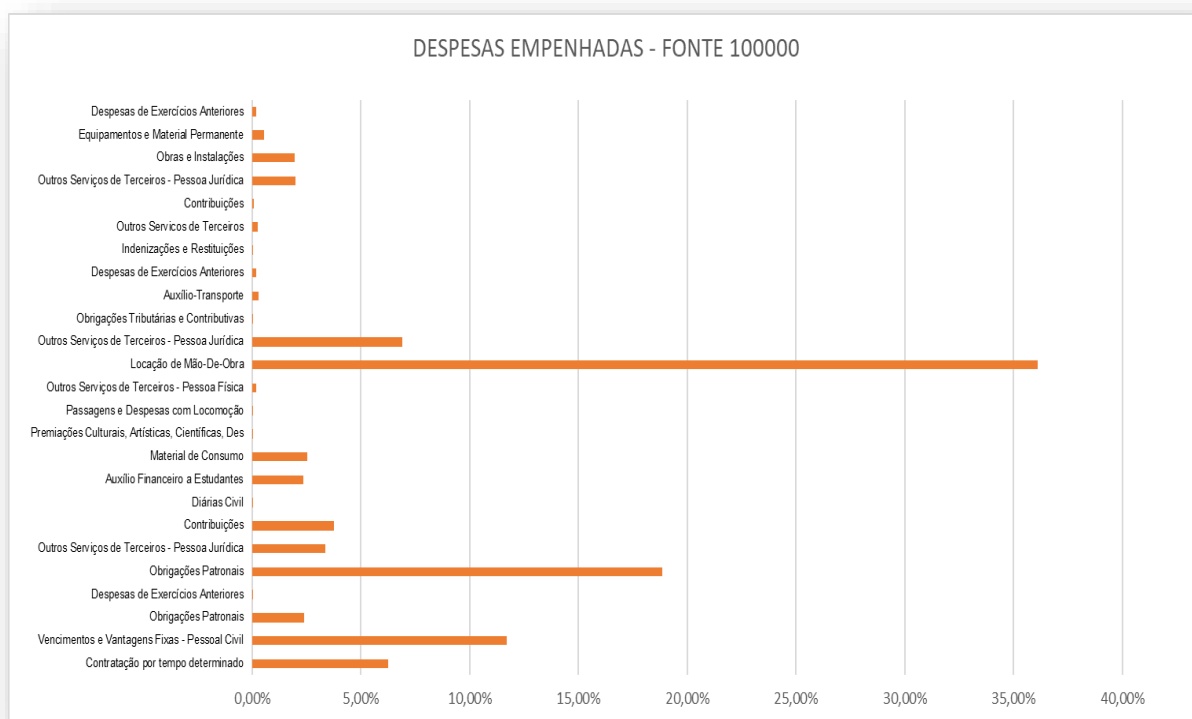
[c] Do total das despesas a liquidar, 77% refere-se a obras, dos quais 81% são despesas empenhadas em fonte de recurso federal. Procederemos com a regularização dos demais valores.

[d] Do total das despesas liquidadas, 76% refere-se a regularização de pagamentos (INSS e NATALPREV) a serem realizados juntamente com a SEMAD, e 22%, despesas com locação de mão de obra que estão em aberto. As demais despesas serão regularizadas.

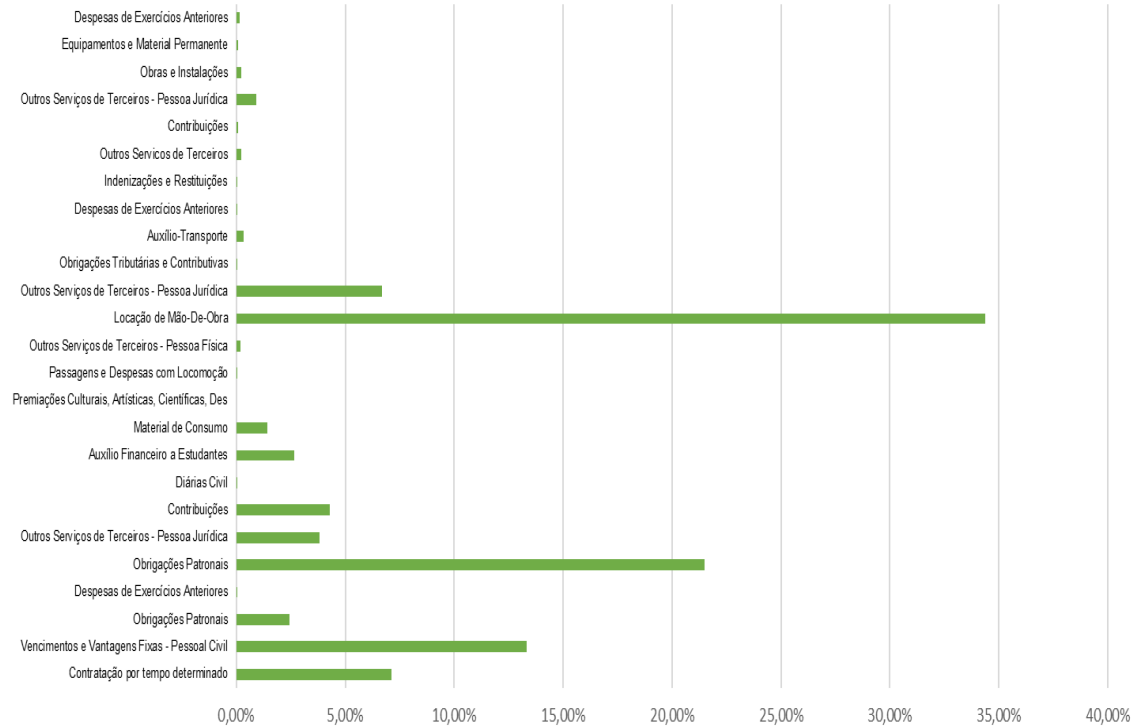
[e] Do total das despesas, 89% refere-se a regularização de pagamentos (INSS e NATALPREV) a serem realizados juntamente com a SEMAD, e 11%, despesas com locação de mão de obra que estão em aberto. O saldo a liquidar são despesas de fonte de recursos federal.

[f] Do total das despesas, 67% refere-se a regularização de pagamentos (NATALPREV) serem realizados juntamente com a SEMAD, e 32%, despesas com locação de mão de obra que estão em aberto. O saldo a liquidar são despesas de fonte de recursos federais.

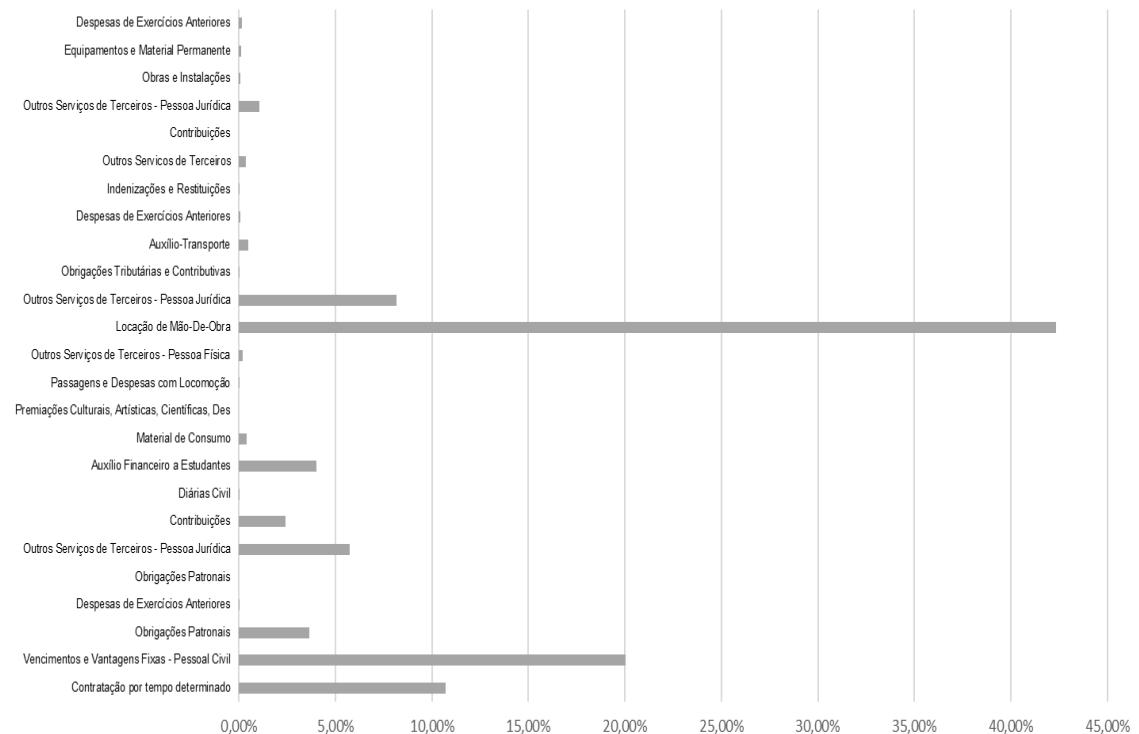
1.2.1 Relatório de Execução Orçamentária - Fonte 100000



DESPESAS LIQUIDADAS - FONTE 100000

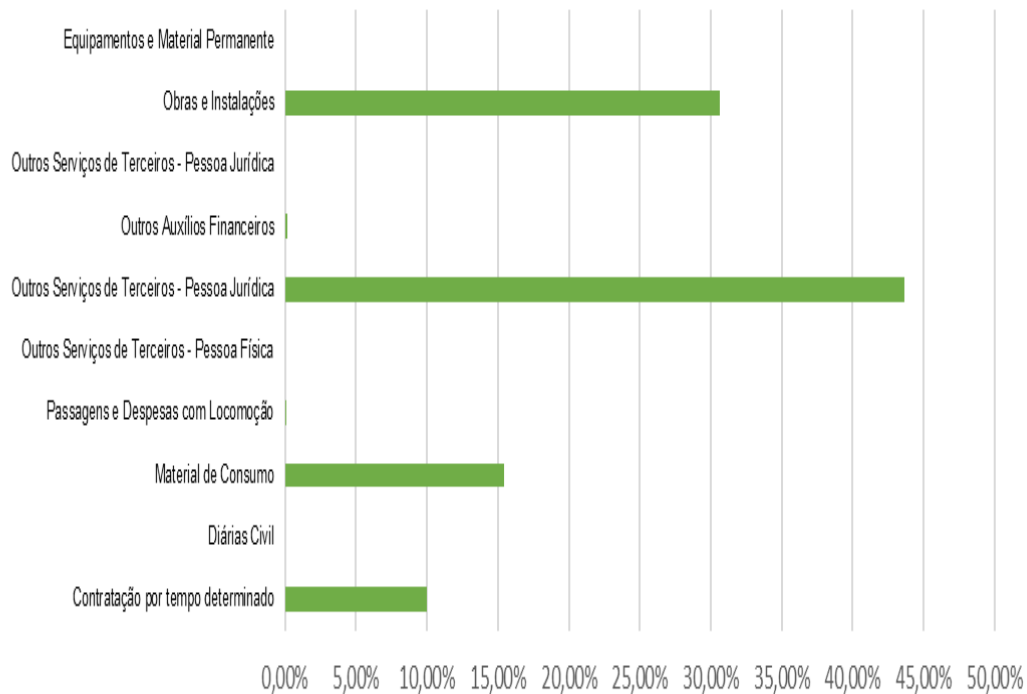


DESPESAS PAGAS - FONTE 100000

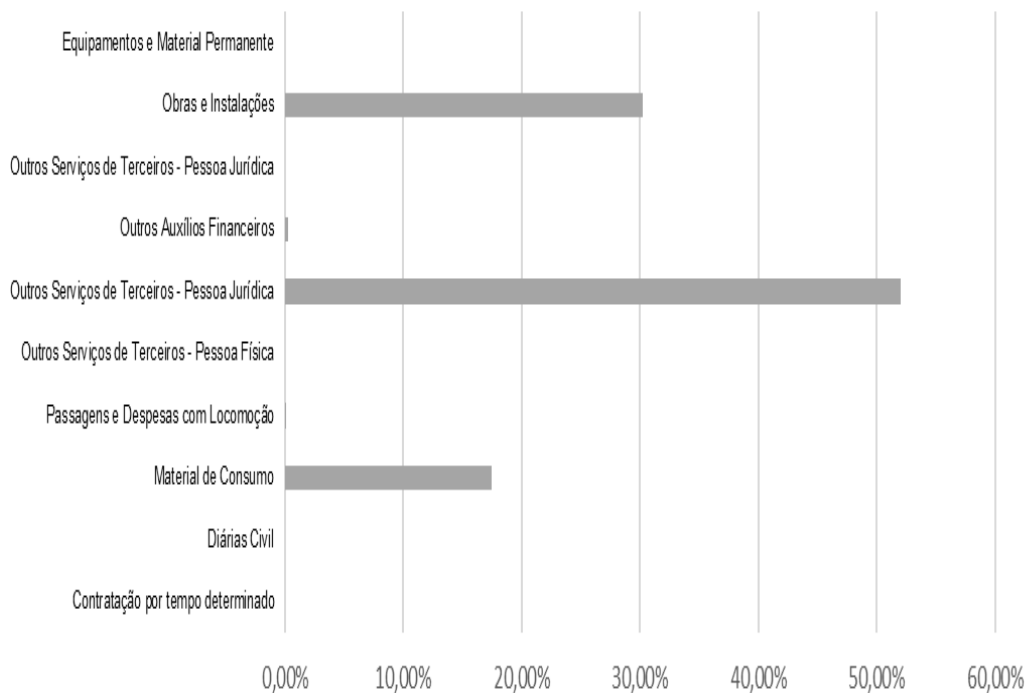


1.2.2 Relatório de Execução Orçamentária - Fonte101500

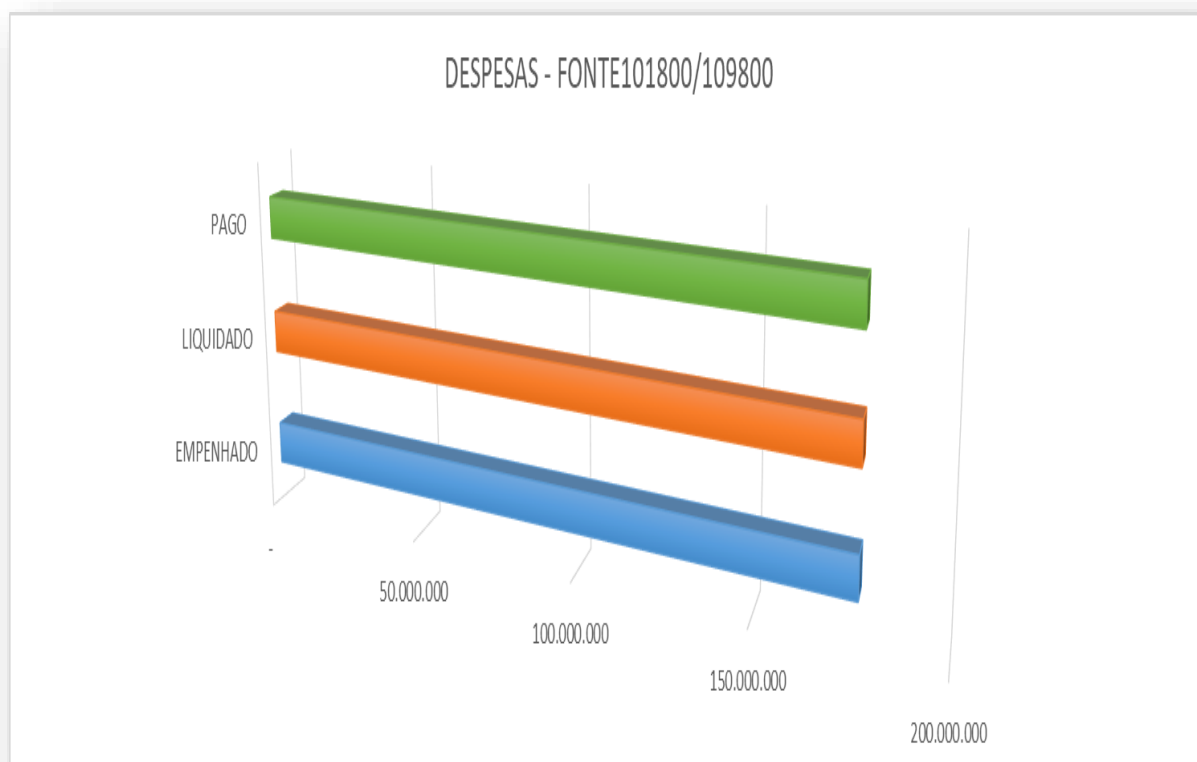
DESPESAS LIQUIDADAS - FONTE101500



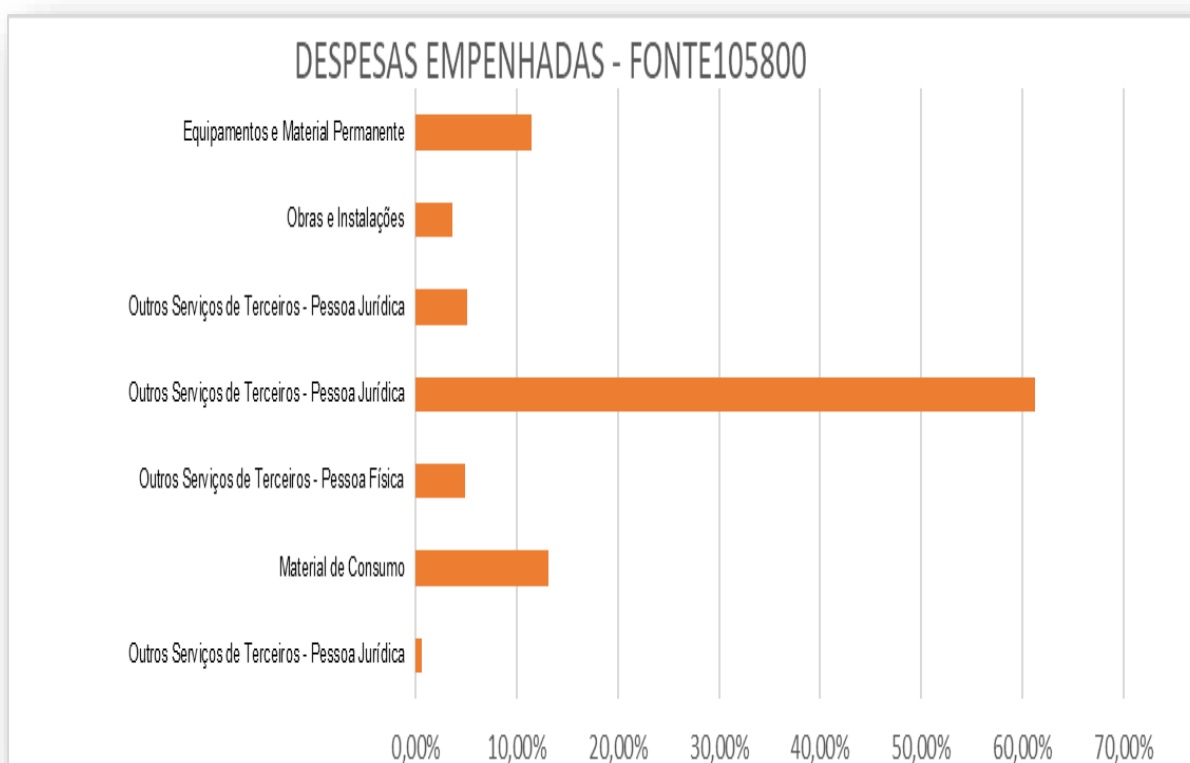
DESPESAS PAGAS - FONTE 101500

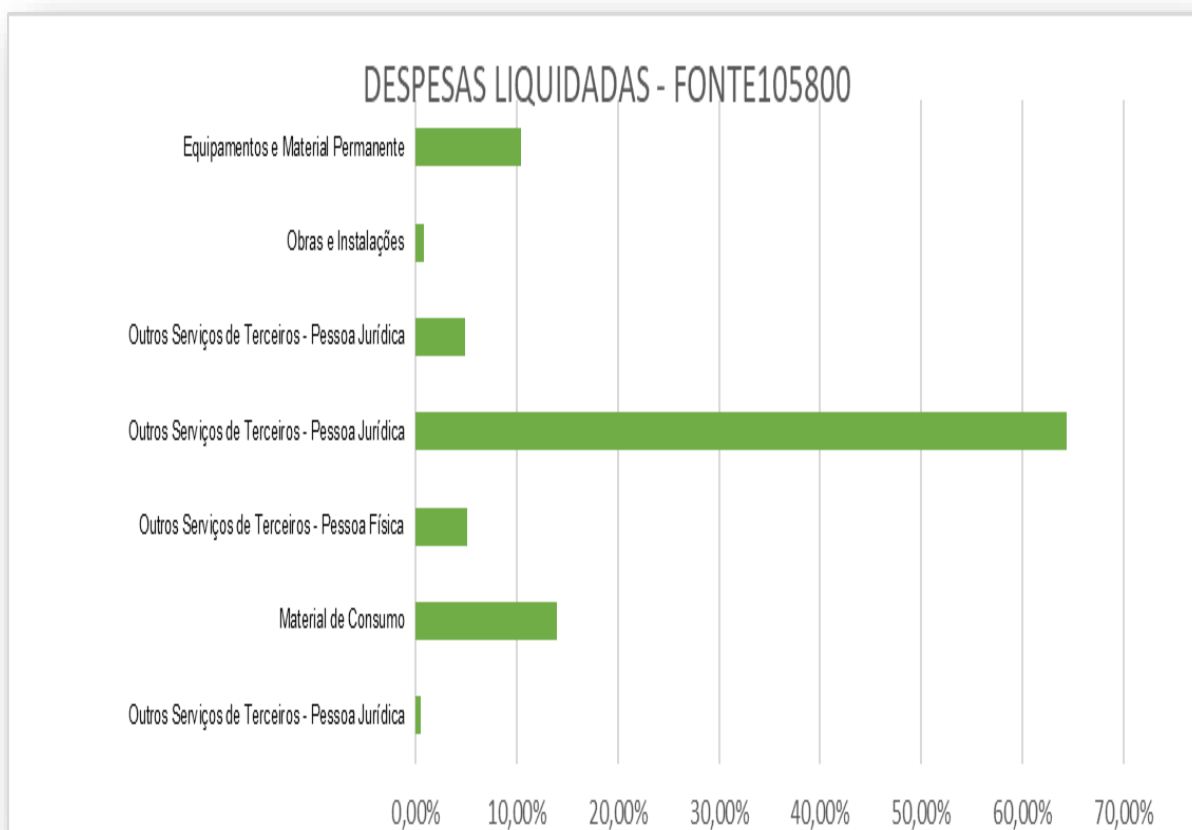


1.2.3 Relatório de Execução Orçamentária – Fontes 101800/101900

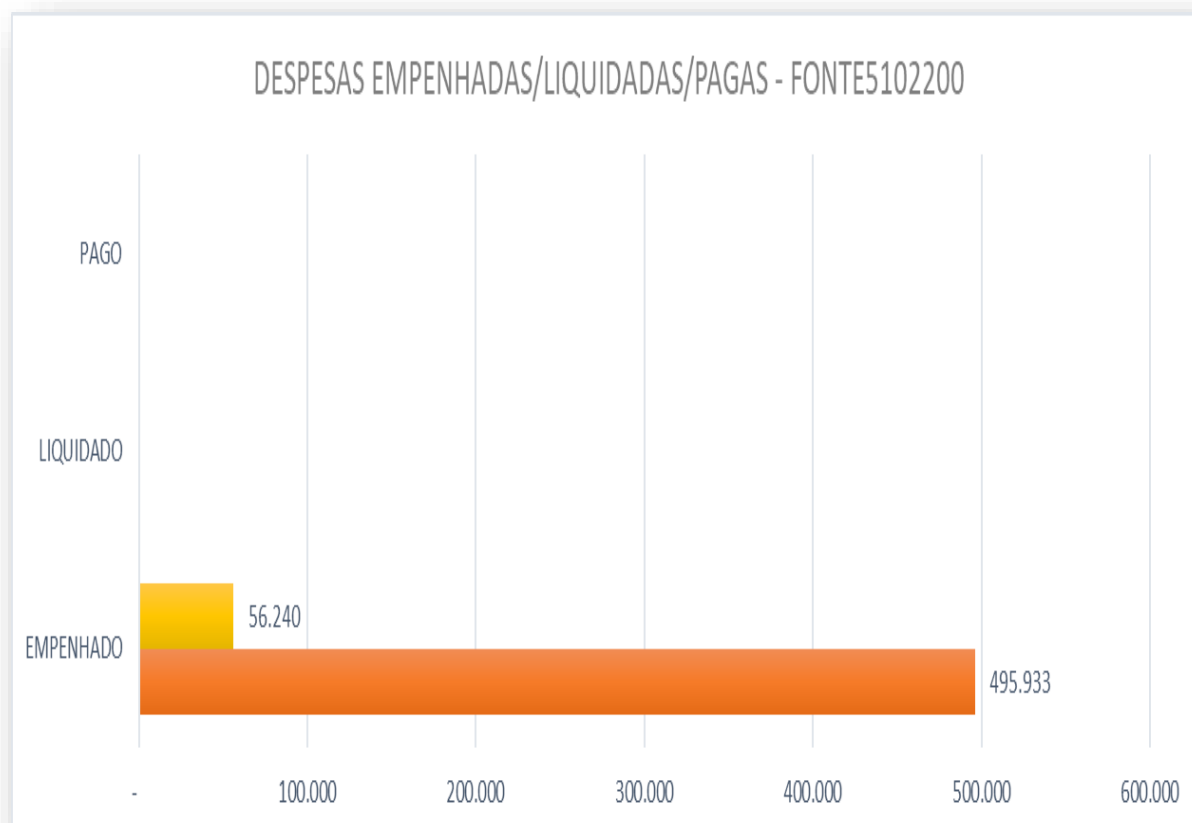


1.2.4 Relatório de Execução Orçamentária - Fonte105800

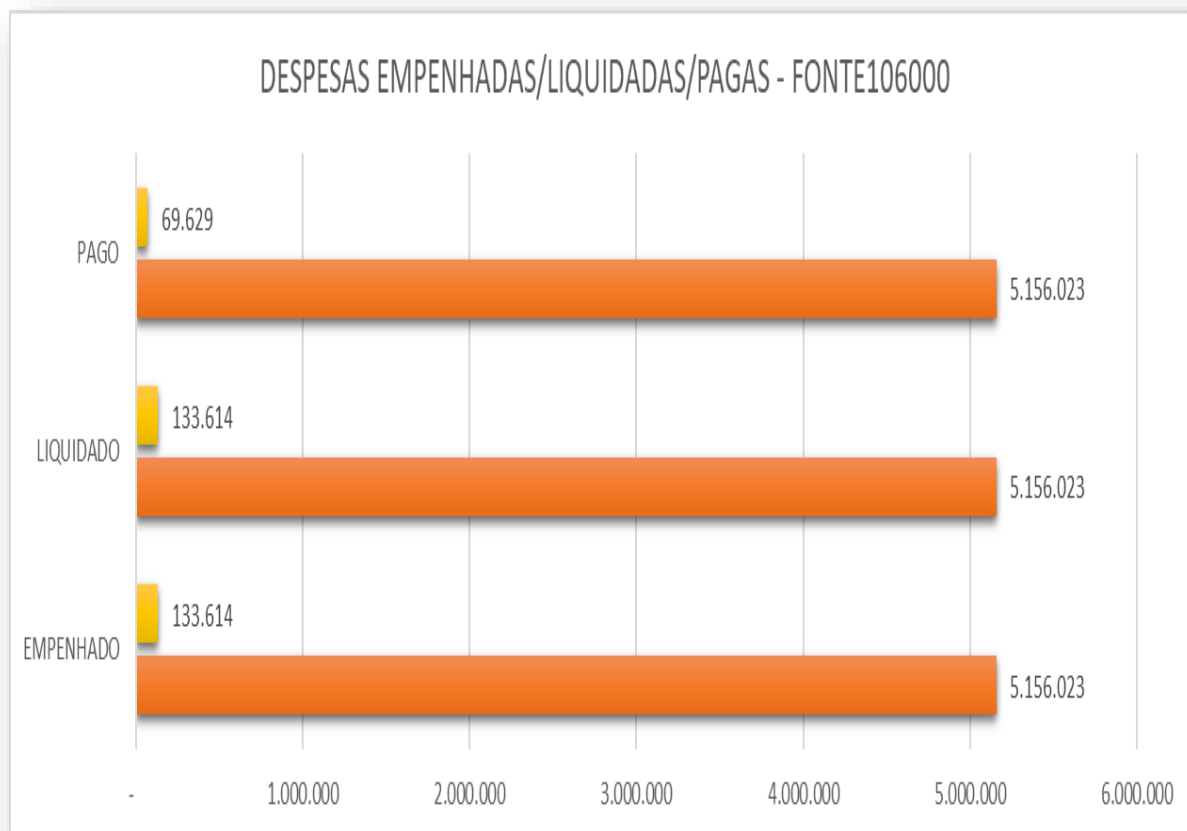




1.2.5 Relatório de Execução Orçamentária - Fonte 5102200



1.2.6 Relatório de Execução Orçamentária - Fonte 106000



1.2.7 Relatório de Execução Orçamentária 2018

15.01.12.122.0001.1927 - Modernização e Adequação Administrativa da SME						
1-927	15.01.12.122.0001.1927	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3449039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	399.863,00	215.307,99	204.281,21	162.543,71	163.057,00
Total Execução		399.863,00	215.307,99	204.281,21	162.543,71	163.057,00

15.01.12.122.0001.2175 - Vale Transporte para Servidores da SME						
2-175	15.01.12.122.0001.2175	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339049000000	Auxílio-Transporte	700.000,00	613.221,40	613.221,40	613.221,40	86.778,60
Total Execução		700.000,00	613.221,40	613.221,40	613.221,40	86.778,60

15.01.12.122.0001.2176 - Serviço de Energia Elétrica, Água e Telecomunicações						
2-176	15.01.12.122.0001.2176	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	4.020.000,00	3.940.889,88	3.534.148,58	3.172.139,31	79.110,12
Total Execução		4.020.000,00	3.940.889,88	3.534.148,58	3.172.139,31	79.110,12

15.01.12.122.0001.2177 - Manutenção e Funcionamento da SME						
2-177	15.01.12.122.0001.2177	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3319009 000000	Salário-Família	1.000,00	-	-	-	1.000,00
3319011 000000	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	31.702.573,00	25.927.972,55	25.927.972,55	25.927.972,55	5.774.600,45
3319013 000000	Obrigações Patronais	1.300.000,00	1.270.000,00	1.194.241,32	1.153.247,83	30.000,00
3319092 000000	Despesas de Exercícios Anteriores	11.323,09	11.323,09	11.323,09	11.323,09	-0,00
3319113 000000	Obrigações Patronais	5.260.000,00	5.226.666,88	5.226.666,84	-	33.333,12
3332093 000000	Indenizações e Restituições	1.000,00	-	-	-	1.000,00
3335039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	437.960,00	385.945,75	385.945,75	385.945,75	52.014,25
3339014 000000	Diárias Civil	50.000,00	50.000,00	13.030,00	13.030,00	-
3339030 000000	Material de Consumo	548.783,00	235.198,25	184.449,10	111.910,40	200.102,97
3339033 000000	Passagens e Despesas com Locomoção	47.555,27	45.949,74	4.911,83	1.929,26	1.605,53
3339035 000000	Serviços de Consultoria	390,46	-	-	-	390,46
3339036 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	191.504,53	182.372,96	174.772,96	75.486,48	9.131,57
3339037 000000	Locação de Mão-De-Obra	13.209.575,27	12.468.309,12	9.785.115,69	8.007.640,47	741.266,15
3339039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	2.987.148,05	2.172.313,46	1.818.643,99	1.047.279,12	369.985,37

3339047 000000	Obrigações Tributárias e Contributivas	85.140,00	80.827,57	80.827,57	4.331,28	4.312,43
3339091 000000	Sentenças Judiciais	1.000,00	-	-	-	1.000,00
3339092 000000	Despesas de Exercícios Anteriores	99.279,51	99.248,89	51.269,48	51.269,48	30,62
3339093 000000	Indenizações e Restituições	27.000,00	26.985,76	21.173,38	21.173,38	14,24
3449052 000000	Equipamentos e Material Permanente	225.462,00	49.942,70	-	-	158.772,72
3449092 000000	Despesas de Exercícios Anteriores	41.000,00	40.639,00	40.639,00	40.639,00	361,00
TOTAL EXECUÇÃO		56.227.694,18	48.273.695,72	44.920.982,55	36.853.178,09	7.378.920,88

15.01.12.122.0001.2180 - Manutenção do Cons. Municipal de Educação						
2-180	15.01.12.122.000 1.2180	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339030 000000	Material de Consumo	4.000,00	-	-	-	4.000,00
3339036 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	4.000,00	-	-	-	4.000,00
3339039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	7.000,00	-	-	-	7.000,00
3449052 000000	Equipamentos e Material Permanente	5.000,00	-	-	-	5.000,00
Total Execução		20.000,00	-	-	-	20.000,00

15.01.12.122.0001.2183 - Abastecimento de Veículos						
2-183	15.01.12.122.000 1.2183	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339030 000000	Material de Consumo	1.000,00	-	-	-	1.000,00
3339039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	332.640,00	309.155,41	66.051,99	32.868,93	23.484,59
Total Execução		333.640,00	309.155,41	66.051,99	32.868,93	24.484,59

15.01.12.122.0001.2186 - Divulgações das Ações da Educação						
2-186	15.01.12.122.000 1.2186	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	50.000,00	-	-	-	50.000,00
Total Execução		50.000,00	-	-	-	50.000,00

15.01.12.122.0001.2928 - Serviços Bancários						
2-928	15.01.12.122.000 1.2928	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339039 000000	Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	100.000,00	-	-	-	100.000,00
Total Execução		100.000,00	-	-	-	100.000,00

15.01.12.243.0002.2172 - Projeto Tributo à Criança						
2-172	15.01.12.243.000 2.2172	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339018 000000	Auxílio Financeiro a Estudantes	6.300.000,00	4.996.020,00	4.996.020,00	4.996.020,00	1.303.980,00

15.01.12.361.0001.2178 - Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental						
2-178	15.01.12.361.000 1.2178	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
DESCRIÇÃO		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3319004 000000	Contratação por tempo determinado	7.169.948,45	6.901.246,64	6.901.246,64	6.901.246,64	268.701,81
3319011 000000	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	137.708.051,55	137.098.051,55	137.098.051,55	137.098.051,55	610.000,00
3319013 000000	Obrigações Patronais	1.477.000,00	1.477.000,00	1.360.165,95	1.360.165,95	-
3319092 000000	Despesas de Exercícios Anteriores	420.000,00	-	-	-	420.000,00
3319113 000000	Obrigações Patronais	25.464.000,00	25.044.000,00	25.044.000,00	-	420.000,00
3335039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	2.787.960,00	2.468.086,61	2.452.366,61	2.452.366,61	319.873,39
3335041 000000	Contribuições	2.225.000,00	2.214.982,72	2.214.982,72	-	10.017,28
3339030 000000	Material de Consumo	480.000,00	129.695,70	8.938,08	7.700,00	189.865,15
3339032 000000	Material, Bem ou Serviço de Distribuição Gratuita	1.000,00	-	-	-	1.000,00
3339036 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	537.616,00	104.854,36	104.854,36	97.202,49	432.761,64
3339037 000000	Locação de Mão- De-Obra	32.691.683,36	31.793.699,11	25.786.975,75	20.001.909,74	897.984,25
3339039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.640.979,00	976.359,19	632.956,10	295.897,05	644.045,29
3339092 000000	Despesas de Exercícios Anteriores	427.000,00	45.853,31	-	-	381.146,69
3339093 000000	Indenizações e Restituições	10.000,00	-	-	-	10.000,00

3339139 000000	Outros Serviços de Terceiros	455.400,00	280.350,00	212.400,00	212.400,00	175.050,00
3449052 000000	Equipamentos e Material Permanente	1.079.801,00	533.586,25	121.524,40	106.539,40	271.896,41
3449092 000000	Despesas de Exercícios Anteriores	1.000,00	-	-	-	1.000,00
Total Execução		214.576.439,36	209.067.765,44	201.938.462,16	168.533.479,43	5.053.341,91

15.01.12.361.0002.1006 - Implantação da Sala de Produção de Matérias em Braille						
1-006	15.01.12.361.0002.1006	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339030 000000	Material de Consumo	8.919,00	-	-	-	8.919,00
3339039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	32.649,00	-	-	-	32.649,00
Total Execução		41.568,00	-	-	-	41.568,00

15.01.12.361.0002.1024 - Implantação de Sistema de Aproveitamento de Águas Pluviais nas Unidades de Ensino						
1-024	15.01.12.361.0002.1024	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3449051 000000	Obras e Instalações	259.371,00	-	-	-	259.371,00
Total Execução		259.371,00	-	-	-	259.371,00

15.01.12.361.0002.1143 - Construção, Reforma e Ampliação de Escolas de Ensino Fundamental						
1-143	15.01.12.361.0002.1143	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	627.266,77	627.266,77	627.266,77	627.266,77	-
3449039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	4.174.000,00	1.951.540,22	805.902,99	650.867,31	1.210.357,14
3449051 000000	Obras e Instalações	9.386.000,00	2.883.161,02	248.646,97	5.492,29	1.931.998,77
3449092 000000	Despesas de Exercícios Anteriores	420.000,00	265.900,71	135.649,11	83.994,42	138.784,73
Total Execução		14.607.266,77	5.727.868,72	1.817.465,84	1.367.620,79	3.281.140,64

15.01.12.361.0002.1144 - Reestruturação do Funcionamento da Biblioteca do Educador: Prof. ^a . Olindina Gomes						
1-144	15.01.12.361.0002.1144	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
333903000000	Material de Consumo	1.000,00	-	-	-	1.000,00
333903600000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	35.000,00	19.200,00	19.200,00	-	15.800,00
333903900000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	8.431,00	-	-	-	8.431,00
344905200000	Equipamentos e Material Permanente	20.000,00	16.990,60	-	-	3.009,40
Total Execução		64.431,00	36.190,60	19.200,00	-	28.240,40

15.01.12.361.0002.1145 - Implantação do Projeto de Reforço: Fórmula da Vitória						
1-145	15.01.12.361.0002.1145	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
333903900000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	15.108,00	-	-	-	15.108,00
Total Execução		15.108,00	-	-	-	15.108,00

15.01.12.361.0002.1155 - Construção da Sede da Secretaria Municipal de Educação						
1-155	15.01.12.361.0002.1155	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
344905100000	Obras e Instalações	2.000,00	-	-	-	2.000,00
Total Execução		2.000,00	-	-	-	2.000,00

15.01.12.361.0002.1156 - Esporte e Cultura na Escola						
1-156	15.01.12.361.0002.1156	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
333903000000	Material de Consumo	57.579,00	13.078,50	-	-	18.020,50
333903100000	Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Des	36.287,00	12.661,40	-	-	23.625,60
333903900000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	284.211,00	146.141,26	144.541,26	-	136.469,74
Total Execução		378.077,00	171.881,16	144.541,26	-	178.115,84

15.01.12.361.0002.1199 - Gratuidade no Sistema Municipal de Transporte Coletivo – Passe Livre						
1-199	15.01.12.361.0002.1199	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3.807.600,00	3.600.000,00	3.178.935,78	3.178.935,78	207.600,00
Total Execução		3.807.600,00	3.600.000,00	3.178.935,78	3.178.935,78	207.600,00

15.01.12.361.0002.1920 - Reformulação e Publicação dos Referenciais e Parâmetros Curriculares Municipais						
1-920	15.01.12.361.0002.1920	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339036000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	11.000,00	7.800,00	-	-	3.200,00
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	738.920,00	17.000,00	-	-	721.920,00
Total Execução		749.920,00	24.800,00	-	-	725.120,00

15.01.12.361.0002.1922 - Projovem Urbano						
1-922	15.01.12.361.0002.1922	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3319004000000	Contratação por tempo determinado	847.000,00	264.536,90	203.478,31	-	582.463,10
3339014000000	Diárias Civil	45.000,00	45.000,00	-	-	-
3339030000000	Material de Consumo	171.900,00	20.368,78	20.368,78	3.752,34	134.485,50
3339033000000	Passagens e Despesas com Locomoção	45.000,00	4.050,26	1.036,04	1.036,04	40.949,74
3339036000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	19.000,00	5.200,00	-	-	13.800,00
3339048000000	Outros Auxílios Financeiros	4.100,00	4.004,70	4.004,70	4.004,70	95,30
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	19.000,00	-	-	-	19.000,00
Total Execução		1.151.000,00	343.160,64	228.887,83	8.793,08	790.793,64

15.01.12.361.0002.1926 - Tecendo o Saber e Tecendo Caminhos						
1-926	15.01.12.361.0002.1926	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339030000000	Material de Consumo	35.000,00	-	-	-	35.000,00
3339036000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	35.000,00	-	-	-	35.000,00
Total Execução		70.000,00	-	-	-	70.000,00

15.01.12.361.0002.2020 - Fardamento Escolar para o Ensino						
2-020	15.01.12.361.0002.2020	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
333903000000	Material de Consumo	3.047.818,00	2.935.414,56	1.699.631,38	-	112.403,44
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.000,00	-	-	-	1.000,00
Total Execução		3.048.818,00	2.935.414,56	1.699.631,38	-	113.403,44

15.01.12.361.0002.2049 - Alimentação Escolar para o Ensino Fundamental						
2-049	15.01.12.361.0002.2049	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3335041000000	Contribuições	6.696.046,00	5.613.084,92	5.613.084,92	4.683.284,73	933.364,28
3339030000000	Material de Consumo	262.400,00	225.827,40	225.827,40	138.299,24	36.572,60
Total Execução		6.958.446,00	5.838.912,32	5.838.912,32	4.821.583,97	969.936,88

15.01.12.361.0002.2148 - Implantação de Novas Turmas da Educação de Jovens e Adultos - EJA						
2-148	15.01.12.361.0002.2148	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3319004000000	Contratação Por Tempo Determinado	1.000,00	-	-	-	1.000,00
Total Execução		1.000,00	-	-	-	1.000,00

15.01.12.361.0002.2149 - Desenvolvimento da Tecnologia Educacional nas Unidades Escolares						
2-149	15.01.12.361.0002.2149	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3449052000000	Equipamentos e Material Permanente	600.000,00	75.600,00	-	-	524.400,00
Total Execução		600.000,00	75.600,00	-	-	524.400,00

15.01.12.361.0002.2151 - Realização de Ações Educativas Complementares						
2-151	15.01.12.361.0002.2151	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339030000000	Material de Consumo	41.839,00	-	-	-	41.839,00
3339031000000	Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Des	14.630,00	-	-	-	14.630,00
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	184.846,00	-	-	-	184.846,00
3449052000000	Equipamentos e Material Permanente	27.659,00	-	-	-	27.659,00
Total Execução		268.974,00	-	-	-	268.974,00

15.01.12.361.0002.2153 - Transporte Escolar						
2-153	15.01.12.361.0002.2153	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	415.000,00	414.000,00	414.000,00	414.000,00	1.000,00
3449052000000	Equipamentos e Material Permanente	525.800,00	199.940,00	-	-	325.860,00
Total Execução		940.800,00	613.940,00	414.000,00	414.000,00	326.860,00

15.01.12.361.0002.2155 - Democratização da Gestão Escolar						
2-155	15.01.12.361.0002.2155	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339030000000	Material de Consumo	144.000,00	-	-	-	144.000,00
3339036000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	36.000,00	-	-	-	36.000,00
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	275.000,00	48.258,52	38.536,19	-	226.741,48
Total Execução		455.000,00	48.258,52	38.536,19	-	406.741,48

15.01.12.361.0002.2168 - Formação Continuada dos Profissionais do Magistério						
2-168	15.01.12.361.0002.2168	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339014000000	Diárias Civil	1.000,00	-	-	-	1.000,00
3339030000000	Material de Consumo	410.400,00	90.000,00	90.000,00	-	174.400,00
3339033000000	Passagens e Despesas com Locomoção	1.000,00	-	-	-	1.000,00
3339036000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	36.940,00	7.200,00	-	-	17.260,00
3339039000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	163.149,00	5.280,00	-	-	157.869,00
Total Execução		612.489,00	102.480,00	90.000,00	-	351.529,00

15.01.12.361.0002.2190 - Mostra de Arte, Cultura e Conhecimento - Marco						
2-190	15.01.12.361.0002.2190	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339031000000	Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Des	1.000,00	-	-	-	1.000,00

333903 600000 0	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.000,00	-	-	-	1.000,00
333903 900000 0	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.000,00	-	-	-	1.000,00
TOTAL EXECUÇÃO		3.000,00	-	-	-	3.000,00

15.01.12.361.0002.2193 - Formação de Servidores da Secretaria Municipal de Educação						
2-193	15.01.12.361.0002.219 3	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
333903 000000 0	Material de Consumo	25.750,00	-	-	-	25.750,00
333903 600000 0	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.000,00	-	-	-	1.000,00
333903 900000 0	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	10.850,00	-	-	-	10.850,00
Total Execução		37.600,00	-	-	-	37.600,00

15.01.12.361.0002.2199 - Implementação da Rede de Leitores						
2-199	15.01.12.361.0002.21 99	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	237.000,00	-	-	-	237.000,00
3449052 000000	Equipamentos e Material Permanente	273.245,00	-	-	-	273.245,00
Total Execução		510.245,00	-	-	-	510.245,00

15.01.12.361.0002.2927 - Implantação de Educação em Tempo Integral						
2-927	15.01.12.361.0002.29 27	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339030 000000	Material de Consumo	150.721,00	-	-	-	150.721,00
3339036 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	120.000,00	-	-	-	120.000,00
3449052 000000	Equipamentos e Material Permanente	68.483,00	-	-	-	68.483,00
Total Execução		339.204,00	-	-	-	339.204,00

15.01.12.361.0002.2940 - Brasil Alfabetizado - Geração Cidadã						
2-940	15.01.12.361.0002.29 40	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339030 000000	Material de Consumo	58.000,00	-	-	-	58.000,00

3339039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	110.000,00	-	-	-	110.000,00
Total Execução		168.000,00	-	-	-	168.000,00

15.01.12.361.0014.1146 - Implantação do Sistema Fotovoltaico nas Unidades Escolares						
1-146	15.01.12.361.0014.1146	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3449052 000000	Equipamentos e Material Permanente	76.000,00	-	-	-	76.000,00
Total Execução		76.000,00	-	-	-	76.000,00

15.01.12.361.0014.2147 - Modernização da Infraestrutura de Rede e de TI						
2-147	15.01.12.361.0014.2147	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3449052 000000	Equipamentos e Material Permanente	200.000,00	-	-	-	200.000,00
Total Execução		200.000,00	-	-	-	200.000,00

15.01.12.361.0014.2200 - Inclusão Digital: Conhecendo Novas Tecnologias						
2-200	15.01.12.361.0014.2200	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.066,00	-	-	-	1.066,00
3449052 000000	Equipamentos e Material Permanente	125.950,00	-	-	-	125.950,00
Total Execução		127.016,00	-	-	-	127.016,00

15.01.12.365.0002.1151 - Construção e Reforma de Centros Municipais de Educação Infantil						
1-151	15.01.12.365.0002.1151	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	425.000,00	425.000,00	425.000,00	425.000,00	-
3449039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3.249.000,00	2.104.626,43	723.675,57	497.668,40	713.606,45
3449051 000000	Obras e Instalações	20.334.568,00	7.462.935,16	776.484,60	610.828,17	8.513.358,35
3449092 000000	Despesas de Exercícios Anteriores	86.000,00	78.792,93	78.792,93	41.414,52	7.207,07
Total Execução		24.094.568,00	10.071.354,52	2.003.953,10	1.574.911,09	9.234.171,87

15.01.12.365.0001.2921 - Manutenção da Educação Infantil-Creche						
2-921	15.01.12.365.000 1.2921	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3319004 000000	Contratação por tempo determinado	3.419.338,46	3.419.338,46	3.419.338,46	3.419.338,46	-
3319011 000000	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	14.750.000,00	13.922.742,42	13.922.742,42	13.922.742,42	827.257,58
3319013 000000	Obrigações Patronais	1.324.000,00	1.182.000,00	845.000,00	845.000,00	142.000,00
3319113 000000	Obrigações Patronais	2.660.000,00	2.660.000,00	2.660.000,00	-	-
3335039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	2.430.200,00	2.152.321,83	2.136.601,83	2.136.601,83	277.878,17
3335041 000000	Contribuições	550.200,00	529.951,68	529.951,68	-	20.248,32
3339030 000000	Material de Consumo	1.828.415,00	409.486,66	305.114,16	302.820,04	1.196.163,65
3339036 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	143.458,00	37.262,28	37.262,28	25.552,92	106.195,72
3339037 000000	Locação de Mão-de-Obra	17.457.434,82	16.902.025,03	15.291.269,99	13.263.301,17	555.409,79
3339039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.415.173,00	674.232,58	511.185,51	226.126,91	724.712,89
3339092 000000	Despesas de Exercícios Anteriores	139.000,00	138.256,54	13.376,44	13.376,44	743,46
3339093 000000	Indenizações e Restituições	10.000,00	-	-	-	10.000,00
3339139 000000	Outros Serviços de Terceiros	226.800,00	114.300,00	114.300,00	114.300,00	112.500,00
3445041 000000	Contribuições	55.230,00	51.742,20	51.742,20	-	3.487,80
3449052 000000	Equipamentos e Material Permanente	1.405.298,00	222.997,99	25.141,40	25.141,40	702.687,31
Total Execução		47.814.547,28	42.416.657,67	39.863.026,37	34.294.301,59	4.679.284,69

15.01.12.365.0001.2922 - Manutenção da Educação Infantil-Pré-Escolar						
2-922	15.01.12.365.000 1.2922	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
Descrição		Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3319004 000000	Contratação por tempo determinado	6.919.338,45	4.130.284,99	4.130.284,99	4.130.284,99	2.789.053,46
3319011 000000	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	33.031.000,00	31.898.179,81	31.898.179,81	31.898.179,81	1.132.820,19
3319013 000000	Obrigações Patronais	1.330.000,00	1.154.000,00	1.153.000,00	1.153.000,00	176.000,00
3319092 000000	Despesas de Exercícios Anteriores	28.000,00	-	-	-	28.000,00
3319113 000000	Obrigações Patronais	6.080.000,00	5.978.492,24	5.978.492,24	-	101.507,76

3335039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	2.430.200,00	2.152.321,83	2.136.601,83	2.136.601,83	277.878,17
3335041 000000	Contribuições	830.000,00	812.556,48	812.556,48	-	17.443,52
3339030 000000	Material de Consumo	1.440.288,00	110.032,43	11.069,12	8.775,00	1.107.490,86
3339036 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	135.867,00	40.857,72	40.857,72	36.844,64	95.009,28
3339037 000000	Locação de Mão-De-Obra	16.087.765,31	15.046.494,93	12.927.841,32	10.928.806,66	1.041.270,38
3339039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.451.200,00	722.526,80	529.476,06	239.984,58	712.445,67
3339092 000000	Despesas de Exercícios Anteriores	138.878,14	137.968,90	-	-	909,24
3339093 000000	Indenizações e Restituições	10.000,00	-	-	-	10.000,00
3339139 000000	Outros Serviços de Terceiros	190.440,00	129.900,00	129.900,00	129.900,00	60.540,00
3445041 000000	Contribuições	82.500,00	79.984,80	79.984,80	-	2.515,20
3449052 000000	Equipamentos e Material Permanente	1.440.969,00	228.467,99	25.141,40	25.141,40	692.408,31
Total Execução		71.626.445,90	62.622.068,92	59.853.385,77	50.687.518,91	8.245.292,04

15.01.12.365.0002.1151 - Construção e Reforma de Centros Municipais de Educação Infantil						
1-151	15.01.12.365.0002.1 151	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
	Descrição	Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	425.000,00	425.000,00	425.000,00	425.000,00	-
3449039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3.249.000,00	2.104.626,43	723.675,57	497.668,40	713.606,45
3449051 000000	Obras e Instalações	20.334.568,00	7.462.935,16	776.484,60	610.828,17	8.513.358,35
3449092 000000	Despesas de Exercícios Anteriores	86.000,00	78.792,93	78.792,93	41.414,52	7.207,07
Total Execução		24.094.568,00	10.071.354,52	2.003.953,10	1.574.911,09	9.234.171,87

15.01.12.365.0002.1152 - Projeto Pré-Escola para Todos						
1-152	15.01.12.365.0002.1 152	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
	Descrição	Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3339039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.600.000,00	1.371.360,00	1.352.160,00	1.352.160,00	228.640,00
Total Execução		1.600.000,00	1.371.360,00	1.352.160,00	1.352.160,00	228.640,00

15.01.12.365.0002.2150 - Fardamento Escolar para a Educação Infantil						
2-150	15.01.12.365.0002.2 150	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
	Descrição	Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	

3339030 000000	Material de Consumo	1.813.772,00	1.182.836,50	55.203,00	-	630.935,50
3339039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.000,00	-	-	-	1.000,00
Total Execução		1.814.772,00	1.182.836,50	55.203,00	-	631.935,50

15.01.12.365.0002.2152 - Alimentação Escolar para a Educação Infantil						
2-152	15.01.12.365.0002.2152	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
	Descrição	Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3335041 000000	Contribuições	4.349.150,00	3.976.457,87	3.976.457,87	3.479.135,57	372.692,13
3339030 000000	Material de Consumo	615.820,00	365.039,92	346.822,69	170.880,67	247.846,45
3339092 000000	Despesas de Exercícios Anteriores	8.000,00	-	-	-	8.000,00
Total Execução		4.972.970,00	4.341.497,79	4.323.280,56	3.650.016,24	628.538,58

15.01.12.366.0001.2167 - Programa de Educação e Jovens e Adultos - EJA						
2-167	15.01.12.366.0001.2167	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
	Descrição	Disponível	Empenhado	Liquidado	Pago	
3319011 000000	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	6.501.200,00	6.313.686,39	6.313.686,39	6.313.686,39	187.513,61
3319092 000000	Despesas de Exercícios Anteriores	800,00	719,58	-	-	80,42
3319113 000000	Obrigações Patronais	1.235.000,00	1.235.000,00	1.235.000,00	-	-
Total Execução		7.737.000,00	7.549.405,97	7.548.686,39	6.313.686,39	187.594,03

15.49.12.361.0001.2179 - Apoio e desenvolvimento do Ensino Fundamental						
2-179	15.49.12.361.0001.2179	Saldo Orçamentário	Execução Orçamentária			Saldo Atual
	Descrição	Disponível	Empenhado		Pago	
3335039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	47.160,00	47.160,00	35.370,00	23.580,00	-
3339030 000000	Material de Consumo	976.500,00	973.611,00	973.611,00	973.611,00	2.889,00
3339036 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	365.000,00	361.601,89	350.838,59	315.033,89	3.398,11
3339039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	4.571.407,85	4.553.734,65	4.485.268,63	4.388.172,16	17.673,20
3449039 000000	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	378.756,48	377.324,71	339.215,18	-	1.431,77
3449051 000000	Obras e Instalações	602.143,52	268.313,64	58.084,07	-	333.829,88
3449052 000000	Equipamentos e Material Permanente	897.032,15	890.126,10	723.176,10	588.311,10	6.906,05
Total Execução		7.838.000,00	7.471.871,99	6.965.563,57	6.288.708,15	366.128,01

2. Construção de CMEIs

Situação de construções planejadas – Convênio

Convênio	Quant. de obras	Situação Atual
656979/2009	06	<p><u>02 obras concluídas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • CMEI Antônia Fernanda Jales - Bairro Pitimbu • CMEI Maria de Nazaré da Costa Galvão - Bairro Lagoa Azul <p><u>02 obras em execução</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Creche Potengi I - Bairro Potengi, ID 8583 • Creche Potengi II – Bairro Potengi , ID 8584 <p><u>01 obra paralizada</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Creche Guarapes, Bairro Gurapes, ID 8586 <p><u>01 obra cancelada (anterior a 2018)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Creche Pitimbu – Bairro Pitimbu, ID 8588

Situação de construções planejadas - ProInfância - Termos de Compromisso

Termo de Compromisso	Quant. de obras	Situação Atual
05838/2013	08 obras	<u>08 obras concluídas</u>

		<ul style="list-style-type: none"> • CMEI Maria Luiza Santos de Souza - Bairro Guarapes • CMEI Belchior Jorge de Sá - Bairro N. S. da Apresentação • CMEI Maria dos Martírios Lisboa de Menezes - Bairro Pitimbu • CMEI Santa Cecília – Bairro Pajuçara • CMEI Telma Rejane Moura Freire - Bairro Lagoa Azul • CMEI Clara Camarão - Bairro Planalto • CMEI Rosalba Dias de Barros - Bairro Potengi • CMEI Mailde Ferreira Pinto Galvão - Bairro Potengi
04082/2013	01	<p><u>01 Obra iniciada</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • CMEI Abmael Florêncio – N.S. Apresentação, ID – 24336
05433/2013	01	<p><u>01 Obra cancelada pelo FNDE - 2018</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • CMEI Tocantínea – Bairro Lagoa Azul, ID – 1002356
05096/2013	05	<p><u>05 Obras Canceladas pelo FNDE – 2018</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • CMEI Boi Surubim – Bairro de Lagoa Azul, ID – 1001633 • CMEI Pedro Alvares/Sargento João Menezes – N.S. Apresentação, ID 1001630 • CMEI Maria Madalena II (Cometas) – Guarapes, ID 1001632 • CMEI Violeiros(Cirandas) – Lagoa Azul, ID 1001631 • CMEI Campo Novo/Poeta Alvares – Pajuçara, ID - 1001634

04098/2013	06	<p><u>01 obra iniciada</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • CMEI Professor Zuza <p><u>04 obras canceladas</u></p> <p><u>•• 02 obras canceladas / anterior a 2018</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • CMEI Maria Madalena I • CMEI Pimenteiras <p><u>•• 02 Obras Canceladas pelo FNDE – 2018</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • CMEI Capanema/ Itacira Bento – Bairro de Felipe Camarão, ID 32976 • CMEI Pirinópolis/Maniaçu – Bairro de N.S. apresentação, ID 32977 <p><u>01 obra paralisada</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • CMEI Monte Carmelo – Bairro de Neópolis, ID 32975
010665/2014	01	<p><u>01 Obra paralizada</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • CMEI Kátia Garcia – Bairro Candelária, ID 1016922
11715/2014	01	<p><u>01 Obra iniciada</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • CMEI Manoel Pacifico – Bairro de Lagoa azul, ID 1011086

Obras concluídas em parceria com o FNDE entre 2012 e 2017

Até o momento, 10 obras (38,46%) foram concluídas e inauguradas (2012-2017) beneficiando os bairros de Nossa Senhora da Apresentação (01), Pajuçara (01), Lagoa Azul (02), Potengi (02) na região administrativa norte e Guarapes (01), Pitimbu (02) e Planalto (01) na região oeste.

Construção concluídas por meio de convênio (2):

- CMEI Antônia Fernanda Jales - Bairro Pitimbu
- CMEI Maria de Nazaré da Costa Galvão - Bairro Lagoa Azul

Construção concluídas por meio de termos de compromisso (08):

- CMEI Maria Luiza Santos de Souza - Bairro Guarapes
- CMEI Belchior Jorge de Sá - Bairro N. S. da Apresentação
- CMEI Maria dos Martírios Lisboa de Menezes - Bairro Pitimbu
- CMEI Santa Cecília – Bairro Pajuçara
- CMEI Telma Rejane Moura Freire - Bairro Lagoa Azul
- CMEI Clara Camarão - Bairro Planalto
- CMEI Rosalba Dias de Barros - Bairro Potengi
- CMEI Mailde Ferreira Pinto Galvão - Bairro Potengi

Estas 10 (dez) unidades escolares proporcionaram conjuntamente 1.824 vagas, o equivalente a 29,67% das vagas planejadas em parceria com o governo federal. Este total de vagas, ofertadas gradativamente, entre 2012 e 2017, alcançou, anualmente, o seguinte quantitativo: em 2012: 224 vagas, em 2013: 464 vagas, em 2014: 224 vagas, em 2015: 568 vagas, em 2016: 120 vagas e em 2017: 224 vagas.